Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.387 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Difficuldades para o marechal

O marechal Hermes encontra-se, logo á sua chegada, com varios problemas de ordem politica a resolver. Ahi está, por exemplo, o caso fluminense. Uma palavra sua basta para que o Congresso dê ou negue a intervenção. A um seu aceno tem fim essa contenda que se agita ha mezes, no Parlamento, esterilizando a sessão legislativa. O marechal, si seguir a orientação que lhe querem impôr os que se acham com direito de governal-o, porque foram partidarios da sua candidatura, decidir-se-á pelo sr. Nilo Peçanha. Pagará assim a divida que tem para com este, a quem deve, segundo os amigos do mesmo sr. Nilo, a sua eleição; mas terá concorrido para um golpe de morte desfechado no regimen federativo. Si o marechal tomar o outro partido, ter-se-á conformado com os principios essenciaes desse regimen, que é o regimen constitucional, e evitado uma intervenção, immoralissima, que só visa entregar o Estado do Rio ao dominio pessoal do sr. Nilo e augmentar assim o poder do sr. Pinheiro Machado, que já se julga tamanha força politica que póde, com impavidez, impôr ao presidente da Republica a sua vontade. Mas a prudencia aconselha o marechal a que deixe á exclusiva responsabilidade do Congresso a solução do caso, e a prudencia é sempre tida como boa conselheira.

Tem tambem o marechal que enfrentar o caso do Amazonas. Não é admissivel que s. ex. não reprove o vandalico bombardeio de Manáos, e não esteja pela punição severa dos autores do barbaro attentado. Mas o caso se complica com o acto da Assembléa Estadual que destituiu o sr. Bittencourt. Effectivamente, foi uma resolução arbitraria do legislativo amazonense. Não procedeu elle juridicamente. Mas que poder se superpõe a elle para julgar os seus actos? Quem póde corrigir-lhe o erro, uma vez praticado, pedir-lhe contas pelo attentado, reparal-o, uma vez consummado? E' caso da maxima gravidade e da maxima difficuldade. Com elle defronta o marechal, logo á sua chegada. A solução ha de dar-se já no seu governo. Ainda ahi, soffrerá s. ex. a pressão de duas correntes politicas contrarias. Ver-se-á attrahido para soluções diametralmente oppostas por dois grupos de amigos seus e partidarios. E sentirá s. ex. que essa, como a do Rio de Janeiro, é difficuldade que lhe crearam os amigos, preoccupados exclusivamente com as conveniencias partidarias e cégos pela ambição do mando.

Ao lado dessas questões politicas se depara ao marechal o problema do cambio. Tem logo s. ex. que se manifestar ou pela aventura desastrosa do sr. Bulhões, que para illudil-o creou, com sacrificio para o Thesouro, uma situação cambial falsa, artificial, com a manutenção da taxa a 18, ou tomará o partido que melhor consulta os interesses do paiz, que é a taxa da Caixa de Conversão, a cuja sombra elle prosperou grandemente, floresceu a industria nacional, e a nossa lavoura sarou de grave enfermidade que quasi a mata. Numa e noutra hypothese, qualquer partido que tome, o marechal terá ferido interesses que lhe não perdoarão damnos reaes, prejuizos na bolsa. E esta difficuldade a teriam poupado ao marechal seus amigos politicos, si não houvessem anteposto á solução desse grave problema, que tanto interessa á economia e finanças do paiz, a intervenção pleiteada, e só por isto recommendada, pelo sr. Nilo Peçanha para rehaver o predominio politico no Estado do Rio, que perdeu por culpa sua.

E, ao mesmo tempo que está a braços com todos esses tamanduás, o marechal se vê logo assediado pelos que lhe querem impôr uma reorganização ministerial, um ministerio que seja mais da confiança dos chefes politicos do que delle chefe da nação. Entretanto, si ha momento em que os homens politicos com responsabilidade na eleição do marechal Hermes devem dar ao novo presidente da Republica toda a liberdade de acção, é justamente este, em que elle tem que organizar o seu governo, governo só e exclusivamente de sua responsabilidade. Devem abandonar, si são patriotas, si são realmente republicanos, si amigos do marechal, a pretenção de converterem o presidente da Republica em seu instrumento ou orgão de seus interesses partidarios. Os ministros são auxiliares do presidente, portanto elle que os escolha livremente. Escolha-os tendo em vista os interesses da administração, fazendo passar a segundo plano as conveniencias subalternas da politicagem. Si o marechal está, conforme noticias chegadas da Europa, no firme proposito de fazer mais administração que politica, administração intelligente e honesta, só merece por isso applausos. Nem lhe devem seus amigos dedicados crear obices a esse *desideratum*. "Não o atrapalham, como disse hontem o *Jornal do Commercio* — mais um orgão da imprensa, fóra da influencia partidaria, que se levantou em defesa da prerogativa do presidente da Republica de escolher livremente seus ministros — com as suas impertinencias e despropositos, querendo sobrepôr-se á autoridade do chefe da nação, porque este é que tem que responder pessoalmente perante a mesma nação pelo que de bom ou máo fizer." Não se illudam, quanto á sua força, os politicos que se dispõem a intimidar o futuro presidente e assim forçal-o a vergonhosa rendição. Não se illudam, porque a sua força é nenhuma deante do apoio da opinião ao marechal Hermes, quando o vir resistindo á intimação para a reconsideração de um acto seu, que consulta os interesses de uma administração honesta e competente, e que é perfeitamente legitimo, rigorosamente constitucional, uso de um direito inalienavel do chefe da nação, o direito de escolher, como bem entender e como lhe approuver, os secretarios que o devam auxiliar na direcção dos negocios publicos.

Gil VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Foi um dia encantador, um lindo, um luminoso dia de primavera, o de hontem.

HONTEM

INTERIOR — Chegou o marechal Hermes da Fonseca, presidente reconhecido da Republica.

* Ancorou neste porto o novo couraçado brasileiro *S. Paulo*.

* O presidente da Republica recebeu telegramma do general Pedro Paulo communicando a sua partida para Manáos, afim de repôr o coronel Bittencourt, governador do Amazonas.

EXTERIOR — A camara grega approvou um voto de confiança ao governo.

* O conselho de ministros da Grecia resolveu pedir ao rei Jorge a dissolução da Assembléa Nacional.

* Aldeia de Casale (Italia) foi arrasada por um temporal.

* Chegaram a Bruxellas o imperador e a imperatriz da Allemanha.

* Em Magdeburgo, caiu de um aeroplano, o tenente Monte, do exercito allemão.

* Inaugurou-se em Madrid o Congresso Internacional para a repressão do trafico das brancas.

* O rei Affonso, visitou o quartel de cavallaria de Valencia.

* Foi absolvida miss. Le Neve.

* Realizou-se a abertura do parlamento francez.

Estiveram hontem, no palacio do Cattete, os srs.: Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica; ministro da Guerra, chefe de policia, senador Silverio Nery, deputados Elpidio de Mesquita, Simeão Leal, Costa Rodrigues, Torquato Moreira, Sabino Barroso e Angelo Pinheiro; dr. Raul de Almeida Rego e João Francisco de Oliveira.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Ceita*, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa (via Lisboa); *Glenorcky*, para Cap Town; *Paulista*, para Ubatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos; *Amazone*, para Dakar e Europa (via Lisboa); *Itaipava*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul; *Zealand*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, e Paraguay; *Laguna*, para Paranaguá, Guaratahiba, S. Francisco, Florianopolis, Itajahy e Laguna; *Bragança*, para Recife, Ceará, Pará e Manáos; *Oriana*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Recife.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — Watry.
S. José — Cinema-theatro.
Cinema Chantecler — *O Cometa*.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Pathé — Ultimas edições de Pathe Frères.
Cinema Odeon — Programma novo.
Cinema Parisiense — Bellos *films*.
Pavilhão Internacional — *Chantecler*.
Cinema Paris — Attraentes fitas.
Cinema Ideal — Novas fitas.
Cinema Ouvidor — Programma primoroso.

Exploradores sem escrupulos, apavorados com a idéa de que o marechal Hermes venha aceitar no governo o concurso dos elementos que estiveram em opposição á sua candidatura valeram-se hontem de um recurso indigno mandando espalhar pela cidade boletins injuriosos á pessoa do futuro presidente da Republica, na esperança de que a autoria de tal verrina possa pelo mesmo ser attribuida aos membros do partido civilista.

O plano de indispôr o marechal com os seus adversarios, para que só os que o apoiam por interesses inconfessaveis tenham o direito de lhe traçar as normas de governo e exigir as graças de que se julgam credores, não passou de um ardil e de uma trapaça ineptamente postos em pratica para illudir os incautos.

Todos os orgãos autorizados do civilismo protestam energicamente contra a exploração partida de uma parte do proprio hermismo: do que não recúa, nem mesmo deante dos mais torpes expedientes, servindo-se da calumnia e da intriga para alcançar os seus fins.

Conferenciaram, hontem, á noite, com o presidente da Republica, os srs. Leopoldo de Bulhões e Rodolpho Miranda, ministros da Fazenda e da Agricultura, senador Pinheiro Machado, deputado Angelo Pinheiro e o dr. Pedro Toledo.

A gente mais ligada ao sr. Pinheiro Machado e mais assidua ao palacio do morro da Graça propala, affirmando-o categoricamente, que o sr. Amarilio de Vasconcellos não será ministro. "O marechal entrega-se, diz ella; e, si se não entregar, o Pinheiro rompe logo as hostilidades, não permittindo que o Rivadavia seja ministro. Com o rompimento o Pinheiro ficará com grande maioria nas duas casas do Congresso, e, quando não a tiver, terá a força de grande parte do Exercito e Marinha, principalmente desta, trabalhada pelos despeitos do Alexandrino." "Um destes dias — dizia um intimo do sr. Pinheiro — inaugura-se a estrada de ferro para o Rio Grande do Sul, que poderá trazer, em poucos dias, ao Rio de Janeiro a brigada militar do Estado e numerosas forças paizanas. Quem póde então com o Pinheiro?" "A tudo isso — accrescentára a mesma pessôa — é que o João Francisco alude no seu celebre telegramma, quando fala em tremenda crise politica que atravessa, neste momento, a Republica; quando se refere a uma conspiração formidavel contra o general Pinheiro Machado, e mostra a necessidade de se reunirem todos os elementos republicanos para apoia-o e defendel-o."

Veja o marechal Hermes de que especie são os amigos que o estão assediando para lhe impôrem um ministerio inteiramente delles. Ainda s. ex. não tomou posse do seu cargo, e já lhes vem á mente derrubal-o por uma revolução! Já fazem calculos sobre as forças que lhe possam ficar fieis ou abandonal-o. Tudo para forçal-o a um acto que importaria no seu desprestigio, na sua desmoralização, pois equivaleria a entregar-se s. ex. para sempre ao sr. Pinheiro Machado como prisioneiro. Até hoje, em vinte annos de governo republicano, não houve imposição a nenhum presidente da Republica comparavel a esta que fazem ao marechal Hermes por causa da organização de seu ministerio. De nenhum chefe de Estado jámais se exigiu a humilhação de uma retratação, como essa que exigem agora do marechal Hermes com referencia ao sr. Amarilio de Vasconcellos. Além da abdicação de uma prerogativa sua, é a renegação de sua palavra com a traição a um amigo de todos os tempos que pretendem do marechal Hermes. A ceder ou recuar nessas condições, é preferivel ao marechal não governar, como ainda hontem lhe aconselhava o orgão da imprensa mais sinceramente e mais desinteressadamente enthusiasta e defensor de sua candidatura — a *Folha do Dia*.

Frades e conventos em Portugal

A MONARCHIA E A REPUBLICA

Nos centros de beaterio irreductivel e de monarchismo ainda esperançado — assim no Brasil como em Portugal — atiram-se á republica recem-nata as pêchas de anti-religiosa, de maçonaria (no máo sentido), de perseguidora dos innocentes frades e das virtuosas freiras; e ainda, por sobrecarga se lhe prega cartaz infamante de delapidadora dos conventos, quasi ladra; attribuindo tudo á indole do regimen republicano e á *caracteristica influencia* das paixões revolucionarias...

Os que assim tanto se abespinham contra o novo regimen inaugurado em Portugal cuidam mais, ao que parece, de ouvir a voz perturbada e entontecedora da raiva ultramontana e fradesca do que a lição clara e insophismavel da Historia, que, aliás, alguns dos clericaes conhecem doutoralmente. Si attendessem á verdadeira inspiração dos factos historicos, teriam de dizer, de publico, que, neste assumpto, como no mais, *as mesmas causas necessariamente produzem os mesmos effeitos*: sempre que os excessos do fanatismo e as corrupções do espirito religioso revelaram certas tendencias incomportaveis; sempre que o frade, o padre e a freira sairam dos limites salutarmente traçados á sua missão de amor e caridade; sempre que a Egreja, por impulso de máos servidores seus, teimou em projectar sua sombra, suppostamente protectora mas, de facto, tenebrosa sobre os negocios do Estado — a reacção defensiva dos governos se patenteou acudindo á grita das victimas e em soccorro das liberdades publicas. Esta é a verdade, conhecida de toda gente culta e só por calculo esquecida pelos actuaes patronos da invasão clerical.

Em duas palavras: tudo quanto tem feito, agora, a Republica Portugueza, fel-o a monarchia, até mesmo nos tempos relativamente modernos da casa bragantina.

Para poder affirmal-o recorremos ao testemunho dos contemporaneos e á palavra documentada dos historiadores e juristas menos suspeitos de atheismo ou indifferença religiosa. Não obstante as pretenções do papado, a monarchia lusitana sempre entendeu que a fundação de conventos deveria depender da sua autoridade, e dessa concessão não fazia largo uso. Antes, o que apparece mais são prohibições. Em 1603, por exemplo, dominando em Portugal Philippe II de Hespanha (cuja exaltada fé bem se conhece), foram prohibidos os conventos de freiras no Brasil e na India, *por não convirem ao real serviço e ao accrescentamento desses Estados*.

Em 1627 se repetiu a [illegible] quanto á India e successivamente se [illegible] eguaes resoluções e outras suspensivas de construcções iniciadas, em 1630, 1636, 1638 (V. de *Borges Carneiro*, DIREITO CIVIL DE PORTUGAL, obra dedicada a d. Pedro IV, a quem o autor appellida *Delicias de Portugal e do Brasil*, vol. 1, pag. 249).

Em 1654 e 1685, reinando respectivamente o fundador da real casa de Bragança e Pedro II, evitaram-se instituições identicas, por varios motivos. E si é certo que a 13 de janeiro de 1670 se concedeu licença ao marquez de Marialva para fundar, em Lisboa, o convento de S. Pedro de Alcantara, logo se advertiu que não ficasse a mercê por exemplo, *pelos muitos inconvenientes que resultavam de se multiplicarem os conventos* (Idem, ibidem).

Quanto ás relações com a Santa Sé, vemos os nuncios representantes directos daquella suprema e respeitabilissima Côrte, atrozmente reprehendidos e claramente ameaçados pelo monarchico governo portuguez em 1672 e 1688. (*Borges Carneiro*, mesma obra, pag. 264; (*Coelho da Rocha*, ENSAIO SOBRE A HISTORIA DO GOVERNO E DA LEGISLAÇÃO DE PORTUGAL, 3ª edição, pags. 178-179, nota)

E porque citámos Coelho da Rocha, vem a talho de foice, abrindo parenthesis, lembrar que este erudito lente da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra, diz que, áquella ultima época, os jesuitas, directamente ou por seus... socios, (sic) se tinham introduzido no paço e se haviam assenhoreado da consciencia dos monarchas e dos grandes, ingerindo-se nos negocios politicos como conselheiros ou como validos; tendo já occasionado, desde antes, as maiores desgraças nacionaes, assignaladamente a decadencia do reinado de d. João III de quem foram confessores e privados, as imprudentes emprezas e catastrophe de d. Sebastião, de quem foram mestres, a politica imbecil e tortuosa do cardeal-rei, de quem foram directores. (Coelho da Rocha, neste trecho, confirma o que se continha na DEDUCÇÃO CHRONOLOGICA, tremendo libello apresentado contra os jesuitas, no tempo de Pombal.)

Passemos adeante.

No seculo seguinte, com o reinado carola e condescendente de d. João V, viu-se a Monarchia se acurvar á pressão de Roma, e, dos bons resultados dessa curvatura foram exactamente os jesuitas que obtiveram o maior quinhão. Por isso mesmo, mereceu o rei lusitano, pela bulla de 23 de dezembro de 1748, o titulo de *Fidelissimo*.

Era a época em que, segundo observa Oliveira Martins, o jesuitismo, já então pervertido, todo se empenhava nas duas tarefas de intrigar e enriquecer.

Quando d. José I succedeu ao 1º rei *Fidelissimo* os collegios dos da COMPANHIA se tinham transformado em sociedades mercantis; o embaixador portuguez em Roma, recebia seus honorarios em saques sobre os jesuitas, sendo Lisboa o centro dos negocios bancarios e commerciaes delles, e, assim considerada ao mesmo tempo, capital do reino e capital do jesuitismo. (V. de *Oliveira Martins*, HISTORIA DE PORTUGAL, T. II, pags. 117-118 e, tambem, O BRASIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, pags. 29-40, 74-78.)

Nas "casas de Deus", era notorio, se aceitavam e expediam lettras de cambio, vendiam-se mercadorias, fretavam-se navios. Em manifesta concorrencia commercial, com a Companhia do Grão Pará, os jesuitas aproveitavam o pulpito para insinuar que não estava com Christo quem era freguez daquella companhia!...

Ao lado disso, as devassidões dos conventos, animadas e ajudadas no reinado anterior (d. João V.)

Eis as causas proximas de que nasceram as manifestações violentissimas da reacção pombalina, que correu sob a real responsabilidade do *fidelissimo* José I. Este monarcha, por inspiração do marquez de Pombal, aliás *discipulo dos jesuitas*, manda-os expulsar do reino e das possessões em 1759; começando a *apertar* o Pontifice Romano, para obter a extincção da temivel *companhia*. O *papa*, como é natural, resistia. Castigou o rei essa legitima resistencia, arranjando futil pretexto para expulsar, em junho de 1760, o nuncio Acciajuoli.

Em agosto seguinte, é feita, ainda em nome da autoridade do *fidelissimo*, intimação a todos os subditos dos Estados pontificios para se retirarem de Portugal.

Afinal, o papa Clemente XIV, pelo celebrado breve *Dominus ac Redemptor*, de 21 de julho de 1773, extingue a companhia de Jesus. E, quando, em 1814, pelo breve *Sollicitudo omnium*, a Santa Sé revoga aquelle, Portugal não se dá por achado, manda declarar á Curia Romana que para elle, reino dos *fidelissimos*, a Ordem estava extincta e assim ficaria...

* * *

Em 1820, na vigencia da mesma dominação monarchica, assiste-se em Portugal a uma tremenda reacção nos moldes da pombalina, si não mais forte.

Os monarchicos-constitucionaes do estofo liberalissimo de Fernandes Thomaz e Borges Carneiro, chamaram ao dominio publico as propriedades das prelaturas, canonicatos e beneficios ecclesiasticos, tributaram extraordinariamente as rendas das corporações religiosas, extinguiram varios mosteiros, prohibiram os votos monasticos, chamaram ao fundo nacional bens das Ordens. (*Oliveira Martins, cit.* HISTORIA, pag. 214.)

Quatorze annos depois, ou mais precisamente a 30 de maio de 1834, nova cataclysma desaba contra os conventos, sendo pelo monarchista Mousinho da Silveira, queridissimo de d. Pedro IV (ex-1º no Brasil), em cujo nome o acto foi praticado, abolidos esses *santos asylos da virtude* e — parece incrivel — expropriados os frades!

Mais não precisamos accrescentar para demonstração da nossa these e prova da injustiça com que se trata, a actual Republica Portugueza, acoimando-a por expulsar frades estrangeiros e subordinar as ordens religiosas á leis preexistentes.

Evaristo de Moraes

Reina sobresalto, pavor, entre os partidarios do senador Augusto de Vasconcellos com o boato da nomeação do sr. Lauro Sodré para prefeito, e da organização de um partido, aqui no Districto, com elementos diversos dos seus, mas radicalmente hermistas, alliados á Junta Republicana. Tanto mais os assusta a formação desse partido, quando é certo que elle tem, para candidato á senatoria na proxima eleição, o sr. Fonseca Hermes, irmão do marechal presidente, e prevêm elles que a nomeação do sr. Lauro Sodré visa justamente abrir a vaga, para que o mesmo sr. Fonseca Hermes passe do seu cartorio para a curul do Senado.

Hontem, não houve sessão no Senado, por falta de numero.

Dizia-se hontem, em rodas politicas, que as opposições em Pernambuco preparavam a candidatura do general Dantas Barreto, que é pernambucano, para governador do Estado no futuro quadriennio.

O general Pedro Paulo, telegraphou hontem, ao presidente da Republica, communicando que, conforme as ordens recebidas segue hoje para Manáos, afim de repôr no governo do Amazonas o coronel Antonio C. Ribeiro Bittencourt.

Mandam dizer daqui para o *Commercio de S. Paulo*, jornal de que é director o deputado Cardoso de Almeida, que "o sr. Seabra mostrou ao proprietario de um jornal vespertino do Rio a carta em que o marechal Hermes o convida para ministro da Fazenda. Nessa carta o marechal diz que convida o sr. Seabra sem pensar na possibilidade de uma recusa, pois lhe merece elle a mais absoluta confiança."

O presidente da Republica recebeu, hontem, [illegible]:

"*Bruxellas*, 25. — Conselho director Compagnie Auxiliare apresenta a v. ex. congratulações pela ligação rêde Rio Grande do Sul com viação brasileira e Republica Oriental e apresenta-lhe respeitosas saudações"

O abbade Gaffre

Chegará brevemente a esta capital o abbade Gaffre, um dos maiores prégadores contemporaneos.

O abbade Gaffre, segundo os criticos francezes e platinos, é uma grande figura de orador, orador capaz de enfrentar os melhores, já pela sua palavra ardente e cuidada, já pelo sopro da fé que a anima.

O abbade Gaffre segue Clémenceau, rebatendo-lhe as idéas anti-catholicas.

Ouvimos que o dr. Astolpho Vieira de Rezende, 1º delegado auxiliar, deixará a policia antes de 15 de novembro.

S. s. reabrirá o seu escriptorio de advocacia, em logar ainda não designado.

Devido ao extraordinario accumulo de materia inadiavel, fomos forçados a adiar, para amanhã, a continuação da interessante narrativa do nosso correspondente Tito Martins, sobre a revolução de Portugal.

Pingos e Respingos

Dizem que o [illegible] da Europa um *bromometro*, que pretende fazer funccionar durante o seu governo; este apparelho tem por fim medir a capacidade receptiva dos politicos estomagogos.

Assim, poderão ser evitadas indigestões eguaes ás do actual governo.

* * *

Ao tenor Caruzo foi concedido pelo imperador da Allemanha o titulo de artista real.

E nós que acreditavamos que o celebre tenor já fosse um artista real, mesmo sem o decreto do Guilherme II...

* * *

A CHEGADA

Festões, foguetes, musicas, bandeiras,
Salvas, discursos e ovações festivas:
Eil-o que chega! E o "Grupo dos Chaleiras"
Explode em palmas e se expande em vivas.

Succedem-se as legiões, as comitivas,
Juntas e ligas mil, alvigareiras,
Mostrando nas zumbaias successivas
As mais aristocraticas maneiras.

Segue o carro á *Dumont*. Mas não se illuda
Quem a Avenida do Poder percorre,
Entre o pessoal do tom e a arraia miuda;

Pois esta gente que a saudal-o accorre
E' sempre a mesma gente que saúda
O sol que nasce e apupa o sol que morre.

* * *

O "Soneto de Bronze" encontra um amigo num bonde das Laranjeiras; á esquina da rua Guanabara o delegado da Ilha faz parar o carro; o amigo interroga-o:

— Onde vaes, Solfieri ?
— Vou fazer uma visita, cabeclo velho.
— Contra o Pinheiro ou contra o Hermes ?
O delegado encavacou.

* * *

KALENDARIO

Por entre idéas sembrias
Disse, embarcando, o Seliri
Faltam dezenove dias
Para o Procopio sair.

Lendo o soneto hontem distribuido pelas ruas e da lavra do poeta Catulo, exclamou o marechal: Isto não é verso, é uma *catulinaria* !

* * *

— Parece que o Pinheiro teima em não querer o Amarilio.
— E' verdade; mas o Hermes já disse, parodiando o Penna: "quem faz ministerios sou eu".
— E então ?
— No apanhar dos ovos é que se vê quem é o Chantecler.

Cyrano & C.

O marechal Hermes regressou hontem da Europa a bordo do "S. Paulo"

A recepção que lhe foi feita.

NO MAR E EM TERRA

O DESFILAR DO PRESTITO

O marechal Hermes ao sair do Arsenal

Notas e informações

A bordo do couraçado *S. Paulo* chegou hontem a esta capital o marechal Hermes da Fonseca, reconhecido presidente da Republica no quadriennio de 1910 a 1914.

A chegada do novo presidente, coincidindo com a do novo *dreadnought*, que o trouxe, attraiu ao littoral grande massa popular, tornando assim muito animado o dia de hontem.

Céos lindissimos, um sol triumphal, e a inesperada folga de um feriado para os empregados do governo, sabiamente aproveitados pelos correligionarios politicos do marechal Hermes, pelos quaes foi a s. ex. preparada uma recepção grandiosamente festiva, com todos os recursos que medeiam entre o simples galhardete e o confortativo passeio fóra da barra, tornaram concorrido o desembarque do futuro presidente.

O marechal Hermes da Fonseca, ao tornar a esta capital, encontrou-a garrida, empavezada, com suas ruas fartamente cheias de povo, em alas de attenciosa espera, sob o espoucar dos foguetes e ao som das fanfarras.

Não se póde negar que o Rio rendeu a s. ex. homenagem digna de um chefe de nação, e s. ex. deve estar plenamente satisfeito com a recepção que lhe foi dispensada.

O elemento official, as associações e aggremiações politicas que são sympathicas a s. ex., compareceram em blóco, formando o monumental prestito que acompanhou o novo presidente do cáes a sua habitação, os batalhões formaram em continencia, milhares de senhoras coloriram as ruas de mil tons differentes, e assim teve o marechal Hermes, glorioso e festivo, o primeiro dia de regresso á patria.

A recepção feita no mar ao marechal Hermes

O ARSENAL DE MARINHA PELA MANHÃ

A's primeiras horas o Arsenal de Marinha apresentava um aspecto festivo.

Caprichosamente ornamentado com palmeiras e arbustos apropriados, tinha ainda aquella praça de guerra mastros, onde tremulavam bandeiras de todas as nacionalidades.

O gradil do cáes, as portas do edificio, onde móra o inspector, outras dependencias, ostentavam elegantes guirlandas de folhagem e flores naturaes.

De um e outro lado da alameda principal, notavam-se [illegible] filhas de mastros, ligados de espaço a espaço, por guirlandas de flores naturaes.

A's 8 horas em ponto, quando já ali se achavam os ministros da Marinha, Viação e Agricultura, almirante Pinheiro Guedes, senadores Pinheiro Machado, Azeredo, Jonathas Pedroso, capitão de corveta José Maria Penido, representando o presidente da Republica, procedeu-se no Arsenal de Marinha á cerimonia do içar de bandeira no mastro principal do estabelecimento.

Por essa occasião a banda de musica do Batalhão Naval, ali postada para tocar durante o embarque das altas autoridades, executou o hymno nacional.

Logo em seguida, o ministro da Marinha, em companhia das pessoas que ali se achavam, passou-se para a lancha *Olga*, dirigindo-se esta para o *Minas Geraes*.

Para bordo do *Minas Geraes* seguiram tambem as seguintes pessoas:

Dr. Francisco Sá, general Francisco Glycerio, senadores Pinheiro Machado e Arthur Lemos, dr. Anto de Sá, senador Francisco Salles, dr. Frederico Borges, deputados Pereira Braga e Angelo Pinheiro Machado, capitães de fragata Mario Frontin e Marques da Rocha, capitão de mar e guerra Silvino Rocha, almirante Luiz Cavalcanti, deputado Oliveira Botelho, dr. Arturo Orisco, director de *La Razon*, de Montevidéo; senador Victorino Monteiro, senador Jonathas Pedrosa, senador João Luiz Alves, deputado Penido, senador Valladão, deputado Bueno de Paiva, deputado Pereira Nunes, senador Severino Vieira, deputado Francisco Bressane, senador Pedro Borges, senador Antonio Azeredo, Oscar Dardeau, Arthur Marques, Gomes da Silva e Gomes Junior, Gomes de Castro, Candido Bittencourt, Luiz Edmundo, Lucio Sartout, Maia do Amaral, Philemon Patracchulo, Costa Rego e Carlos Leite.

Nos outros navios embarcaram reporters e outras pessoas.

A PARTIDA DA ESQUADRA

A's 8 horas da manhã, já estava formada a esquadra na seguinte ordem: a divisão de contra-torpedeiros *Alagôas*, *Matto Grosso*, *Pará*, *Piauhy*, *Santa Catharina*, *Amazonas*, *Parahyba* e *Rio Grande do Norte*, em duas columnas de quatro navios cada uma.

Entre as duas columnas seguia-se o couraçado *Minas Geraes* e em seguida os *scouts* *Bahia* e *Rio Grande do Sul*, o *Tymbira*, *Deodoro*, *Floriano*, *Andrada*, *Republica* e *Goyaz*, todos formados em linha de fila.

Assumiu o commando da esquadra o almirante Pinheiro Guedes, que transmittiu aos demais navios as primeiras ordens.

Essas ordens foram immediatamente cumpridas, excepto pelo *Rio Grande do Sul*, que se atrazou consideravelmente.

A esquadra movimentou-se, tendo á frente o couraçado *Minas Geraes*, seguido da divisão de contra-torpedeiros.

Depois, seguiram as aguas daquelles o *Deodoro*, o *Floriano*, o *Republica*, *Bahia*, *Rio Grande do Sul*, *Tymbira*, *Tamoyo*, *Goyaz*, *Pedro Ivo* e *Bento Gonçalves*, ficando apenas no ancoradouro o *Primeiro de Março*, junto ao qual estava atracado o galeão *D. João VI*, a cujo bordo desembarcou o marechal Hermes.

Essa embarcação foi dirigida pelo praticomór da nossa bahia, 1º tenente Bento Accacio de Figueiredo, e patronada pelo ajudante do patrão-mor do Arsenal de Marinha.

Os contra-torpedeiros guardavam a equidistancia de 200 metros, os navios das divisões a de 300 e o *Minas Geraes*, dos navios proximos a de 400 metros.

A saida da esquadra teria outro effeito si não fosse o atrazo do *Rio Grande do Sul*, que só conseguiu tomar a devida posição fóra da barra.

FÓRA DA BARRA

Manhã admiravel, de sol. A divisão seguiu rumo ás Maricás, numa marcha certa e média.

O *Minas Geraes*, possante, cortando ferozmente o dorso do oceano, caminhava com ligeiros baloiços, quasi imperceptiveis.

Os negros e velozes contra-torpedeiros, fumegantes, rastejavam sobre o mar, quasi que se confundindo com as proprias aguas.

Vinham atrás os outros navios, todos elles alvos, offerecendo as quilhas, ao romper o oceano, agradavel aspecto.

Iamos no *Andrada*. O elegante navio, um anão de madeira e ferro, a perseguir aquelle gigante de aço, que ia na frente.

O *Andrada* jogava para bombordo e boreste.

O mar, ligeiramente picado, fazia dansar o navio, que, entretanto, estava com a marcha muito segura.

Os outros navios seguiam com ligeiros baloiços.

Dentre elles, destacavam-se as quilhas graciosas dos dois brancos *scouts*, a pequenez graciosa dos tres contra-torpedeiros.

O *Floriano*, com o seu fundo de prato, jogava num jogo descompassado, polyforme.

Em breve a esquadra alcançou o Atlantico.

O sol majestoso banhava de luz todas as montanhas, que se estendem fóra da barra. Nas ilhas, as ondas iam-se espraiar ruidosas. Nas praias, o sol fazia brilhar os grãos de areia, e o mar, em reflexos de todos os matizes, estava ligeiramente picado.

A esquadra continuou na marcha lenta. Aqui, estendia-se uma montanha verdejante; ali, uma praia extraordinariamente bella; acolá, uma ilhota graciosa. O céo, puro, sem uma nuvem a manchar-lhe a limpidez do azul.

10 horas da manhã. Os navios fumegam, e, ao longe, não ha muitas milhas, destaca-se o perfil gracioso das Maricás.

A bordo de todos os navios é servido o almoço, fornecido pela casa Paschoal. A alegria em todos os navios é intensa. A viagem abre os appetites.

Um ou outro, rosto esqualido, sem côres, cabellos em desalinho, denota alguma anormalidade... São marinheiros de primeira viagem...

O almoço refaz as forças. Conversa-se sobre tudo.

Os navios, entretanto, não param a soberba marcha em que vão.

Maricás, o ponto final da excursão. Ilha soberba, verdejante e deliciosa.

Todos os olhares se aguçam. Todos esperam no horizonte outro mastodonte de aço.

O *Minas Geraes* continúa firme, como que a ameaçar o outro colosso que vem ao seu encontro.

O ENCONTRO

Ao contrario do que se suppunha, o *São Paulo* trazia uma boa marcha.

O nosso segundo *dreadnought* trocou, ás 6 e 5 da manhã, signaes radio-telegraphicos com o *Minas*, numa distancia approximada de 55 milhas.

O *Minas Geraes* vinha communicando-se continuadamente com o seu similar.

Da esquadra, durante alguns minutos, e pouco depois das 11 horas da manhã, de todos os navios se avistava ao longe a soberba *silhouette* do *S. Paulo*.

O poderoso vaso de guerra foi se desenhando mais nitidamente e logo depois apparecia em toda a pujança de seu valor.

O *S. Paulo*, todo branco, linhas fortes, avançára soberbo, a grande velocidade.

Os apparelhos radiographicos dos navios trabalharam incessantemente para os primeiros cumprimentos ao marechal Hermes.

A esquadra vae ao encontro do *S. Paulo*, que despeja as suas bocas de fogo em cumprimentos ao commandante da divisão.

O *Minas Geraes* respondeu e logo depois os explorers salvaram tambem.

O encontro deu ensejo a uma bellissima manobra.

Quando o *S. Paulo* ainda se achava numa distancia de 500 metros, os contra-torpedeiros da columna de B. E. contra-marcharam para aquelle bordo e os da columna de B. B. contra-marcharam por B. B.

Depois que o *S. Paulo* passou, os navios acompanharam-n'o na mesma ordem de saida, para o que descreveram no oceano um gracioso semi-circulo.

A linha de fila foi então encabeçada pelo *S. Paulo*.

Em todos os navios a guarnição estava a postos e a comitiva junto ás amuradas.

No *S. Paulo*, a guarnição estava formada e os officiaes rodeavam o marechal Hermes, que se achava no tombadilho.

O *S. Paulo* continuou na sua marcha veloz e deixaria os demais navios distanciados si não fossem transmittidas ordens ao capitão de mar e guerra Pereira e Souza para que diminuisse a velocidade.

O *S. Paulo* o fez e então entre todos os navios foi guardada perfeita equidistancia.

O regresso fez-se na melhor ordem.

O mar estava mais calmo. Todos ainda queriam gozar os admiraveis panoramas que se desfructa fóra da barra.

O *S. Paulo* singrava manso á barra.

Branco, colossal, bocas de fogo ameaçadoras, fumegante, quilhar bem contornado a romper violentamente o seio do oceano; seguia-o o *Minas Geraes*, tambem majestoso nas suas 21.000 toneladas.

Branco, chaminés a despejarem rólos de fumo, bocas de fogo escancaradas, metaes reluzindo aos reflexos do sol, o nosso primeiro *dreadnought* trilhando a esteira de espumas deixada pelo outro, navegava bem.

Vinham os outros navios, de tamanhos diversos; uns graciosos e pequenos, outros pesadões, forçando as suas machinas.

Os contra-torpedeiros rastejam ainda sobre a superficie das aguas.

O céo continuava limpido; o mar cada vez mais manso; os espectaculos cada vez mais surprehendentes, formando esse conjuncto uma viagem agradabilissima.

A' 1 1/2 hora o *S. Paulo* entra no porto, seguido da esquadra.

As suas bocas de fogo salvam á terra. Willegaignon responde-lhe com a sua bateria de salva.

O galeão «D. João VI», que conduziu o marechal Hermes, approximando se do Arsenal de Marinha

CHEGA A ESQUADRA

A bahia estava em seus dias de festa. Em todas as direcções cruzavam-se embarcações repletas de passageiros.

Depois do meio-dia, transpõe a barra o *São Paulo*.

Acompanha-o o *Minas Geraes*, e logo após vêm os demais navios.

Junto ás fortalezas, baloiçam-se nas aguas varias embarcações.

A esquadra continúa na marcha, indo o *São Paulo* ancorar na altura da ilha das Cobras.

O couraçado lançou ferros e os demais navios contornaram-n'o, em signal de cumprimentos.

A esquadra lançou ferros, partindo do *Minas Geraes* duas lanchas, uma das quaes, a *Olga*, do serviço do Ministerio da Marinha, e que foi a primeira a atracar junto ao *S. Paulo*.

Nestas lanchas, e numa outra, partida de terra, iam, entre outras pessoas, o ministro da Marinha, o ministro da Fazenda, o ministro da Viação, o general Pinheiro Machado, o senador A. Azeredo, o *comité* de recepção, outros senadores e varios deputados.

Essas pessoas cumprimentaram e abraçaram o marechal Hermes da Fonseca, que as aguardava no portaló.

Em seguida, teve logar o desembarque, passando o marechal Hermes para o galeão *D. João VI*, acompanhado dos tres ministros já citados, do general Pinheiro Machado, Mario Penido, 1º tenente Astrogildo Goulart, tenente Mario Hermes, 1º tenente Heckesher, 2º tenente Olivar Cunha, capitão-tenente Moraes Rego e membros do directorio de recepção.

O galeão partiu em demanda do Arsenal, á frente de dez lanchas e dois rebocadores, repletos todos de pessoas.

O "S. PAULO" EM NOSSA BAHIA

Logo que os navios da esquadra tomaram

rumo da barra, no encontro do *S. Paulo*, seguiram numerosas lanchas particulares, quasi todas empavezadas. Navios do Lloyd e da Costeira punham-se tambem em marcha, tendo o *Bahia* saido ainda mais cedo do nosso porto.

Do Lloyd, além do *Bahia*, foram ao encontro do marechal Hermes, os vapores *Saturno*, *Satellite*, *Jupiter*, *Sergipe* e *Laguna*, conduzindo todos crescido numero de familias. O *Itaipava* e o *Itapacy* conduziam membros do Comité Republicano Federal, muitos convidados, e duas bandas de musica da Marinha.

No *Satellite* ia a Congregação da Marinha Civil, e no paquete *Jupiter* a *Legião Dezenove de Agosto*. A bordo do *Laguna* foi uma commissão da União Civica Brasileira, composta dos srs. coronel Sampaio Ribeiro, Silvino Ribeiro, Cesar Pannarim, dr. Leonel Ribeiro, e dr. Estevão de Mello.

Esses navios, alguns dos quaes foram fóra da barra, e algumas milhas da costa, deram uma nota de grande realce ás festas de recepção do marechal Hermes, pois saindo quasi no mesmo tempo, formavam um lindo conjunto.

Ao meio dia, faltando um quarto de hora, o Castello assignalou o *S. Paulo* á barra, e 45 minutos depois o *S. Paulo* entrava o porto do Rio, trazendo em sua alheta toda a esquadra que fôra ao seu encontro.

Logo que o bello *dreadnought* transpoz a barra, duas lanchinhas da Policia Maritima — a *Esmeraldino* e a *Leoni Ramos* — tomaram-lhe a vanguarda, guiando-o á boia em que devia amarrar.

Já então rodeavam o *S. Paulo* muitas lanchas, entre as quaes podemos notar as seguintes: *Aurora*, conduzindo o *comité* Postal; *Fernando Lobo*, com empregados do Correio; *Ordem*, com empregados da Fundição Americana; *Sant'a Maria*, com commissão dos Telegraphos; *Sigma*, *Esquiral*, da colonia de allemães; *Municipal*, da Prefeitura; *Clarita*, com pessoal da Ilha das Flores; *Sirius*, da Alfandega; *Treze de Maio*, do Arsenal de Guerra; *Leoni Ramos*, *Esmeraldino*, *Tres de Janeiro*, *Sete de Setembro* e *Lynce*, da Policia Maritima; *Hergreaves*, do Lloyd Brasileiro; n. 11, do Arsenal de Guerra; *Santa Cruz*, com o dr. Cicero Seabra; *Ligeira*, com uma delegação do partido republicano; *Tupy*, conduzindo afinada estudantina, que constituiu a nota mais delicada das festas do mar; *Marechal Luz*, do Ministerio da Guerra; *Olga*, do Ministerio da Marinha; *Aulaz*, conduzindo operarios do Arsenal de Marinha; *Nogueira da Gama*, da Companhia Cantareira; *Figaro* e *Standard*, da Navegação Costeira; *Tavares de Lyra*, da Policia Maritima; e muitas outras.

Passando junto á sua boia, no ancoradouro dos navios de guerra, o *S. Paulo*, que trazia grande seguimento, não póde amarrar á ella, continuando sua marcha e é no fundeadouro da Marinha Mercante. Ahi o *S. Paulo* lançou ferros, parando immediatamente.

O almirante Alexandrino, que havia feito parar o *Minas Geraes*, em frente á barra, passando para a lancha *Olga*, subiu então as escadas do *S. Paulo*, para abraçar o marechal Hermes, que, ao lado de seus filhos Mario e Euclydes, o esperava no portaló.

Trocados os cumprimentos de praxe, o marechal Hermes despediu-se da officialidade do *S. Paulo*, e desceu ao galeão que o conduziu a terra, salvando por essa occasião o novo *dreadnought*.

O MARECHAL HERMES E OS OFFICIAES DO "S. PAULO"

Os officiaes do *S. Paulo* fazem referencias elogiosas á attitude de cavalheirosa gentileza mantida a bordo pelo marechal Hermes da Fonseca.

S. ex. manteve com a officialidade relações de excellente amizade, tomando parte em todas as festas que lhe foram offerecidas.

A poucos dias deste porto, o marechal Hermes da Fonseca, referindo-se á delicadeza com que fôra tratado pelos distinctos officiaes do novo *dreadnought*, manifestou-lhes o desejo que tinha de ver um delles perto a si, durante sua presidencia, e pediu fosse, dentre os officiaes do *S. Paulo*, designado um para fazer parte de sua casa militar.

Recaiu a escolha, feita por seus collegas, no capitão-tenente Reginaldo Teixeira, a quem o marechal Hermes declarou, desde já, official da casa militar da futura presidencia.

As manifestações em terra

NO CAES DO ARSENAL DE MARINHA

A' hora em que chegamos, já era grande a affluencia de pessoas que ali se achavam.

Graças ao alvitre tomado pela commissão de recepção, não foram invadidas as dependencias do Arsenal de Marinha, tendo entrada no portão as pessoas de representação social e as commissões de differentes classes.

Precisamente, ás 12 1/2 horas, passava em frente á Ilha das Cobras o *S. Paulo*, trazendo a seu bordo o marechal Hermes da Fonseca.

Minutos depois partiram do Arsenal duas lanchas, conduzindo amigos e admiradores do marechal.

A' 1 hora atracou ao cáes a lancha *Quinze de Novembro*, do Ministerio da Guerra, da qual desembarcaram o dr. J. J. Seabra, general Dantas Barreto, major Mercos Pradel de Azambuja, coronel José da Silva Pessoa, major Albuquerque Mello, coronel Pedro de Athayde, capitães Tertuliano Potyguara e Oliveira Junqueira, 1º tenente Coelho Lessa, aspirante Leonidas Hermes da Fonseca, coronel Clodoaldo da Fonseca, academico Hildebrando Junqueira, coronel Moreira Barbosa, dr. Ferreira do Amaral, dr. Alvaro Tefé, dr. Murillo Fontainha, tenente J. Penha, tenente Allincourt Fonseca, deputado Jesuino Cardoso, aspirante de marinha Cardoso de Mello, e major Joaquim Machado.

Todas essas pessoas foram a bordo do paquete *Bahia*, até fora da barra, onde, na altura de Ponta Negra, atracaram ao *S. Paulo* afim de darem passagem para bordo daquelle *dreadnought*, aos filhos do marechal Hermes, tenente Mario Hermes e aspirante Euclides Hermes.

O DESEMBARQUE

A's 2 horas, atracou o galeão *D. João VI*, trazendo o marechal Hermes, almirante Alexandrino, membros da commissão de recepção e os filhos de s. ex., tenente Mario Hermes e aspirante Euclydes da Fonseca.

O desembarque de s. ex. foi feito na melhor ordem, recebendo-o, na escada de desembarque, o dr. Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica; dr. Alcebiades Peçanha, general Bento Ribeiro e major Samuel de Oliveira, representantes do presidente da Republica; dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal; dr. Leoni Ramos, senador Quintino Bocayuva, presidente da commissão de recepção; Osmundo Pimentel, barão do Rio Branco, dr. Rodolpho Miranda, dr. Esmeraldino Bandeira, general Bormann e outras pessoas.

Ao seu desembarque, prestaram-lhe as devidas continencias o batalhão de infanteria de Marinha, sob o commando do capitão de mar e guerra, Marques da Rocha e os aprendizes marinheiros, que formaram na muralha da Ilha das Cobras, na parte que enfrenta com o Arsenal de Marinha.

O marechal Hermes foi calorosamente saudado pelas pessoas presentes, sendo em seguida cumprimentado pelo prefeito desta capital.

Causou boa impressão a pequena oração com que o dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, saudou o presidente eleito da Republica, em nome da cidade do Rio de Janeiro.

Em ligeira synthese, eis o que disse s. ex.: felicitava o marechal Hermes, no momento em que este regressava do velho mundo, onde soubera honrar a Patria e a Republica, tornando-se digno, pela sua elevada e discreta conducta, das significativas homenagens que recebera na Allemanha, na França, na Inglaterra, na Suissa e em Portugal. Fazia votos para que a sua administração fosse assignalada por um periodo de paz e de tolerancia, e que o seu governo trouxesse reaes beneficios ao paiz, respeitando todos os direitos, todos os credos e todas as convicções.

A realização deste programma, disse o orador, é a que toda a nação espera do patriotismo e da inquebrantavel honestidade do futuro presidente da Republica.

O marechal agradeceu a saudação, e dirigiu-se em seguida para o carro *Daumont*, onde tomou assento conjunctamente com o dr. Wenceslau Braz, dr. Alcebiades Peçanha e general Bento Monteiro.

Até o portão foi s. ex. ainda acclamado.

PESSOAS PRESENTES

Senadores Augusto de Vasconcellos e Bezerril Fontenelle; deputados João Lopes, Eduardo Saboya e Cotegipe Milanez; generaes José Christino, Roberto Trompowsky, Salustiano Reis, Bernardino Bormann, Luiz de Medeiros, José Alipio da Fontoura Cassallat, Modestino Martins, Henrique Eduardo Martins, João Claudino de Oliveira, Cardoso Junior, Rodrigues de Salles e Gomes Pimentel; majores Rocha Lima e Clementino Guimarães, representando a junta republicana da cidade de Lorena e Piquete; senador Lauro Sodré, dr. Leoni Ramos, chefe de policia; sr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura; dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça; barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores; dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal; general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, deputado Paulino de Souza, representando o Estado do Rio; dr. Enéas Ferraz, desembargadores Enéas Galvão e Edmundo Muniz Barreto; senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado e Coelho e Campos; major Mario Motta, tenentes-coroneis Franco Filho, Villa Nova e Neiva de Figueiredo; deputados Sergio Saboya, Lamenha Lins e Soares dos Santos, representando a Camara dos Deputados; deputado Monjardim, senadores Walfrido e Alvaro Machado, representando o Estado da Parahyba; major João Costa, dr. Firmino Pires Ferreira, deputado Christino Cruz, dr. Mendes Tavares, dr. Cardoso de Oliveira, nosso ministro na Bolivia; dr. Raul Rio Branco, dr. Enéas Sá Freire e dr. Ernesto Garcez, representando o Conselho Municipal; tenente-coronel Cesar Furtado, dr. Francisco Valladares, capitão Pio Duarte, major Carlos Lamagnaire Teixeira, major Antonio Soares da Rocha, representando os funccionarios civis do Arsenal de Guerra; major Carlos Brasil, 1º tenente Motta Teixeira e 1º tenente da Armada Barcellos, representando a fabrica de polvora sem fumaça; coronel Pedro Ivo, major João Maria Xavier de Brito e capitão João José Ferreira de Brito, representando a administração do Arsenal de Guerra; senador Gonçalves Ferreira e deputados Estacio Coimbra e Julio de Mello, representando o Estado de Pernambuco; dr. Cunha Vasconcellos, deputado Frões da Cruz, coronel Martins de Mello, major Rabello Junior, coronel Vicente Martins, tenente-coronel Arsenio da Silveira, major Daniel Vaz Junior e capitão Rogerio da Rocha, representando o Asylo dos Invalidos da Patria; deputado Craccho Cardoso e senador Pedro Borges, representando o Estado do Ceará; Fernando Magalhães e Pedro Ferreira, representando o Centro Republicano Portuguez coronel Benjamin de Souza Aguiar e outros officiaes, representando o Corpo de Bombeiros; dr. Pedro Toledo, representando a junta republicana de São Paulo; deputado Costa Doria, representando o Estado de Sergipe; deputado Lobo Jurumenha, Cicero Monteiro, Gastão Reis, dr. Hemeterio dos Santos, representando a Instrucção Publica; João Lacerda, deputado Carvalho Chaves, deputado Murat, deputado Nabuco de Gouvêa, João Lopes, senador Generoso Marques, deputado Augusto Lima, dr. Ismael da Rocha e muitos officiaes do corpo de saude do Exercito, representando a divisão de saude; commissão de alumnos do Gymnasio Bernardo de Vasconcellos; coronel Monteiro da Franca, capitão de corveta Sadock de Sá, capitães de fragata Paiva e Penna; capitães de corveta Silverio Borges, assistente do inspector do Arsenal de Marinha; Bacellar, Petit e Fontoura; capitão Philadelpho, dr. Lopes Trovão, dr. Pedro Godinho, deputados João Vespucio e Germano Hasslocher; senador Muniz Freire, majores Joaquim Machado, Vieira Pamplona e Eduardo José Barbosa; dr. Raphael Pinheiro, dr. Floriano de Lemos, deputado Simeão Leal, dr. Arthur Peixoto, coroneis Eduardo Raboeira, Salvador Fontes e Zoroastro Cunha; coronel Rodrigues Alves, dr. Manoel Mesquita, dr. Paulo de Frontin, senador Pires Ferreira, deputado Aurelio Amorim, dr. Castro Barbosa, pelo Club de Engenharia; dr. Petrarcha de Mesquita, coronel Alvarenga Fonseca e outros officiaes, representando a Guarda Nacional; Alberto Salles, Antonio Pereira Martins Junior, tenente-coronel Manoel Gonçalves Amarante, drs. Silva Gomes e Leoncio de Carvalho, representando o conselho superior de Instrucção Publica; dr. Thiers Cardoso, coronel Gabino Bezouro, dr. Celestino do Monte, deputado Lyra Castro, representando o Estado do Pará; deputados Faria Neves Sobrinho e Pedro Pernambuco; Silva Pinto e Canené, representando a Inspectoria de Vehiculos; dr. Melton Ribeiro, deputado Cardoso de Miranda, almirante Pereira Guimarães, deputado Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; senador Thomaz Accioly e deputado Torquato Moreira.

A secretaria da Guerra fez-se representar por uma commissão composta dos seguintes funccionarios: srs. Manoel Fernandes Machado, director geral; Laurentino Lago, Marcos Sayão Lobato, João Calheiros Lins, Antonio Pereira da Costa Filho e Ovidio Gomes da Silva.

A Contabilidade da Guerra pelos: coronel Alfredo Ernesto de Souza, director geral; Tancredo de Vasconcellos, Augusto Elysio de Souza, Guilherme Magno da Silva e Carlos Sayão.

A mestrança do Arsenal de Guerra pelos srs.: Eduardo Augusto Montandora, José Alves Bezerra e Mario Vieira; e os operarios do mesmo Arsenal, pelos srs. Rodolpho Ignacio Pacheco, Porfirio Pereira de Oliveira, Francisco Bomfim de Sant'Anna e Oscar Porfirio de Souza.

— Ainda no Arsenal estavam os srs.: senador Figueiredo, barão de Miracema, coronel Leonil, dr. Francisco Portella, José Bonifacio, Godofredo Leonil, Paulo Lacerda, por si e pelo chefe do recenseamento no Estado do Rio; tenente-coronel Antenor Alves de Araujo, commandante do 2º regimento de cavallaria da Guarda Nacional; fiscal capitão Raphael Lourenço, ajudantes capitães Pereira Lopes e Americo Conrado Catão, tenentes Hermes Lauria, Ramiro Rangalho, dr. Almeida Portugal, senhora e filhas; capitão-tenente dr. Flavio Nelson, 1º tenente Moreira Coelho Netto, pharmaceutico Luiz Castello Branco, vice-almirante J. J. Proença, contra-almirante Lins, 1º tenente Sá e Benevides, almirante Muniz, capitão de mar e guerra Silverio Rocha, 1º tenente Carneiro da Cunha.

O policiamento no Arsenal de Marinha, por occasião do desembarque do marechal Hermes, foi feito por 150 guardas civis e 20 fiscaes, sob as ordens do tenente Bandeira de Mello.

UM GRAVE INCIDENTE

No portão do Arsenal de Marinha foi impedida a entrada dos intendentes municipaes.

O inspector dessa praça de guerra, porém, fez entrar a commissão pela entrada do predio onde reside com sua exma. familia.

O facto foi desagradavelmente commentado, estranhando toda gente que os partidarios do sr. Vasconcellos levassem até tal ponto seus odios politicos.

A ORGANIZAÇÃO DO PRESTITO

Logo que á porta do Arsenal de Marinha appareceu a carruagem em que vinha o marechal Hermes, um grupo de populares della se acercou levantando vivas ao futuro presidente.

Começou-se então a organizar o prestito, o que não foi feito sem difficuldades, pois o numero de inspectores de vehiculos destacados para esse fim era diminuto. Accresce ainda que os motorneiros e cocheiros, não obedecendo á ordens, tentavam passar á bruto á frente um dos outros, o que fez haver protestos.

Os guardas civis, postados na porta do Arsenal de Marinha, logo que a carruagem á Daumont surgiu acompanharam-na todos, deixando a organização entregue aos poucos inspectores de vehiculos. E assim foi organizado o longo prestito, sem ordem, na maior das confusões.

O PRESTITO

O longo prestito, organizado para acompanhar, até sua residencia, o marechal Hermes da Fonseca, foi constituido com a seguinte ordem:

Oito cyclistas da guarda civil abriam caminho, para dar passagem ao primeiro carro, que era do palacio do Cattete, a carruagem á Daumont.

Tomaram assento o marechal Hermes da Fonseca, o dr. Wenceslau Braz, o dr. Alcebiades Peçanha, representando o presidente da Republica, e o general Bento Carneiro.

Davam guarda de honra á carruagem 36 alumnos do Collegio Militar, em uniforme de grande gala.

Seguiam-se, depois, um landau, em que viajava o general Quintino Bocayuva, presidente do Senado.

A outra carruagem era occupada pelo dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, e pelo dr. Torquato Moreira, *leader* da maioria da mesma Camara.

Seguiam-se, depois:

Um landau, com o dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e o major João Costa, seu ajudante de ordens;

automovel, com o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, e seu secretario, dr. Amo de Sá;

victoria, com o senador Augusto de Vasconcellos, dr. Mendes Tavares e dr. Thomaz Delphino;

automovel, com o dr. Edwiges de Queiroz, presidente do Estado do Rio, e deputado Paulino de Souza;

carro, com o capitão Augusto Falcão;

automovel, com o barão do Rio Branco e seus officiaes de gabinete;

automovel, com o general Bernardino Bormann, ministro da Guerra, e seus officiaes de gabinete;

automovel, com o ministro da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar, e general Pinheiro Machado;

automovel, com o dr. Rodolpho Miranda e seus auxiliares de gabinete;

automovel, com o dr. Serzedello Corrêa e director da Instrucção Publica;

automovel, com o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça, e o coronel Beneveuto de Magalhães;

automovel, com o dr. Leopoldo de Bulhões;

vinte e oito carros, conduzindo senhoritas e meninas, todas de branco, com barretes phrygios, e gorros negros, com as armas da Republica;

landau, com os deputados Soares dos Santos, Sergio Saboya e Lamenha Lins, representando a Camara dos Deputados;

carro, com o dr. Ignacio Tosta, director dos Correios;

automovel, com o deputado Dunshee de Campos, representando a Liga Maritima Brasileira;

victoria, com a representação da Assembléa Fluminense, composta dos srs.: dr. Silva Marques, Ribeiro Cavalcanti, Moniz Varella, Lima Rocha e Almeida Fagundes;

carro, com o dr. Arthur Peixoto, Gomes da Motta e Fabio Bino;

automovel, com o dr. Andrade Silva, dr. Joaquim Pires, Leopoldo Duque-Estrada e Alfredo Barcellos;

carro, com a commissão executiva da recepção ao marechal Hermes;

carro, com os srs. Amadeu Rohan e major Pio Dutra da Rocha, representando o districto politico da ilha do Governador;

carro, com os drs. Amarilio de Vasconcellos, deputado J. J. Seabra, tenente Mario Hermes e aspirante Leonidas Hermes da Fonseca;

carro, com o coronel Bemvindo Vianna e familia;

carro, com o dr. José Ricardo, Cicero de Faria, Belfot e Ferraz de Vasconcellos, da Central do Brasil;

victoria, com os drs. Didimo Agapito da Veiga, Tancredo de Lima e Benoni da Veiga, do Ministerio da Fazenda;

carro, com o dr. Nogueira Penido, representando o directorio politico do Sacramento;

carro, com o senador Gonçalves Ferreira,

carro, com o 1º tenente Sá e Benevides, representante do almirante Proença;

victoria, com os coroneis Zoroastro da Cunha e majores Joaquim Souza e Souza e Silva;

victoria, com os srs. Alfredo Corrêa de Mello, Alvaro de Carvalho e Antonio Corrêa de Mello;

victoria, com o general Marcellino Souza Aguiar e o coronel Souza Aguiar, do Corpo de Bombeiros;

carro, com o dr. Joaquim Catramby;

automovel com o deputado Lyra Castro, representando o governo do Pará;

automovel com o senador Jorge de Moraes, representando o coronel Antonio Bittencourt e o deputado Monteiro de Souza;

automovel com os srs. Eduardo Saboya e Julio Pimentel, representando a Liga contra a secca do Norte;

carro com os srs. J. Duarte Dantas, coronel Jonathas Barreto, representante do Centro Parahybano;

carro com a officialidade do 1º regimento de cavallaria;

carro com o dr. Manoel Francisco de Almeida, tenente João Pereira Martins Ribeiro, representante a União Civica Brasileira;

carro com a commissão directora do partido republicano Lauro Sodré, composta dos srs.: drs. Henrique de Souza Pinto, Oscar Freitas, Luiz Giorelli Junior, coronel Joaquim Ayres, capitão Vitol de Araujo, Candido José Viegas e João da Fonseca Lima;

carro com o coronel Amaro Caetano e inspectores de vehiculos;

carro com uma commissão da 2ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional;

automovel com uma commissão do Centro Alagoano;

automovel com representantes da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes;

carro com o dr. Francisco Valladares;

automovel com o senador Pedro Borges e deputado Graccho Cardoso, representando o governo do Ceará;

automovel com o dr. Abreu Prado, representando a Inspectoria de Obras Publicas;

automovel com officiaes do 4º regimento de cavallaria da Guarda Nacional;

automovel com os coroneis Alfredo Ernesto de Souza, Tancredo de Vasconcellos, capitão Augusto Elydio, tenente Carlos Sayão e Mario Lobo, representando a Contabilidade da Guerra;

victoria com uma commissão da Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil;

automovel com o coronel Pedro Ivo, major João Ferreira Brito e capitão Brito, representando a administração do Arsenal de Guerra;

carro com uma commissão dos funccionarios civis do Arsenal, composta do secretario, major Antonio Soares da Rocha, e escripturario Mello.

Seguiam-se mais cinco carros com empregados da mestrança e operarios, conduzindo o estandarte do referido Arsenal;

carro com uma commissão do 12º batalhão de infanteria da Guarda Nacional;

landau conduzindo o director e varios alumnos do Externato Hermes;

victoria com o coronel Dyet Fontenelle;

carro com a commissão do Partido Republicano de Santa Cruz;

carro com o dr. Piron Farinha, director da Correcção e Pedro Luiz Soares de Souza, director da Casa da Moeda;

carro do sr. Francisco Geuz;

carro com a directoria da Associação Commercial;

carros com os drs. Torres Cotrim e Paulino Werneck, representando a Assistencia Municipal;

carro com uma commissão da Sociedade Auxiliare de la Stampa;

carro com a familia Paschoal Segreto;

carro com a directoria da Sociedade Amante Reselá;

carro com o Directorio Politico de Santa Rita;

carro com socios e o estandarte da Caixa Operaria Fundição Indigena;

carro com o general Henrique Martins e o coronel Everton Pinto, director da Escola de Engenharia;

landau com a commissão do Gremio Republicano Portuguez, composta dos srs. Fernando Magalhães e Pedro Ferreira;

landau com os drs. Lauro Sodré, major Moreira Guimarães, dr. Pedro Godinho e dr. Alcebiades Furtado;

automovel com o coronel Leite Ribeiro e o dr. Floresta de Miranda;

dr. Cicero Peregrino da Silva, director da Bibliotheca Nacional;

carro com a commissão de funccionarios da Caixa de Conversão, composta dos drs. João Marcelino Fragoso, Alberto Faria Alvim e major Antonio da Fonseca Junior;

carro com o deputado Pereira Nunes e dr. Themistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional, e seu secretario, major Silva Lima;

carro com os drs. Alfredo Regulo Valdetaro e Abdenago Alves, representando as directorias da Despesa e Receita Publicas;

carro com o dr. Pedro Teixeira Soares, pela Procuradoria da Fazenda Publica;

carro com os drs. Wenceslau Bello, Benedicto Raymundo e João Pedreira do Couto Ferraz Junior, representando a Sociedade Nacional de Agricultura;

carro com o commandante do Asylo de Invalidos da Patria e officiaes da administração;

carro com o professor Hemeterio José dos Santos;

carro com o dr. Arthur Thibau, Cesario da Silva e Oldemar Pacheco, da Camara Municipal de Nictheroy;

victoria com os deputados Pedro Pernambuco e Faria Neves Sobrinho, representando o governo de Pernambuco;

carro com o delegado dr. Franklin Galvão e o escrivão Octavio do Nascimento;

carro com os senadores Walfrido Leal e Alvaro Machado;

carros com muitos alumnos do Internato Bernardo de Vasconcellos;

carro com o coronel Ismael da Rocha;

automovel com o coronel Xavier de Brito, tenentes Beneveuto Pereira, Jesus Campos e Francisco de Assumpção, Carlos Silva e Zeferino de Menezes, da agencia da Prefeitura do Andarahy;

carros com os intendentes Sá Freire, Garcez, Marinho, Ezequiel de Souza e Pedro do Couto, representando o Conselho Municipal;

automovel com o dr. Lopes Trovão;

carro com o dr. João Lopes, vice-presidente da Camara dos Deputados;

carro com o deputado João Vespucio;

automovel com o senador Muniz Freire e deputado barão de Monjardim;

carro com os deputados Simeão Leal e Prudencio Milanez;

commissão de operarios das officinas de locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil;

automovel com a commissão de funccionarios da Estatistica Commercial;

automovel com os primeiros tenentes Magalhães Duarte, Milanez dos Santos e 2º tenente John Rêhe, pelo corpo de dentistas do Exercito;

capitão Leite de Castro e tenente Carlos Fossolo, pela bateria de obuzeiros do Exercito;

carro com os drs. Castro Barbosa, José Americo dos Santos, Conrado Niemeyer e Alcino Chavantes, pelo Club de Engenharia;

carro com uma commissão do Instituto de Protecção á Infancia;

carro com o sr. Hermogenes Muniz Freire;

carro com o coronel Alvarenga da Fonseca;

carros com officiaes da Guarda Nacional;

carro com uma commissão de atiradores da linha de Tiro de Inhaúma;

carro com uma commissão do Circulo Catholico;

carro com o senador Severino Vieira e o deputado Pedro Lago;

commissão de alumnos do Gymnasio de São Bento, composta pelos srs. Arnaud Pereira da Fonseca, Orlando Carlomagui, Eduardo de Azevedo, Alvaro Coutinho Sotto Mayor, Eduardo Camara, Euclydes Braga, Angelo Mascarenhas, Sylvio Gracindo de Sá, Mario de Souza Prata, Oswaldo Costa e Oswaldo Kalush;

carro com os srs. Antonio da Cruz e Eduardo de Lima, pela Associação de Marinheiros Remadores;

carro com o sr. Arthur de Carvalho, da *Folha do Dia*;

carro com o general Salustiano de Magalhães e tenente Villaça;

carro com o deputado Raymundo de Miranda;

carro com os srs. Mario Alves e Samuel Santarem;

carro com os coroneis Caio Valladares, Paulino Fernandes e José Julio da Silveira Martins;

carro com o dr. Alvaro de Sá e coronel José de Figueiredo;

carro com o dr. João Felippe Pereira, inspector das Obras Publicas;

major Santos Filho, capitães Trajano, tenente Arthur Ribeiro, pelo 2º grupo de artilheria do Exercito;

carro com o dr. Neves da Rocha;

carro com a commissão de officiaes da fortificação de Copacabana, composta dos srs. coronel Clodoaldo da Fonseca, capitães Otto Kapahur, 1º tenente Amaro Mariano e Horacio Campello;

landau com o capitão de mar e guerra Pereira Leite e capitão de corveta Felippe de Menezes;

carro com a directoria da Junta Republicana Feminina;

carro com o coronel José Faustino e familia;

automovel com o sr. Luiz Alvim e familia;

automovel com o dr. Oscar da Porciuncula e familia;

carro com o sr. Arthur Carcavoni e familia;

familia major Nascimento;

Arthur da Silveira e familia;

carro com o coronel Silva Ramos, dr. Pedro de Castro Araujo e Eudoxio dos Santos;

carro com o barão da Taquára, dr. Fonseca Telles e familia;

carros com mmes. Olga Marques, Laurinda Dias e Linda Meirelles;

carro com o coronel Pedro Bittencourt, capitães Thomé Peixoto, Senna Dias e José Ribeiro, do 1º regimento de cavallaria;

automovel com os coroneis Rodolpho Abreu e Eduardo Raboeira;

carro com os drs. Sebastião de Lacerda e Mauricio de Lacerda, tenentes J. da Penha, Allincourt Fonseca e Euclydes Hermes da Fonseca;

carro com o senador Valladão;

automovel com o dr. Cicero Seabra e major Coelho Martins;

carro com o capitão Campos Mello e tenente José Cordeiro;

carro com o sr. Joaquim Amancio da Silva Graça;

automovel com os drs. Paula Lopes e Guedes de Mello;

carro com o capitão Lopes da Cruz, capitão de corveta Athanagildo Lopes da Cruz e drs. Moreira da Silva e Almeida Magalhães;

carro com os Fasces da Guarda Civil Domingos José Ribeiro e Heraclidio França, representando aquella corporação;

ladau com o senador Oliveira Figueiredo, deputado Francisco Portella, coronel Leonil e José Bonifacio Leonil;

landau com o coronel Marques Porto, dr. Angelo Dourado e Francisco Fernandes;

carro com o estado-maior da 1ª brigada, general José Christino e capitão Bustamante;

automovel com o almirante Aristides Pinho, major Valerio Caldas, tenentes Oscar Daltro e Paranhos, commissão da Caixa Montepio Marechal Hermes;

carro com o sr. A. Gallotti, representando a redacção do *Il Bersagliere*;

commissão do 11º batalhão da Guarda Nacional;

Oswaldo Guimarães e familia;

dr. Leopoldo Ignacio Weiss, Alvaro Rodolpho Miranda, pela Directoria Geral dos Telegraphos;

senador Arthur Lemos e familia;

commissão do Circulo Catholico;

commissão do corpo docente do Collegio Militar;

carro com o major Trajano dos Santos, Gastão Wandeck, pela 3ª secção do trafego postal;

carro com as familias Manoel Pereira e João Capella;

carro com os drs. Otto de Alencar, Azeredo Marques e Oscar Mafaldi, pela Inspectoria de Illuminação;

automovel com o sr. Germano de Oliveira, representando a *Folha do Norte*, de Belém;

carro com o deputado Simões Barbosa e general Dantas Barreto;

e muitos outros carros e automoveis.

O prestito desfilou pelas seguintes ruas: Primeiro de Março e Visconde de Inhaúma, avenida Central, avenida Beiramar, ruas do Cattete, das Laranjeiras e Guanabara, até á residencia do marechal Hermes.

ASPECTO DAS RUAS

Todas as ruas por onde passou o marechal Hermes, foram ornamentadas, destacando-se, dentre ellas, a avenida Central, que foi vistosamente embandeirada, levantando-se, á esquina da rua Assembléa, vistoso coreto.

O aspecto da Avenida, por occasião da passagem do prestito, era lindissimo, estando todas as janellas tomadas por senhoras e senhoritas, e os passeios cheios de povo. A's 2 horas da tarde, ao se annunciar que o prestito partira do Arsenal de Marinha, ainda mais se adensou a massa popular, na Avenida, por onde as carruagens tiveram de passar vagarosamente, para não pizar os populares que assistiam ao desfile.

A' noite, a Avenida illuminou, com renques transversaes de lampadas electricas, desde a rua do Ouvidor ao Pavilhão Monroe, notando-se a mesma concorrencia de durante o dia.

A GUARDA NACIONAL

A Guarda Nacional esteve representada no desembarque do marechal Hermes, por quasi todos os corpos da guarnição desta capital.

O 3º batalhão daquella milicia, aquartellado em uma das dependencias do Mercado Velho, formou com um effectivo de 150 homens, e depois de desfilar pela Avenida Central, foi se collocar ao lado do palacio do Cattete, onde aguardou a passagem do marechal Hermes, para prestar-lhe continencias.

Aquelle batalhão destacou-se pela disciplina notada durante sua marcha, devendo-se isso ao seu instructor, o 1º tenente do Exercito Monteiro Chaves.

Commandava o 3º batalhão o coronel João Cavalcante do Rego, sendo o seu estado-maior constituido pelo major fiscal Joaquim de Souza Trindade e o capitão ajudante Arthur Branco de Almeida Gonzaga.

O GYMNASIO PIO AMERICANO

O batalhão de alumnos desse estabelecimento de ensino, tambem prestou continencias ao marechal Hermes, tendo-se collocado ao lado do palacio Monroe, o mesmo succedendo para com uma companhia de alumnos do

COLLEGIO MILITAR

que formou na rua Guanabara.

Este collegio, de regresso á sua séde, foi civamente acclamado em varios pontos da avenida, tal o garbo e disciplina, exhibidos pelos jovens alumnos daquelle estabelecimento.

VISITA AO SR. NILO PEÇANHA

Ao passar em frente ao palacio do Cattete, o marechal Hermes da Fonseca desceu da sua carruagem para cumprimentar o presidente da Republica.

O dr. Nilo Peçanha, que se achava em companhia de sua exma. senhora e dos membros das suas casas civil e militar, desceu, em companhia dos seus ajudantes de ordens, até ao vestibulo do palacio, afim de receber o presidente eleito, que foi conduzido por s. ex. ao salão de honra, onde conversaram durante cerca de 15 minutos.

O marechal Hermes, ao retirar-se do palacio, foi novamente acompanhado até o portão pelo presidente da Republica e os representantes das suas casas civil e militar.

NA RESIDENCIA DO MARECHAL HERMES

Ao chegar a sua residencia, o marechal Hermes saltou do *landau*, sendo acompanhado pelas pessoas das suas relações de amizade e muitos politicos.

Entre outras vimos ali as seguintes pessoas:

Dr. J. J. Seabra, dr. Francisco Sataminí, dr. Manoel dos Reis, coronel Jeronimo Ignacio, commissão da Linha de Tiro Federal e Petropolitano, capitão Estellite Werner, Marechal Pires Ferreira, barão Homem de Mello, coronel Silva Ramos, general Thaumaturgo de Azevedo, tenente-coronel Magno, dr. Felino Gueles, coronel Beneveuto de Magalhães, major Bonifacio Silva, dr. Ferreira Vianna, José Bento da Cunha, coronel Marques Rego, major Candido Rodrigues, deputado Angelo Pinheiro Machado, major Cruz Sobrinho, dr. Rodolpho Miranda, general Caetano de Faria, tenente Cicero Barbosa, dr. Coelho Lisboa, dr. Manoel Reis, marechal Barbosa, senador Urbano dos Santos, senador Victorino Monteiro, dr. Wenceslau Braz, dr. Serzedello Corrêa, coronel Zoroastro Cunha, coronel Gomes de Castro, dr. Thomaz Delphino, representante do Partido Republicano Federal; major Estanislau, Thomaz Delfi, dr. Alvaro Tefé, saúde de Carapebus, coronel Villa Nova, major Miguel Martins, coronel Neiva Figueiredo, coronel Luiz Maria, Joaquim Catramby, senador Pedro Borges, deputado Lyra de Castro, deputado Pedro Lago, dr. Nestor Accioly, Cicero Faria, dr. Antonio de Andrade, capitão Manoel Corrêa, coronel Souza Aguiar, general Marcellino de Souza Aguiar, commandante Sadock de Sá, coronel Sampaio Ribeiro, dr. Francisco de Andrade, coronel Umbo de Moraes, dr. Manoel da Silva, mme. José Toledo, mlles. Altair e Atilia Thaumaturgo de Azevedo, mme. Cruz Sobrinho, mme. Bonifacio Costa, mme. Tefé, mme. Adelaide Silveira, Arnaldo da Fonseca, Leopoldino Fonseca, José Ribeiro, mlles. Laura e Percina Fonseca, Jurema Cardoso de Oliveira, Eugenio de Barros, Zaira Costa, Zilda Costa, mme. Amalia Marques, Edina Goulart, Jovina Montenegro Laura Monteiro, Arminda Monteiro, mlles. Leila Silva, Juventina de Barros, Sylvia de Mattos, A. Monteiro, Laura Pontes, mme. Souza Carvalho e Marietta Mentes.

Usaram então da palavra as senhoritas Vitalina Senna, Carlos Cesar e Gilka da Costa recitando a menina Maria Carmen Araldo os seguintes versos de Leoncio Corrêa:

Da luta se extinguiu o estrepito; e, nada agora
Num harmonico véo, um archanjo a esvoaçar.
Em cujos labios erra um sorriso haurido á aurora,
E cujos olhos têm um sabor de luar.

Da Victoria é o emblema: azas niveas, decora
O ouro vivo do sol ante esse ouro, a brilhar,
Na linda fronte imar. Seu tuba sonora
Enche a terra, enche o espaço, enche o céo, enche
[o mar!

De esperanças, de azul, ella as almas recama,
A' Idéa assignalando a marcha triumphal,
Que é a sua trajectoria, entre os hymnos da Fama.

Que diga o archanjo ao mundo, egregio Marechal,
Que acceitas do poder as delicadas tramas
Para espalhar o Bem, para vencer o Mal.

O SR. NILO EM VISITA AO MARECHAL HERMES

A's 5 horas da tarde, o presidente da Republica deixou o palacio do Cattete, dirigindo-se, em carruagem, escoltado por um piquete de lanceiros, em direcção á rua Guanabara, afim de retribuir a visita que lhe fizera o marechal Hermes da Fonseca.

S. ex. foi acompanhado pelo dr. Alcebiades Peçanha, seu secretario, e pelos membros da sua casa militar, general Bento Ribeiro, major Samuel de Oliveira, capitão de corveta José Maria Penido, 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca e capitão-tenente Dodsworth Martins.

No palacete do marechal Hermes da Fonseca o dr. Nilo Peçanha demorou-se perto de meia-hora.

Durante esse tempo s. ex., segundo ouvimos, expoz rapidamente ao marechal diversos assumptos que têm sido estudados pelo actual governo, mas que sómente poderão ser resolvidos depois de 15 de novembro.

Sabemos tambem que o marechal Hermes da Fonseca ficou de ter hoje ou amanhã, no palacio do Cattete, uma entrevista com o presidente da Republica, afim de mais demoradamente se informar dos negocios publicos.

COMITE' REPUBLICANO FEDERAL

A's 10 1/2 horas começou, no cáes Pharoux, o embarque dos convidados, com destino aos paquetes da Companhia Nacional de Navegação Costeira, *Itaipava* e *Itapacy*, que se achavam embandeirados em arco, desfraldando o *Itapacy*, no mastro de prôa, grande flammula do Comité Republicano Federal.

O serviço de transporte dos convidados foi feito pelos rebocadores da mesma companhia, *Figaro* e *Standard*, e pela lancha *Tavares de Lyra*.

Os rebocadores e a lancha tambem se achavam embandeirados, e os primeiros com a flammula do *comité*.

O *Itaipava*, depois de receber grande numero de convidados, zarpou com direcção á barra, ás 11 1/2 horas.

O *Itapacy*, onde embarcaram o presidente e varios directores do *comité*, entre elles os srs. general Jacques Ourique, dr. V. Labatut, capitão C. Martins, dr. José Avelino Chaves e professor F. A. Ferreira de Mello, tomou rumo á barra, ao meio-dia.

Grande era o numero de cavalheiros, senhoras e senhoritas que encheram os navios, representantes de varias associações, entre ellas os Centros Alagoano, Pernambucano, Paranaense, Parahybano, Carteiros, Liga Nacional Contra a Secca, etc.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros e a philarmonica Bento Gonçalves tomaram logar a bordo.

Difficil era o movimento no *Itapacy*, para onde affluiu maior numero de convidados: mesmo assim, dansou-se a bordo, e as dansas correram com grande animação.

No momento de ancorar o *S. Paulo*, fez-se ouvir a bordo o hymno nacional, que terminou com vibrante salva de palmas.

Os rebocadores e a *Tavares de Lyra* acompanharam o *Itapacy*, com varios socios do *comité* e convidados.

A bordo foram offerecidos doces e bebidas, e varias saudações foram trocadas.

UMA NOTA CURIOSA

Ao marechal Hermes e sua exma. esposa foram enviadas duas missivas por alguns operarios da E. F. Central do Brasil.

A da exma. esposa do marechal Hermes é assim redigida:

"Exma. sra. — Saudações sinceras pelo vosso feliz regresso á Patria.

No dia de hoje, que v. ex. tem o coração repleto de alegria, pelo feliz regresso do vosso querido esposo — o salvador da Republica, o honesto marechal Hermes da Fonseca — os operarios das Officinas do Engenho de Dentro e ramal de Itacurussá pedem á v. ex. que mandeis o exmo. sr. Paulo Frontin, em homenagem ao dia de hoje, pagar seus salarios de mezes atrazados, como uma esmola!

V. ex. é brasileira, e o coração da mulher brasileira é sensivel á dôr, á miseria e ao pranto; pois bem, lançae vossos olhos para o lar do operario faminto, e intercedei pela sua desgraça!

Hoje é o dia de alegria, pois bem os operarios soluçam e na miseria mesmo saudam a v. ex. — *Os Operarios Famintos.*"

A do marechal Hermes da Fonseca é assim redigida:

"Exmo. sr. — Saudações sinceras pelo vosso feliz regresso á Patria!

Os operarios do Engenho de Dentro e do ramal de Itacurussá, famintos pelo atrazo de mezes em seus minguados salarios, pedem de joelhos á v. ex. a esmola de pagamento, em homenagem ao vosso feliz regresso á nossa Patria, da qual sois o digno e merecido presidente.

Ordenae ao exmo. sr. dr. Paulo de Frontin a esmola desse pagamento, que é o conforto de lares sem pão, abrigo de miserias, e o bem estar de filhos famintos.

Não se illuda v. ex. pelas falsas declarações dos oradores de commissões de operarios hoje, destas duas secções; são mentirosos seus sentimentos, e a unica saudação sincera a v. ex. é esta.

Marechal: Os operarios das Officinas do Engenho de Dentro e ramal de Itacurussá confiam no governo de v. ex., porque de certo não consentirá neste regimen de "calote official" e de fome do operario!

Esperam de s. ex. a esmola de seus pagamentos. As palavras dos oradores (discursos estudados e feitos pelos chefões) são mentirosas, e as offertas dos operarios são á custa dos chefes e não dos operarios que não têm pão para comer!

Os operarios offerecem sim, á s. ex., as boas vindas, e a esperança de um futuro melhor! Não comparecem hoje á vossa recepção, porque estão semi-nús, famintos, a reunir migalhas para o sustento, enquanto os representantes falsos da classe operaria bebem champagne, conquistando promoções!

Depois, erguendo um viva sincero á s. ex., vos saudam pelo regresso á Patria! — *Os Operarios Famintos.*"

BALÃO "PILOTO"

O capitão Thewalt, acompanhado pelo seu discipulo, tenente Kirk, fez hontem, por occasião da chegada do marechal Hermes, mais uma ascenção, largando da praça da Republica, ás 12 horas e 15 minutos da tarde, contornando a cidade e arrabaldes, subindo á altura de 1.040 metros.

A 200 metros, encontraram o vento fortissimo, arrebentando uma punho da rede.

A' 1 hora da tarde, pairaram sob a bahia, em S. Christovão e praia dos Lazaros.

Para as operações de aterramento, o capitão Thewalt, depois de determinar o logar conveniente sob o vento, deu a seu discipulo, tenente Kirk, o seguinte thema: considerando o capinzal, na rua Magalhães Couto, no Meyer, em que o balão poderia descer, determinou ao tenente Kirk fizesse todas as manobras afim de que aterrasse no mesmo ponto.

Sob sua experimentada direcção, o balão evoluiu, cumprindo o tenente Kirk o programma determinado pelo seu mestre, capitão Thewalt.

Em soccorro, compareceu no logar do aterramento, ás 2 horas da tarde, quando ali desceu o balão, grande massa popular, approximadamente 800 pessoas, entre estas o tenente-coronel Vigier, commandante do 12º batalhão da Guarda Nacional, que fez conduzir para seu quartel, á rua Dr. Dias da Cruz, todo o material, facilitando egualmente os meios de transporte para a cidade, requisitando do administrador da estação da Limpeza Publica, que foi solicito em attender, uma carroça, para conduzir o balão até á estação do Meyer.

O tenente-coronel Vigier, depois de recolher, com carinho e gentileza, os aeronautas, mandou servil-os de refrigerantes e bebidas.

Os aeronautas, na altura da ponte das Marinhas, passaram um telegramma ao marechal Hermes; outro da praia de S. Christovão, e, ainda, um terceiro, da estação de São Francisco Xavier.

AS FESTAS DE HOJE

Hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em ponto, todas as associações, fabricas, collegios, corporações e pessoas do povo que desejarem tomar parte na *marche*, deverão estar incorporados com seus estandartes e distinctivos, na avenida Central, desde a Caixa de Conversão até á Prainha. Ahi deverão formar, em seguida, as sociedades de tiro, que constituirão a vanguarda do prestito e receberão os *flambeaux* e os fogos de bengala.

A commissão organizadora da marcha *aux flambeaux* é composta dos drs. Mendes Tavares e 1º tenente José Augusto do Amaral, a quem os interessados se deverão dirigir.

O 1º tenente Amaral previne que as sociedades de tiro devem se reunir na praça dos Governadores, conforme as communicações já expedidas, e dahi seguirem, incorporadas, para a Caixa de Conversão, onde constituirão a vanguarda do prestito.

Pelo general Quintino Bocayuva foram nomeadas as seguintes commissões:

Commissão de recepção, no palacio Monroe: drs. Floriano de Brito, Cunha Vasconcellos, Alfredo Barcellos, Paulo de Frontin, Joaquim Pires, Pereira Braga, Flavio de Moura, coronel Leite Ribeiro, coronel Eduardo Raboeira, major Cruz Sobrinho, major Alfredo de Lima A. Mello, dr. Fortunato Centanio, coronel Rodolpho Abreu, capitão Candido Martins, commandante Saddock de Sá, dr. Martins Costa, 1º tenente d'Alencourt Fonseca, capitão Oliveira Junior, general Jacques Ouriques, capitão de mar e guerra Belfort Vieira, capitão-tenente Thiers Fleming, capitão Tertuliano de Albuquerque Potyguara, Nestor Ribeiro, major Carlos Brasil, 1º tenente Luiz Barcellos, senadores Sá Freire, Antonio Azeredo e Arthur Lemos, Carlos Joppert e Carlos Joppert Filho.

Commissão organizadora e directora da marcha *aux flambeaux*: dr. Mendes Tavares, capitão Candido Martins, dr. Martins Costa, 1º tenente José Augusto do Amaral, coronel Joaquim Ignacio, Carlos Aguirre, coronel Sampaio Ribeiro, coronel Zoroastro Cunha e capitão Rubesie de Faria.

VARIAS NOTAS

O senador Gonçalves Ferreira, os deputados Julio de Mello, Pedro Pernambuco e Faria Neves Sobrinho representaram o governo e o Estado de Pernambuco na recepção do marechal Hermes.

A POSSE DO MARECHAL HERMES

Buenos Aires, 25. — O Senado na sua sessão de hoje, approvou a nomeação do dr. Manuel Montes de Oca, para representar a Republica Argentina, como ministro plenipotenciario, no caracter de embaixador, nas festas da posse do marechal Hermes da Fonseca.

Antes da approvação, travou-se animadissimo debate a respeito da constitucionalidade da palavra embaixador, sendo, afinal, concedida a licença pedida pelo governo.

Os ultimos cartuchos...

O sr. ministro da Fazenda está queimando os ultimos cartuchos para manter a situação cambial que tão levianamente e ambiciosamente creou; e não admira que assim seja porque hoje chega o sr. marechal Hermes da Fonseca, o novo presidente a quem o sr. ministro entrega um espolio complicadissimo com a fagueira esperança de vir a ser o inventariante, até o termo do formal de partilhas. E' indispensavel a s. ex. que o novo presidente assista ainda durante alguns dias a essa evolução de cambio em que se observa a differença de um ponto entre a taxa uniforme de todos os bancos e a taxa unica do Banco do Brasil. Apezar de todas as cartas preconisadoras dessa vertigem, que têm chegado constantemente ás mãos do sr. marechal Hermes em papel de gabinete da Fazenda, s. ex. vem bem convencido, pelo que ouviu da opinião insuspeita das summidades das praças que nos fornecem o ouro, da loucura desta marcha forçada do sr. ministro da Fazenda em procura de um alvo inattingivel, e ao mesmo tempo profundamente perturbadora da vida economica do paiz. O sr. marechal Hermes vae ouvir de todas as bocas, que essa taxa de 18 1/4 irrisoriamente affixada nas tabellas do Banco do Brasil não é senão uma mentira, tão diminutamente reduzidos são os saques obtidos a esse typo, de tal maneira que os raros que apparecem ou não representam nem a vigesima parte de necessidades reaes, ou podem representar estimulos de favoritismo e compadresco, por isso mesmo que não constituem taxa franca para os que della se queiram utilisar. Por menos que materias financeiras tenham constituido objecto de preoccupações do novo presidente, não lhe passará despercebida á observação este simples e eloquentissimo facto: ao mesmo tempo que o Banco do Brasil diz que vende uma libra esterlina a 13$150, aos bancos estrangeiros se dirige o commercio para adquiril-as a 13$900! E contra a unanimidade da taxa dos bancos estrangeiros, ha a taxa singular do Banco do Brasil, affixada como um cartaz de que ninguem faz caso, sabendo-se que é uma pura peta, mas que, quando ainda havia um resto de esperanças, provocou a corrida á carteira de cambio que tanto irritou os nervos do seu cortez e calmo director.

Mas para aquelles saques, mesmo limitadissimos em numero e em quantia, tão limitados que chegam a parecer negocio de casa de cambio, sempre é preciso alguma base. O sr. marechal Hermes póde perguntar ao sr. ministro da Fazenda onde estão os saldos em mão de banqueiros em Londres; onde estão as disponibilidades do Banco do Brasil no exterior; onde estão os vales ouro da arrecadação aduaneira; onde estão as moedas metallicas que o Thesouro encaixava e que se cruzaram com o "São Paulo" em caminho, acondicionadas em 140 caixas de pão, emigração de novo genero que o sr. ministro da Fazenda addiciona ás nossas emigrações forçadas de capital, declarando que esta foi destinada ... a ir gozar do beneficio do juro do Banco da Inglaterra, quando todos sabem que o seu destino foi servir de cobertura a saques antecipados de um banco estrangeiro. Tudo isso tem sido despenhado no abysmo sem fundo das pretenções de cambio alto; e já agora o sr. marechal Hermes póde ter informações positivas de que, além de tudo isso, foram lançadas em Londres letras do nosso Thesouro no valor de dois milhões esterlinos, letras que o seu governo é que ha de pagar, porque são a cinco, sete e nove mezes de prazo, surgindo além disso no horizonte a possibilidade de mais um emprestimo de cerca de dois milhões esterlinos para as obras do porto!

Tudo isso é o que mais ou menos se póde chamar recursos em grosso, o que mais ou menos se póde conhecer. Mas o sr. marechal Hermes tem meio de pesquizas, que nós não temos, para saber em que estado se acham os depositos ouro feitos no exterior por varias empresas para a execução de melhoramentos publicos. Aqui mesmo o boato affirma que o sr. ministro da Fazenda tem recorrido fortemente á gente da Light and Power — e a Light and Power sabe bem o valor de favores feitos aos ministros — para o fim de obter antecipações por conta de fundos de varias organizações que representam a vastissima teia que a astuciosa empresa canadense tem pacientemente estendido e em que vamos caindo como um cardume inexperto. Mas tudo tem o seu termo, e a propria Light já fez recusas peremptorias ao governo. O boato assegura que ainda hontem o sr. ministro da Fazenda collocou o poder publico do Brasil na situação humilhante de receber recusa de uma empresa particular, em conferencia com s. ex. e na presença do director de um banco estrangeiro, dos mais recentes, mas tambem dos mais importantes aqui fundados.

E tudo isto, para que? Não queremos vêr outro movel que não seja o da pequenice ambiciosa de conservação de uma pasta. Exactamente num anno de excepcional expansão economica, que poderia ser a base prudente e solida de uma politica de prevenção contra possiveis retrahimentos, é que o sr. ministro da Fazenda age como um terremoto, abala todo o equilibrio que iamos pouco a pouco obtendo, crêa esta voragem que por ahi se desenrola. Nenhum dos preços das utilidades communs da existencia soffreu ainda a influencia que só é possivel ás situações definitivas e consolidadas de melhoria do valor da moeda circulante; a vida continúa tão cara como sempre, é o mesmo o aluguel da casa; é a mesma a féria do trabalhador; é a mesma a despesa de alimentação; é o mesmo o preço do transporte; o custo do vestuario é o mesmo. Apenas variou de um momento para outro o preço que a nossa producção interna encontrava nos mercados do exterior, em sua relação com a moeda circulante; de sorte que o custo dessa producção não se modificou aqui, e o ouro em que ella é paga produz muito menos na moeda que attende a esse custeio. Ainda hontem, em uma entrevista colhida em Campos e publicada pela "Imprensa" a respeito da situação do assucar, o entrevistado coteja os preços internos com o mesmo preço no exterior, tomando os cambios de 15 e de 18, e faz esta pungente exclamação que repercutirá dolorosamente na alma do futuro presidente da Republica; "os especuladores de cambiaes terão então o direito de condemnar á miseria e á fome uma classe inteira?!" E todos os productos estão em baixa, e ha muito tempo o sr. ministro da Fazenda não leva mais para os despachos presidenciaes o pregão que levava da alta dos preços para a producção nacional ... Só tem resistido o café, pela circumstancia da defesa de que foi cercado e principalmente por causa de uma colheita insignificante. Mas este proprio phenomeno a sanha do sr. ministro da Fazenda pretende combater, forçando o café a correr em avalanche para o mercado consumidor estrangeiro, afim de que as letras sirvam para cobrir os seus saques ou melhor as suas loucuras! E para isso o sr. ministro da Fazenda suspende os descontos e, póde-se dizer vandalicamente, suspende as operações de warrants, isto é, a garantia dada por mercadorias em deposito! S. ex. quer atirar assim a riqueza nacional á voracidade do commercio exterior, contanto que os saques affluam para elevar o cambio! E nem sequer se póde dizer que o que s. ex. pretende é o saneamento da circulação, porque s. ex. deixou inteiramente de parte o problema da incineração do papel moeda inconvertivel para voltar o seu odio ás emissões contra deposito metallico, da Caixa de Conversão!

Perdôe-nos o sr. marechal Hermes o desenvolvimento que démos a esta recapitulação. Por mais que a nossa palavra possa ser suspeita para s. ex., entendemos que era um dever nosso expol-a franca e leal, neste momento em que s. ex., em vesperas de subir ao mais alto posto que a Nação confia aos seus filhos, vae ser necessariamente assediado pela explosão das ambições de toda a especie. Não confie s. ex. no que dizemos; nem s. ex. póde dar, nem nós disputamos essa confiança. Faça s. ex. verificar o que dizemos. Tire todas as provas que podem ser tiradas. E assim s. ex. completará as informações que colheu nos centros de onde vem, nos circulos das finanças e na leitura da imprensa estrangeira. São de hontem as palavras do "Observer", dizendo que "a caixa de conversão e a fixação da taxa cambial foram coroadas do melhor exito"; classificando-o "optimo plano financeiro"; accrescentando que "a politica financeira ora seguida pelo governo brasileiro não póde deixar de ser altamente prejudicial aos interesses do paiz", e aconselhando com a maior dureza um "sobre-aviso aos portadores de titulos", pois que "em uma Republica sul-americana a bancarrota é a unica restricção decisiva aos caprichos dos governantes". O "Temps", o severo "Temps", diz tambem hontem que "apezar da abundancia do ouro no Brasil, o governo brasileiro commetteria um erro fixando o cambio a 18 porque o preço do café e da borracha podendo variar seria preferivel a taxa de 15 d., augmentando o poder de absorpção de ouro pela Caixa de Conversão".

Essa é aliás uma impressão unanime nos elementos mais autorizados da opinião no exterior. Ninguem melhor do que o proprio sr. marechal Hermes póde dar disso o mais formal attestado. O confronto serve apenas para dar á nossa opinião o valor que ella por si só poderia não ter, quando traduzimos as apprehensões com que assistimos aos ultimos cartuchos do fogo de artificio que o sr. ministro queima na sua audaz pyrotechnia e em que o castello e o navio são o Banco do Brasil e o Thesouro.

(Da *Gazeta de Noticias*.)

Acham-se nesta capital os srs. dr. Samuel de Abreu Neves e Henrique Missori, vice-presidente da Camara Italiana de Commercio e Arte de S. Paulo, e membros da commissão executiva da representação do Estado de S. Paulo na Exposição Internacional de Turim, Roma, de 1911, os quaes vieram acompanhados pelo sr. Cassio Prado, delegado da commissão federal naquelle Estado.

Desastre e morte

O menor de quatro annos de idade, de nome Manoel, filho de Marcial Dias, residente na [illegible] 23 do becco do Cotovello, foi hontem, [illegible] na rua da Assembléa, esquina da [illegible] becco do Cajú, [illegible]

O [illegible] da [illegible] 5º districto tomou conhecimento do facto.

Pelo telegrapho

Revolução no Uruguay

A neutralidade da Republica Argentina - Medidas do governo - Os armamentos dos revolucionarios - Tiroteios - Mobilisação de milicias Processo de caudilhos - 80.000 cavallos recolhidos ás invernadas—Um manifesto—Conferencia com o ministro do Brasil - A cidade de Uruguayana—Nota da Agencia Americana

BUENOS AIRES, 25. (A. A.) — (Pelo Telegrapho Nacional). O presidente Saenz Peña ordenou o sequestro do armamento destinado aos revolucionarios do Uruguay.

Em Montevidéu, continua impedido o telegrapho. Sabe-se que na visinha Republica, está prohibida a saida de nacionaes; sem passaporte, não pódem sair os estrangeiros.

Os jornaes uruguayos estão prohibidos de publicar toda e qualquer noticia referente ao movimento revolucionario.

Em Montevidéu, os srs. Bernardo Gancia e Morelli, refugiaram-se na legação Argentina.

BUENOS AIRES, 25. (A. A.) — O governo argentino vae adoptar medidas rigorosas para assegurar a neutralidade da Republica Argentina na revolução do Uruguay.

Sabe-se aqui em Montevidéu ha grande panico no Bolsa. Ha grande agitação na fronteira. O ministro da Guerra regressou ás pressas á capital.

O jornal uruguayo *El Dia*, acredita que o coronel João Francisco no Rio Grande do Sul está de accordo com os revolucionarios. O governo uruguayo tem em armas tres mil oitocentos e quarenta homens. Está reforçada a força de policia que vigia a fronteira. Foi requisitado um reforço de cavallada. Diz-se que acabam de ser presos Bermer do Garcia e Duvimioso Serra.

Consta que houve muitas prisões em Rivera.

Passam para o territorio do Brasil, emigrando, muitos estrangeiros conduzindo cavalhadas.

Muitos nacionalistas do Uruguay refugiaram-se em Sant'Anna do Livramento.

BUENOS AIRES, 25. (A. A.) — Os jornaes continuam a commentar largamente a situação do Uruguay, sendo unanimes em attribuir aos nacionalistas — radicaes a agitação que se nota em todo o paiz provocada pela forte opposição contra a candidatura do dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

Os jornaes pedem ao governo argentino que reforce a guarnição da fronteira afim da Republica Argentina manter a maxima neutralidade no caso de rebentar a revolução no Uruguay.

Confirma-se a noticia de que o sr. Daniel Muñoz, intendente de Montevidéu, que hontem chegou a esta capital, e logo depois foi conferenciar com o presidente da Republica, dr. Saenz Peña, vem em missão confidencial do persidente do Uruguay, sr. Claudio Williman, entender-se com o governo argentino sobre a revolução preparada pelos nacionalistas uruguayos.

Consta aqui que a policia de Montevidéo prendeu hontem muitos chefes nacionalistas uruguayos tidos por organizadores da revolução.

MONTEVIDEO, 25. (A. A.) — O governo continúa a tomar rigorosas medidas preventivas para evitar a alteração da ordem. As forças da guarnição das fronteiras com o Brasil e a Argentina foram reforçadas, e em todos os departamentos da fronteira estão de promptidão as forças militares.

Os titulos da bolsa têm baixado alguns pontos.

Foi estabelecida a censura telegraphica para os despachos destinados ao exterior.

BUENOS AIRES, 25 (Pelo Telegrapho Nacional) — Acredita-se aqui que parte dos armamentos destinados aos revolucionarios uruguayos, e que haviam sido armazenados nesta capital, foram daqui enviados para a fronteira brasileira, devido principalmente á attitude do governo argentino, que está disposto a manter a maxima neutralidade no caso de rebentar a revolução no Uruguay.

MONTEVIDEO, 25 (Pelo Telegrapho Nacional) — *El Dia* informou esta manhã que houve na fronteira com o Brasil, em frente a Poncho Verde, um pequeno tiroteio entre os revolucionarios radicaes nacionalistas e forças legaes. São, porém, desconhecidos pormenores desse encontro.

MONTEVIDEO, 25 (Pelo Telegrapho Nacional) — O governo ordenou aos chefes de policia de todos os departamentos que mobilizem as milicias da guarda nacional, e acceitem todos os voluntarios que se apresentem para pegar em armas.

O governo está na mais absoluta tranquillidade a respeito da situação interna, pois tomou as mais energicas providencias para evitar a alteração da ordem e suffocar qualquer movimento sedicioso.

O governo acaba de communicar á imprensa que todas as linhas telegraphicas como as telephonicas para o interior e exterior do paiz estão funccionando regularmente, sendo infundados os boatos de que os revolucionarios as haviam interrompido.

MONTEVIDEO, 25 (Pelo Telegrapho Nacional) — Vão ser processados pelo crime de sublevação os caudilhos nacionalistas Abdon Arostegui e coronel Antonio Maria Fernandez, presos ante-hontem, de tarde, quando embarcavam para Buenos Aires, e implicados no movimento revolucionario.

MONTEVIDEO, 25. (A. A.) (Pelo Telegrapho Nacional.) — O governo recebeu communicação das autoridades de diversos departamentos de que haviam sido recolhidos ás *invernadas* governamentaes cerca de .... 80.000 cavallos, pertencentes a particulares e que ficarão sob a guarda do governo até a situação politica interna completamente normalizada.

MONTEVIDEO, 25. (A. A.) (Pelo Telegrapho Nacional.) — Foi profusamente distribuido hoje nesta capital um manifesto, assignado por um grupo de jovens nacionalistas, atacando violentamente o dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica.

MONTEVIDEO, 25. (A. A.) (Pelo Telegrapho Nacional.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Antonio Bachini, conferenciou esta tarde demoradamente com o ministro do Brasil, dr. Henrique Lisboa, sobre a situação politica interna, e sobre as noticias chegadas da fronteira brasileira.

Mais tarde, o sr. Bachini esteve tambem em conferencia com o encarregado de negocios da Republica Argentina nesta capital.

MONTEVIDEO, 25. (A. A.) (Pelo Telegrapho Nacional.) — Telegrammas aqui recebidos de Santa Rosa, do Departamento de Artigas, informam que a cidade brasileira de Uruguayana está em completa tranquillidade, sendo infundados os boatos que correram em contrario.

Outras noticias, procedentes de Rivera, dizem que tambem Sant'Anna do Livramento está em socego, nada tendo havido de anormal.

Em San José tambem não foi alterada a ordem, como foi aqui noticiado.

Nota da A. A. — Devido á censura estabelecida pelo governo da Republica do Uruguay para todas as noticias, transmittidas pela Western Telegraph Company e referentes á agitação politica por que está passando aquelle paiz, todas essas noticias foram recebidas por intermedio do Telegrapho Nacional, sobre o qual o governo uruguayo não póde exercer nenhuma fiscalização.

Paraná

Fallecimento. — P[illegible]. — Compra de um predio. — Condemnação.

CURITYBA, 25. (A. A.) — Falleceu nesta capital o sr. Antonio Luiz de Oliveira, pae do sr. Ernesto de Oliveira, lente do Gymnasio de Campinas.

CURITYBA, 25. (A. A.) — Foi promovido a vitalicio o escrivão districtal de Theresina, Pedro Alves de Araujo.

CURITYBA, 25. (A. A.) — O sr. Bertholdo Hauer, proprietario dos grandes armazens de modas "Louvre Curitybano", adquiriu por compra os predios da rua Quinze de Novembro que pertenciam a Jorge Anad e David Carneiro. O proprietario do "Louvre", vae levantar nesses terrenos um grandioso edificio.

CURITYBA, 25. (A. A.) — Por conselho de guerra, foi condemnado a dez annos de prisão o chari do 14º regimento de cavallaria Sabino Ferreira Cabral, que assassinou a Sebastião Guarapuava, nesta capital.

S. Paulo

O CHOLERA

S. PAULO, 25. (A. A.) — Os jornaes de hoje noticiaram o apparecimento de tres casos suspeitos de cholera nesta capital.

A directoria de saude, porem, desmentiu essa noticia declarando que a observação clinica e o exame bacteriologico não autorizam até agora semelhante diagnostico, accrescentando que, si foram tomadas medidas sanitarias preventivas foi por se tratar de pessoas vindas de procedencia suspeita, não havendo por isso motivos para considerar alterado o estado sanitario desta capital.

Foram dirigidos officios aos prefeitos municipes de Jundiahy e outros 2 municipios recommendando-lhes a maxima vigilancia para com as familias que vieram a bordo do *Araguaya* e do *Indiana*.

Rio Grande do Sul

Ferri. — Para o Rio. — Na sessão da Assembléa eleitoral da Federação. — Boatos infundados.

PORTO ALEGRE, 25. (A. A.) — Chegará amanhã a esta cidade, a bordo do vapor *Javary*, o sociologico italiano Enrico Ferri. Enrico Ferri aqui desembarcará, percorrendo o Estado, em visita.

PORTO ALEGRE, 25. (A. A.) — Segue para o Rio na proxima quinta-feira, á bordo do paquete *Itauba*, o senador Cassiano do Nascimento.

PORTO ALEGRE, 25. (A. A.) — Na sessão de hoje da Assembléa do Estado, foi votada a resolução de telegraphar ao marechal Hermes da Fonseca, dando-lhe as boas vindas, e de incumbir o general Pinheiro Machado de representar a mesma Assembléa nas festas de recepção.

PORTO ALEGRE, 25. (A. A.) — A *Federação* publica hoje um editorial sobre a carta do sr. Amarillo, de Vasconcellos, que termina do seguinte modo:

"De que não exclusivimos nem recepções odiosas provam os nomes de Rodrigues Alves, Rio Branco, Affonso Penna, Antonio Prado e muitos outros que vieram do antigo regimen e tem preponderado sobre o novo. Mas o dr. Amarilio de Vasconcellos, ao que affirmam os que o conhecem, é um monarchista confesso — preso aos seus ideaes — quer que as portas da Republica se lhe abram sem compromissos, sem nada. E tanto assim é, que julga o sentimento imperialista ainda vivo entre nós".

Finalmente diz a *Federação* que a verdade é que esse sentimento está morto de ha muito, e só excepcionalmente póde fazer palpitar o coração de um sebastianista; que o que se póde concluir da missiva do sr. Amarilio de Vasconcellos é que depois da sua publicação o autor incompatibilizou-se para o cargo que lhe foi offerecido.

PORTO ALEGRE, 25. (A. A.) — São completamente infundados os boatos, para ahi telegraphados, de uma revolução na fronteira deste Estado com a Republica do Uruguay. Essas noticias são procedentes de diversos logares: da fronteira uruguaya e tem por fim impressionar o espirito publico por causa das eleições presidenciaes que brevemente ali se realizarão.

Entretanto, e em consequencia dos mesmos boatos, sabe-se aqui que muitos estancieiros uruguayos atravessaram a fronteira e se refugiaram em territorio brasileiro, conduzindo grande quantidade de gado cavalar e bovino.

Em todo o Estado do Rio Grande do Sul ha a mais absoluta tranquillidade.

Estados Unidos

O balão America. — Falta de noticias.

NOVA YORK, 25. (A. H.) — Telegrapham de S. Luiz:

Causa grande inquietação a falta de noticias do balão *America*, que largou daqui em disputa do premio "Gordon Benett", internando-se para o lado das florestas. O Aéreo-Club resolveu, caso não tenha noticia dos viajantes até amanhã, organizar uma expedição de quatro balões, com a missão de expolrar a região e diligenciar encontrar e soccorrer os aeronautas extraviados. Esta expedição dir-se-á ao Canadá.

Perú

A crise ministerial — Nova missão franceza de instrucção

LIMA, 25 (A. A.) — Continua sem solução a crise ministerial. Em diversos centros politicos diz-se ser muito provavel que seja nomeado para a vaga de ministro da Fazenda e presidente do conselho de ministros o sr. Latorre Gonzalez; para o cargo de ministro do Interior, consta que irá o sr. Solimuro; e para a vaga de ministro da Justiça o sr. Matias Leon. As outras pastas continuarão a cargo dos actuaes ministros, e que são: a das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras; das Obras Publicas, o sr. Ego Aguirre; e da Guerra e Marinha, o coronel José Pizarro.

LIMA, 25 (A. A.) — A nova missão militar franceza contratada para dirigir a instrucção do Exercito será chefiada pelo commandante Calmette.

Chile

Chegada da viuva do presidente Montt — Retirada de uma censura ao governo — Prohibição de entrada para o gado argentino

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Chegaram hontem, de tarde, a esta capital, procedente de Buenos Aires, madame Montt, viuva do ex-presidente da Republica, acompanhada pelo ministro chileno na Argentina, sr. Miguel Cruchaga.

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Na sessão de hontem do Senado, o sr. Walker Martinez retirou a sua moção de censura ao governo pelo seu acto, depois declarado sem effeito, da acceitação da proposta de uma casa hollandeza para a construcção do dique de Talcahuano. O sr. Walker Martinez elogiou a resolução do conselho de ministros, declarando sem effeito a escolha dessa proposta e nomeando uma commissão para estudar todas as propostas apresentadas.

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Entre o gado que está para ser abatido no Matadouro Municipal foram constatados quarenta casos de febre aphtosa.

Consta que o governo vae prohibir a entrada do gado argentino.

Argentina

Um decreto do ministro do Exterior — Suspensão dos funccionarios do ministerio — Novo ministro em Paris

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Appareceu publicado hoje, na *Gaceta*, o decreto do ministro interino das Relações Exteriores, sr. Epifanio Portella, e sanccionado pelo presidente Saenz Peña, suspendendo todo o pessoal do Ministerio das Relações Exteriores, até que fiquem apuradas as responsabilidades dos funccionarios que forneceram á imprensa os nomes dos novos diplomatas.

Os jornaes, publicando por seu lado esse decreto, censuram acremente o sr. Epifanio Portela, e consideram muito rigoroso o castigo para tão pequena falta.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Foi nomeado ministro argentino em Paris o sr Enrique Rodriguez Larreta, em substituição do dr. Ernesto Bosch, que foi nomeado ministro das Relações Exteriores.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O Senado approvou, na sua sessão de hoje, o projecto promovendo a contra-almirante o capitão de mar e guerra Saenz Valiente, actual ministro da Marinha.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Os delegados ao Congresso Sul-Americano das Estradas de Ferro visitaram esta tarde as officinas de construcção da Estrada de Ferro Sul e Oeste, trazendo dessa visita as melhores impressões.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Communicam de Campaña informando ter-se dado uma grande explosão nos depositos da Fabrica Nacional de Azeites, calculando-se que arderam mais de 2.000 litros de azeite.

O fogo propagou-se ás outras dependencias da fabrica, e só depois de grandes esforços póde ser vencido. Os prejuizos materiaes são calculados em 160.000 pesos, papel. Não ha victimas a lamentar.

Hespanha

Recepção geral. — Boato desmentido. — Inauguração de um congresso. — Visita regia.

MADRID, 25. (A. H.) — Realizou-se hoje a recepção geral dos delegados ao Congresso do trafico das barcas. Estavam presentes os delegados argentino e chileno.

MADRID, 25. (A. H.) — Está autorizadamente desmentido o boato de que o sr. Maura, chefe do partido conservador, resolvera retirar-se da vida publica, especialmente da politica.

MADRID, 25. (A. H.) — Inaugurou-se hoje nesta capital o congresso internacional para a repressão do trafico das brancas. Estiveram representados muitos paizes da America do Sul.

Os congressistas americanos foram de tarde recebidos pela infanta Isabel.

VALENCIA, 25. (A. H.) — O rei Affonso XIII visitou de tarde o quartel de cavallaria, percorrendo demoradamente as casernas e todas as cavallariças. Ao retirar-se o soberano, mostrou-se muito satisfeito com o estado de asseio do quartel e terminou dizendo estar perfeitamente convencido de que o exercito saberá, quando fôr preciso, cumprir com o seu dever.

VALENCIA, 25. (A. H.) — Os soberanos e o presidente do conselho partiram esta tarde para Manáos.

França

Um memorial anarchista. — Condemnação á morte do presidente Fallières, dos ministros, do prefeito de policia e do procurador da Republica, segundo Le Journal

PARIS, 25. (A. H.) — Assegura-se que varios altos personagens receberam uma especie de memorial anarchista, contendo ameaças graves, dirigidas contra personalidades em evidencia. Affirma-se nos circulos judiciarios que se abriu um inquerito rigoroso a ver si é possivel descobrir os autores desse documento. Segundo a versão de *Le Journal*, o memorial annuncia que um grupo anarchista desta capital decretou a morte do sr. Fallieres, presidente da Republica, dos ministros, do prefeito de policia, sr. Lepue, e do Procurador da Republica.

PARIS, 25. (A. H.) — O prefeito de policia, sr. Lepine, assistiu á sessão da Camara, de pé, junto da porta da entrada da sala e ouviu todos os ataques violentos que lhe foram dirigidos pelos socialistas a proposito do seu procedimento na recente greve dos empregados das estradas de ferros.

Muitos deputados tomaram a sua defesa aparteando com energia os socialistas o que deu origem a varias scenas tumultuosas.

A' pedido do presidente do conselho, serão reunidas todas as interpellações ao governo relativamente á greve.

PARIS, 25. (A. H.) — A policia está vigiando de perto um individuo suspeito de ser o autor dos varios attentados praticados por meio de bombas, nas ruas de Paris.

PARIS, 25. (A. H.) — Concluindo o seu discurso em resposta ao ataque dos deputados socialistas sobre a ultima gréve dos empregados das estradas de ferro, o sr. Briand disse que defendeu a verdadeira liberdade contra a falsa e contra a anarchia, tendo por fim esta phrase: dizei se tendes ou não confiança no governo."

Os debates continuarão amanhã.

Belgica

Chegada dos soberanos allemães

BRUXELLAS, 25 (A. H.) — Chegaram hoje, de tarde, a esta capital, o imperador Guilherme, da Allemanha, a imperatriz Augusta e a princeza Victoria Luiza.

Na estação do caminho de ferro foram recebidos pelos soberanos da Belgica, membros do gabinete ministerial, diplomatas, altas autoridades militares e todos os membros da municipalidade.

BRUXELLAS, 25 (A. H.) — O banquete em honra dos imperadores da Allemanha, foi de 162 talheres e ao "toast" trocaram-se brindes cordeaes todos tendentes a estreitar os laços de amisade dos dois paizes.

O imperador Guilherme ao brindar á Belgica, teceu francos elogios á sua prosperidade commercial e á sua intellectualidade.

Inglaterra

Absolvição de miss Le Neve
De Athenas — O tenente Moores — Delimitação de fronteiras

LONDRES, 25 (A. H.) — Terminou hoje o julgamento de miss Le Neve, a supposta cumplice do uxoricida Crippen. Os debates foram iniciados pelo dr. Muir, representante do ministerio publico, que pronunciou um violento discurso de accusação. Miss Le Neve, ao ser interrogada, limitou-se a dizer, mais uma vez, que estava innocente.

LONDRES, 25 (A. H.) — O Tribunal absolveu miss Le Neve.

PARIS, 25 (A. H.) — Com o cerimonial do costume, realizou-se hoje a abertura do parlamento. Logo que o presidente deu por iniciados os trabalhos parlamentares, os socialistas pediram a palavra e atacaram violentamente o prefeito de policia, sr. Lepine, a proposito da recente grève dos empregados das estradas de ferro. Os ataques dos socialistas provocaram grandes tumultos, vendo-se o presidente obrigado a suspender a sessão.

Minutos depois era reaberta, recomeçando immediatamente os socialistas os seus ataques vigorosos, desta vez contra o sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, ainda a respeito da grève. O sr. Briand levantou-se no meio de grande tumulto e disse que a grève não tinha sido de maneira nenhuma industrial mas sim o resultado de um movimento anarchista. O governo, apezar do perigo que ameaçava o paiz, havia recorrido sómente aos meios legaes para suffocar o movimento.

As declarações do presidente do conselho eram frequentemente interrompidas por apartes violentos, tumultos e assuadas.

LONDRES, 25 (A. H.) — O Tribunal desta capital condemnou hoje a uma multa de duzentas libras esterlinas o secretario da redacção do *Daily Chronicle*, por ter publicado, antes dos debates, uma noticia affirmando que o uxoricida Crippen tinha confessado o crime.

LONDRES, 25 (A. H.) — Communicam de Athenas ao *Morning Post*:

O conselho de ministros, reunido sob a presidencia do sr. Venizelos, resolveu pedir ao rei Jorge a dissolução da Assembléa Nacional.

LONDRES, 25 (A. H.) — Está annunciado que o tenente Moores, do Exercito inglez, irá brevemente juntar-se á commissão encarregada dos trabalhos de delimitação das fronteiras entre o Perú e a Bolivia, que já se acha em viagem.

Hollanda

HAYA, 25 (A. H.) — O Tribunal Arbitral Internacional proferiu hoje a sua sentença na questão da Companhia do Orinoco, entre os Estados Unidos e a Venezuela.

A sentença annulla a decisão do dr. Barge, proferida no dia 22 de fevereiro de 1903 e concede aos Estados Unidos a quantia de quarenta e seis mil oitocentos e sessenta e sete dollars, com o juro de 3 °/°, desde o dia 16 de junho de 1903, e mais sete mil dollars como indemnização das despesas feitas com o processo. A Venezuela deverá pagar tudo isto no prazo de dois mezes.

Os outros pedidos dos Estados Unidos foram rejeitados.

Allemanha

Quéda de aeroplano

BERLIM, 25 (A. H.) — Telegrapham de Magdeburgo que o tenente Mente, do Exercito allemão, caiu hoje do seu aeroplano quando procedia a experiencias, morrendo quasi instantaneamente.

Austria-Hungria

Credito supplementar — Epidemia

VIENNA, 25 (A. H.) — O *comité* militar da delegação austriaca approvou hoje o credito supplementar de cincoenta e quatro milhões de coroas e o orçamento da pasta da Marinha.

VIENNA, 25 (A. H.) — Appareceu a epidemia do typho no hospital de creanças de Santo Angelo.

Estão já attingidas umas vinte creanças.

Grecia

Ordem do dia approvada — Publicação de um decreto

ATHENAS, 25 (A. H.) — A Camara dos Deputados approvou, por duzentos e oito votos contra trinta e um, a ordem do dia de confiança ao governo. Houve ainda vinte e sete abstenções.

O sr. Venizelos, presidente do conselho de ministros, não considera, apezar de tudo, segura esta maioria, declarando que a votação se deve antes attribuir á pura complacencia pelo governo, que a outra causa.

ATHENAS, 25 (A. H.) — Foi publicado esta tarde o decreto real dissolvendo a Assembléa Nacional.

Italia

Em Pungolo — Um grande temporal — A aldeia de Casale e as victimas

ROMA, 25 (A. H.) — Telegrapham de Pungolo:

A aldeia de Casale, perto de Salerno, foi completamente arrazada pelo temporal.

As ruas de Cetara estão apinhadas de cadaveres.

ROMA, 25 (A. H.) — Organizam-se festas caritativas em favor das victimas dos temporaes.

O governo, diz-se, contribuiu com dois milhões de liras para attenuar as primeiras necessidades.

Em Moncolieri está-se organizando uma festa de beneficencia, procedendo-se activamente á decoração das ruas.

A consternação é geral em toda a Italia.

ROMA, 25 (A. H.) — Continuam a chegar noticias desoladoras sobre os temporaes em Napoles e regiões do sul. Em Ischia desabaram muitas casas de habitação e em Casamicciola ruiram umas quinze e muitas outras ameaçam desabar a cada momento. Até agora sabe-se que morreram nesta ultima cidade cento e dez pessoas. Em Amalfi e no littoral, principalmente nas aldeias de pescadores, foram enormes os estragos causados pelos temporaes. São tambem enormes os prejuizos soffridos pelas povoações de Majori, Minori e Cetara. As ruas desta cidade estão repletas de mortos e de feridos. Em Majori desabaram todas as casas de uma das melhores ruas da povoação, ficando sepultadas nas ruinas innumeras pessoas. Foram retirados já uns vinte cadaveres. Na povoação de Minori houve quatro mortos e grande numero de feridos.

Receia-se que o numero de mortos em Cetara seja superior a duzentos.

O ministro das Obras Publicas visitou Salerno e dali partiu para Cetara a bordo de um rebocador. O ministro da Marinha foi tambem a Ischia num torpedeiro.

Parece que nas regiões vesuvianas os estragos materiaes e o numero de victimas causados pela tempestade não são tão grandes como as primeiras noticias faziam suppor.

NAPOLES, 25 (A. H.) — Nesta cidade deram-se hoje mais tres casos de cholera e dois obitos; nas provincias napolitanas oito casos e cinco obitos, e em Roma um caso.

Entre vendedores de jornaes

Os vendedores de jornaes Vicente Bellino de Mesquita e Benedicto Nicolão, ambos vendedores de jornaes, discutiam hontem na rua da Assembléa e chegaram ás vias de facto.

Bellino, mais exhaltado, armou-se de um revolver e desfechou tres tiros contra o seu aggressor.

Os projectis não attingiram ao alvo e elle foi preso e autoado no 5º districto.

Sorte azarada

O Joaquim José Teixeira Junior gosta de jogar no bixo. Ha dias de azar para o José, mas ha outros de sorte e elle ganha.

Ainda ante-hontem, elle ganhou. Ganhou e foi buscar o cobre.

O bicheiro Manoel Antonio da Silva, de banca á rua 13 de Maio, foi que não se conformou com a sorte do José e não quiz pagar.

Elle estrillou, o bicheiro damnou-se, e armado de revolver, alvejou-o. Os projectis não attingiram o alvo e o José deu o fóra, indo se queixar á policia do 5º districto, que abriu inquerito a respeito.

Pobre José! Jogou no macaco ganhou e... quasi ia morrendo!

Correio dos theatros

VARIAS

O numero dos espectaculos das companhias estrangeiras no Rio de Janeiro, foi, na temporada finda com a ultima recita da companhia Sagi-Barba, de 788, sendo 466 das de opereta, 246 das de drama e comedia e 76 das de opera lyrica.

Desses espectaculos foram, em portuguez 273, pelas companhias de opereta e 157 pelas de drama e comedia, ou seja um total de 430; em italiano 155, pelas de opereta, 37 pelas de drama e comedia (Grand-Guignol e Grasso) e 76 pelas de opera lyrica, ou seja um total de 268; em francez, drama e comedia (incluindo Grand-Guignol) 46; em hespanhol, opereta e zarzuela, 23, e em allemão 15 de opereta e 6 de drama e comedia. A primeira companhia estrangeira que estreou foi a de operetas do theatro Avenida, de Lisboa, que abriu a epoca, no Apollo, a 8 de março passando em 1 de maio para o Carlos Gomes, de onde saiu a 30 desse mez e voltando, depois de uma *tournée* por S. Paulo e Bahia, ao Apollo a 4 de agosto e ahi esteve até 19 de setembro, quando se despediu do Rio com um total de 146 espectaculos, nas duas visitas que nos fez. Depois dessa, fizeram a sua estréa no mesmo dia, 4 de maio, a companhia de operetas, Vitale, no Palace-Theatre e a de drama e comedia do theatro D. Amelia, de Lisboa, no Apollo. A primeira deixou-nos a 2 de julho, depois de um total de 69 espectaculos e a segunda a 3 de agosto, com 104 espectaculos effectuados. Seguiu-se-lhes, no Municipal, a 18 de maio, a companhia dramatica do D. Maria, de Lisboa, que fez nada menos de tres séries de espectaculos no Rio, a primeira de 18 de maio a 22 de junho, a segunda de 9 a 17 de julho, ambas no Municipal, e a terceira no Palace-Theatre, de 18 a 24 de julho, realizando ao todo 53 espectaculos.

A que nos veiu em quinto logar foi a companhia do sr. Samsone, para o Lyrico, onde estreou a 24 de maio e se conservou até 4 de julho, retirando-se do Rio com 22 espectaculos realizados. Em seguida, a 1 de junho, dava-se, no Recreio, a estréa da companhia Taveira que, a 19 de setembro, depois de ter effectuado 127 espectaculos, deixou a capital. Succedeu-lhe na estréa, a companhia allemã Papke que veiu para o S. Pedro, a 3 de junho e, ali, deu até ao dia 19 desse mez 15 espectaculos.

Chegou-nos em oitavo logar a Marchetti para o S. Pedro tambem, e, de 22 de junho a 7 de agosto, deu no Rio 53 espectaculos.

A 14 de julho chegou-nos, para o Lyrico, a companhia franceza de Marthe-Regnier e Abel Tarride, onde esteve até 6 de agosto, passando para o Municipal a 9 e saindo a 14, depois de, nos dois theatros, dar 16 espectaculos.

Seis dias depois da estréa dessa, a 20 de julho, visitava-nos a segunda companhia lyrica da temporada, no Municipal, de onde saiu a 8 de agosto com 16 espectaculos realizados, e a 25 de julho, no Palace-Theatre, seguia-se-lhe por ordem de estréa a companhia dramatica allemã dos srs. G. Bluhm e Ph. Lesing, que ao fim de seis espectaculos, a 2 de agosto, deixava o Rio, cabendo então a vez de estréa, a 10 de agosto, á companhia lyrica Schiaffino & Tufanelli, no São Pedro, onde, até 11 de setembro, deu 38 espectaculos.

A 24 de agosto, no Lyrico, estréava a 13ª da temporada, a *troupe* do sr. Brasseur, dramatica franceza, que não póde fugir á influencia do 13... e deu, até 12 de setembro, 15 espectaculos. No dia seguinte á estréa da de Brasseur, deu-se, no Municipal, a da companhia italiana (genero Grand-Guignol) de Alfredo Sainati e Bella Starace, a 25 de agosto, que fez, até 25 de setembro, no Rio, 31 espectaculos dos quaes, 6, foram no S. Pedro, de 16 a 20 de setembro, e a 13 de setembro outra companhia de Grand-Guignol, mas franceza, estréava no Palace-Theatre, onde a exemplo da de Brasseur no Lyrico, soffrendo as consequencias desastrosas do 13, deu 15 espectaculos até ao dia 25 desse mez. Succedeu ao Grand-Guignol, francez, em ordem de estréa, a 15 de setembro, no Municipal, a companhia dramatica do actor siciliano G. Grasso que logo nos deixou a 19 com 6 espectaculos realizados.

Vieram fechar a época a Città di Milano, italiana de operetas para o Lyrico a 16 e a do sr. Sagi-Barba, hespanhola de opereta e zarzuela, para o Palace-Theatre a 28 de setembro.

A primeira foi-se a 15 e a segunda a 17 de outubro, com 33 e 23 espectaculos realizados, respectivamente.

Vê-se, portanto, que o Rio de Janeiro, foi visitado, esta temporada por 18 companhias theatraes, não contando a de Frank Brown, as luctadoras do sr. Serrador e as do sr. Paschoal Segreto, os lutadores tambem do sr. Paschoal, a de fantoches do sr. Salici, o sr. Watry e outras de variedades no Carlos Gomes e no S. José.

Das que figuram nesta estatistica, tres eram de opera lyrica, 7 de opereta e 8 de drama e comedia.

Eram: portuguezas, duas de drama e comedia e duas de opereta; francezas, tres de drama e comedia; italianas, tres de opereta, tres de opera lyrica e duas de drama e comedia; allemãs, uma de opereta e uma de drama e comedia, e hespanhola, uma de opereta.

Em quantidade de espectaculos, ficou em primeiro logar a companhia do theatro Avenida, de Lisboa com 146, seguindo-se-lhe: a do sr. Taveira com 127; a do theatro D. Amelia, com 104; a Vitale com 69, a Marchetti e do D. Maria, com 53 cada uma; Schiaffino & Tufanelli com 38; a Città di Milano, com 33; Grand-Guignol, italiana, com 31; Sagi-Barba, com 23; Samsone, com 22; Lyrica do Municipal e Regnier Tarride, com 16 cada uma; Papke, Brasseur e Grand-Guignol, francez, com 15 cada uma e as dramaticas, allemã e siciliana, com 6 cada uma.

Foram representadas: em portuguez, 72 peças; em francez, 68; em italiano, 128; em allemão, 17 e em hespanhol, 13.

As companhias que maior numero de representações conseguiram para as suas peças foram, a companhia Taveira, em primeiro logar que representou 33 vezes a revista *No paiz do vinho*, sendo 22 seguidas; depois a do theatro Avenida que representou, tambem 33 vezes, *A princeza dos dollars*, com 16 seguidas e a do D. Amelia que poz em scena 22 vezes a comedia *Theodoro & C.*, com 12 seguidas.

Não fecharemos estas notas sem que, attendendo a que de 788 espectaculos na temporada mais de metade pertence ao genero opereta, forneçamos ao leitor a lista das que mais representações obtiveram.

Em primeiro logar *A viuva alegre*, com 75 representações, sendo 47 em portuguez, 22 em italiano, 4 em hespanhol e 2 em allemão.

Seguem-se-lhe: *A princeza dos dollars*, com 43, sendo 33 em portuguez, 5 em hespanhol, 3 em italiano e 2 em allemão; *Sonho de valsa*, com 42, sendo 21 em portuguez, 17 em italiano, 3 em hespanhol e 1 em allemão e *A Divorciada*, com 17, sendo 11 em portuguez, 3 em italiano, 2 em hespanhol e 1 em allemão.

Das 75 representações d'*A viuva alegre*, são 26 da companhia do Avenida, de Lisboa, 21 da do sr. Taveira, 8 da Marchetti, 7 da Vitale, 7 da Città di Milano, 4 da hespanhola Sagi-Barba e 2 da allemã Papke. Das 43 d'*A princeza dos dollars*, são 33 da do Avenida, 5 da Sagi-Barba, 3 da Marchetti e 2 de Papke.

Das 42 representações do *Sonho de valsa*, são 14 da do Avenida, 8 da Vitale, 7 da Taveira, 5 da Marchetti, 4 da Città di Milano, 3 da Sagi-Barba e 1 da Papke e das 17 d'*A Divorciada*, são 11 da do Avenida, 2 da Marchetti, 2 da Sagi-Barba, 1 da Città di Milano e 1 da Papke.

Das demais operetas representadas nenhuma deu 15 representações.

—— Têm decorrido com a maior animação, em Lisboa, os ensaios das peças com que aqui pretende apresentar-se a companhia do theatro da rua dos Condes.

Todos os artistas, a quem sobeja modestia, para uma pretensa e justificada indicação da sinceridade do seu trabalho que só póde merecer-nos benevolencia, se esforçam no desempenho dos personagens que lhes foram confiados, afim de agradarmos no limite das suas forças — que elles, os excellentes moços e lindas raparigas — pretendem ser pequeninos, o mais insignificante possivel, apenas bastantemente necessarios para fazer-nos passar despreoccupadamente algumas horas da noite.

Palpita-nos que lhes não ha de ser difficil conseguir esse *desideratum* da nossa população, sempre generosa e caprichando em corresponder ás attenções que se tem por ella.

Por seu lado, a gerencia da companhia, em que figura em primeiro logar o maestro Luiz Junior, tem-se esforçado para que a parte decorativa de todo o repertorio se torne condigna do fim a que visa, trabalhando-se desde ha mez e meio no scenario e guarda-roupa, que são completamente novos.

A companhia do theatro da rua dos Condes deve estrear-se entre nós, no proximo mez de novembro no Recreio.

—— E' extraordinario o espectaculo de hoje no S. Pedro e em beneficio de Watry, o prestidigitador afamado que consegue, de ha uns dias a esta parte, naquelle theatro, maravilhar o publico com o seu *sortimento* de trabalhos.

Ora, tratando-se de sua festa, hoje, e sabendo-se que todos os artistas primam, em taes *seratas*, em corresponder á sympathia do publico, devemos concordar que, esta noite, se vae ficar no S. Pedro verdadeiramente de bocca aberta...

—— Noticia telegraphica transmittida hontem de Lisboa para esta capital participa o embarque da companhia portugueza do theatro da rua dos Condes, a bordo do vapor *Danube*.

A companhia aqui chegará a 6 de novembro proximo, estréando a 8, no Recreio, com a revista *Diabo que o carregue*.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Ouvidor — Salve patria americana! ou As glorias do passado dos Estados Unidos da America do Norte, assim se intitula o magnifico *film* que o Ouvidor estreou hontem e repete hoje. E' symbolica, instructiva e scientifica essa fita em que perpassam o grito da independencia, o sonho de Franklin e os feitos mais gloriosos que têm illustrado a historia do pujante povo norte-americano. E' estupendo, e bellos são tambem os outros quatro *films* que completam o programma.

Cinema Ideal — Talvez que não erremos chamando não só surprehendente, mas inegualavel, a esse programma que hontem, o Ideal, estreou e faz repetir hoje. Bellos, sumptuosos, todos os *films* que trazem a rubrica de Biograph, Eclair, Edison e Vitagraph, especialmente um desse ultimo fabricante, intitulado Glorias do passado, que é verdadeiramente admiravel, tanto pela nitidez como pelo assumpto historico, cheio de patriotismo. Vale bem a pena, só por elle, ir ao Ideal!

Pavilhão Internacional — Estará na tela, em *soirée*, a revista-parodia, *O Chantecler*, a nova peça que a empreza do Rio Branco está exhibindo no Pavilhão, com um successo sem precedentes. A peça é, sem duvida, digna de ser vista uma centena de vezes, tal a belleza e gosto artistico que nella revelaram os progressistas emprezarios. As enchentes que tem tido o Pavilhão são a prova real do que affirmamos.

Cinema Parisiense — No programma do Parisiense, estreiado hontem, ha dois *films* que são duas maravilhas. São elles: Aprendizes marinheiros na Inglaterra e Correio do Imperador. O primeiro é um instructivo *film* que merece ser visto pela nossa corporação da Marinha e o segundo, tirado dos feitos de Napoleão, é assombroso de verdade historica e bem emmoldurado por scenarios escolhidos de deliciosas paizagens. Ao Parisiense, pois, que ali vos instruis, gozando.

Cinema Paris — Bastaria o programma que desde hontem está na tela do popular Paris, ali no Rocio, do lado do theatro S. Pedro, para lhe firmar os creditos de que ha muito goza o bello cinema em bem servir o publico. Entre outras o emocionante drama A viagem do recebedor ou o hilariante Cão bem ensinado são laivores de cinematographia que honram, não só os fabricantes, mas as proprias empresas que os fazem exhibir. Temos no Paris, mais uma vez, o cumulo do attractivo.

Cinema Odeon — Si fosse coisa difficil uma visita ao Odeon para nos tirarmos de duvidas chegariamos, de certo, a julgar impossivel que houvesse programmas de cinema tão bellos e attraentes como os que o Odeon annuncia. Realmente, semana a semana, esse luxuoso cinema vae caprichando na escolha dos *films* de maneira assombrosa. Não exaggeramos. Vá o leitor a uma das sessões de hoje e veja quanto valem O traço de união, A mosca, O sepultado e mais dois ou tres *films* que lá se exhibem.

High-Life Club — As estréas no Mignon Concert, da rua de Santo Amaro, succedem-se com os dias que vão passando, quasi cinematographicamente. Para hoje, determinou a empresa mais duas estréas, as das chanteuses Ingnomette, e De Briege, precedidas de grande reputação. Josef Lican, René Donzel, Fini Gonzalez, Rosy Simone Brevol, René Nozalez, Da Boavista, etc., completarão o excellente programma. E por isso, é diante dessa constante variedade que o Mignon está sempre cheio.

Theatro S. José — No S. José prosegue cada vez mais brilhante a temporada de cinema-theatro. Para hoje organizou a empresa um surprehendente programma composto de seis fitas. João Candido, o já popular cançonetista brasileiro, cantará as melhores cançonetas de seu vasto repertorio.

Cinema Soberano — Não ha mais duvidas. O Soberano firmou-se n'*O Rio por um oculo!*... Hontem por exemplo a enchente de povo era formidavel. Pois hoje quasi podemos affirmar que nem a lotação do Lyrico accommodaria a multidão que ha de ir ali. Elvira Roque, actriz conhecidissima foi contratada já, e não tarda que vejamos na tela do Soberano *A Mascotte* ou o 606. E' aproveitar, pois, as ultimas d'*O Rio por um Oculo*.

Cinema Chantecler — Si ha no Rio quem ainda não viu *O Cometa*, deve ser bem limitado o numero de pessoas nesses casos. Mas poucas ou muitas devem aproveitar as ultimas exhibições da bella revista para gozarem e rirem a bandeiras despregadas. Ao Chantecler, pois!...

REPUBLICA PORTUGUEZA

TELEGRAMMAS

TRANQUILLIDADE GERAL

Lisboa, 25 (A. H.) — Ha, em todo o paiz, a mais absoluta tranquillidade. Não se nota o minimo signal de reacção. Pelo contrario, a Republica foi aceita unanimemente.

NOMEAÇÃO DO DR. MANOEL DE ARRIAGA

Lisboa, 25 (A. H.) — O dr. Manoel de Arriaga, reitor da Universidade de Coimbra, foi nomeado procurador geral da Republica.

LANÇAMENTO DE UM EMPRESTIMO NACIONAL

Lisboa, 25 (A. H.) — Nos grandes centros financeiros estuda-se o lançamento de um emprestimo nacional, na importancia de duzentos mil contos de réis, destinado ao pagamento da divida externa, applicando-se o remanescente na construcção de navios de guerra de pequena tonelagem, necessarios ao serviço colonial. Realizando-se este projecto, fica immediatamente restabelecido o credito no estrangeiro, tão abalado pela monarchia, e desembaraçada a situação economica e financeira do paiz.

O cambio continua a subir ou tem, pelo menos, tendencia pronunciada para a alta, o que representa o signal mais evidente da confiança publica no novo regimen.

As medidas de caracter administrativo, postas em vigor pelo governo têm tido geral acceitação de agrado.

PARTIDA DO DR. MAGALHÃES LIMA PARA ESTA CAPITAL

Lisboa, 25 (A. H.) — Diz o jornal *O Mundo*, orgão semi-official, que brevemente partirá para o Rio de Janeiro o sr. Magalhães Lima, na qualidade de ministro do governo da Republica Portugueza, devendo mais tarde este cargo ser occupado pelo dr. Antonio Luiz Gomes, actual ministro do fomento.

O GOVERNO PROVISORIO CONSIDERA "FEITO HEROICO" A ACÇÃO DO DIA 5

Lisboa, 25 (A. H.) — O governo provisorio da Republica declarou considerar "feito heroico" a acção do dia 5 do corrente, bem como os combates dos dois dias anteriores, mandando por esse facto trancar as penas disciplinares e perdoar quaesquer faltas commettidas pelas praças que tomaram parte na revolução.

D. Rosalina Maria da Conceição é uma pobre mulher, que confiou, ha tempos, á familia do dr. Felippe dos Santos, o seu filho José, que, então, andava pelos cinco annos de edade.

Acontece, porém, que, ha dois annos passados, a referida familia ausentou-se desta capital, levando na sua companhia o filho de d. Rosalina, que consentiu nessa separação, após muitas instancias, e com a promessa de que o mesmo seria carinhosamente educado.

Passa-se tempo. A pobre mãe, apezar das cartas que escrevia, não tinha noticias do seu filho, e, assim, se foi passando, até que, ha poucos dias, recebeu, em resposta á tantos pedidos de novas, uma longa carta da mesma familia, dizendo-lhe não estar mais na sua companhia o menor José, e que este havia fugido de casa, sem lhe saberem o paradeiro.

D. Rosalina, afflictissima, não querendo acreditar em tal coisa, naturalmente fiada no genio obediente e socegado do filho, foi á policia dar queixa do occorrido e veiu á nossa redacção expôr a sua lamentavel situação.

Academia de Medicina

Importante sessão

Os estudos do dr. Carlos Chagas sobre a trypanosomiase brasileira

O anno passado, como devem estar lembrados os leitores, o dr. Oswaldo Cruz apresentou á Academia de Medicina uma communicação a respeito de uma molestia descoberta no Estado de Minas pelo dr. Carlos Chagas, assistente do Instituto de Manguinhos.

Era uma nova trypanosomiase humana; e o seu germen, o *Trypanosoma Cruzi*, já havia então sido estudado em todas as suas particularidades, de sorte que tal communicação despertou o mais vivo interesse, não só nas rodas medicas brasileiras, como em todos os circulos scientificos do mundo, aos quaes o facto foi logo e convenientemente divulgado.

O dr. Chagas continuou os seus estudos sobre o parasita e a molestia. Em Manguinhos, a trypanosomiase em questão tem occupado a attenção de todos os que ali se dedicam a assumptos de parasitologia, e assim successivamente se foram ampliando os conhecimentos sobre esse novo capitulo da nosologia indigena. Ha pouco tempo, nomeou-se uma commissão de medicos notaveis, para ir a Minas completar o estudo clinico da molestia.

Hoje, a Academia de Medicina reune-se de novo para tratar de tão relevante assumpto.

Occupará a tribuna o proprio dr. Carlos Chagas, que, não só dissertará sobre a trypanosomiase brasileira e o seu germen causal, mas ainda illustrará a exposição com projecções luminosas interessantissimas.

Assim, a Academia vae hoje ter uma sessão magnifica. Aproveitando o ensejo, inauguram-se ali as suas novas installações electricas.

O illustre professor Miguel Pereira, actual presidente da Academia, teve a gentileza de vir pessoalmente convidar-nos para assistir á importante sessão de hoje, que se realizará ás horas do costume, no edificio do Syllogeu Brasileiro.

Real Associação Beneficente Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

Homenagem religiosa

Sessão commemorativa

Modesto, simples e ao mesmo tempo grandioso, foi o acto commemorativo, realizado hontem por esta associação, em homenagem á memoria dos inolvidaveis patronos: modesto e simples porque foi despido de galas, grandioso e por ahi se exerceu a caridade, no seu mais elevado grão. Uma festa de verdadeira caridade e de philantropia, digna do mais honroso registro e que devia ser reproduzida pelas associações congeneres.

E' ainda sobre a impressão do grande acto de generosidade, tão bello e tão emocionante que nos foi dado assistir e em que vimos serem carinhosamente tratados os enfermos, viuvas e orphãos, que traçamos esta simples noticia.

* * *

A's nove horas da manhã foi celebrada no altar da Virgem Senhora da Assumpção, que existe na séde social, á rua do Hospicio, a missa annual, pelo descanso eterno dos benemeritos patronos da Associação, os condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle.

Esse acto foi celebrado pelo revmo. padre Cesar Mattos, acolytado pelos meninos João e José Guimarães, sendo acompanhado de canticos religiosos, pelas senhoritas d. Helena Rezende e d. Idalina da Rocha Silva.

Terminada a cerimonia religiosa foi aberta a sessão commemorativa.

Assumiu a presidencia, a convite da directoria, o conde de Avellar, que convidou para occuparem logares de honra á mesa, os srs. visconde da Veiga Cabral, José Francisco da Cunha, Gomes Almeida, Daniel Ferreira dos Santos, Luiz Alves Vieira, Manoel José Guimarães Silva, Pedro da Costa Leite, José Francisco dos Santos, A. Langley, A. X. da Costa Lima, padre Cesar Mattos e o capitão João de Souza Laurindo, representante do *Correio da Manhã*.

Usou em seguida da palavra, para justificar o fim da sessão, o commendador Thiago de Rezende, presidente da directoria, que pronunciou um discurso allusivo á nobre solemnidade.

Seguiu-se a distribuição de vestuarios, donativos e caixinhas de doces, a 23 criancinhas, orphãs de socios, encarregando-se dessa caridosa distribuição, os srs. conde de Avellar, visconde da Veiga Cabral e José Francisco da Cunha.

Encerrou a sessão o conde de Avellar, agradecendo a honra dispensada á sua pessoa, de tomar parte nesta sessão, em que se praticou de modo tão elevado a caridade, que se casa tanto com os sentimentos do seu coração e da sua alma.

Terminada a sessão foram distribuidos 23 donativos de 20$ e 10$ a viuvas de socios e 23 donativos de 12$ a egual quantidade de associados, enfermos, pensionistas da associação.

Notámos entre os presentes, além dos já mencionados e de muitas familias, os seguintes srs.: Luiz Velloso, José Joaquim Oliveira Mendes, Lopes da Costa, Manoel Gomes Soares, Salvador Antonio da Costa, Francisco Joaquim da Silva Bessa, Domingos Ribeiro do Couto, Alfredo C. Junior, Sebastião Rodrigues de Souza, Alberto Caldino Leal, Ernesto Ferreira, Alfredo Mesquitella, Luiz da Silva Lopes, Jeronymo José Ferreira Braga, Manoel Vasconcellos Seixas, Emilio Carlos Brondi, Alexandre Ferreira, Gregorio da Piedade, Carlos Glanini, Manoel Joaquim Cerqueira, Benjamin M. Prin, Francisco Gonçalves Vieira, commendador A. dos Santos Carvalho, Leonardo Souza, João R. Freitas Lima, Armando de Souza, representando o barão de Famalicão e familia Raul dos Santos Carvalho, Sebastião A. Ribeiro de Souza, Domingos R. Costa, Alfredo Costa Guimarães, Augusto Lopes Mendonça, Luiz Alves Teixeira, A. Gomes Almeida, Antonio Rodrigues, Avila de Mello Junior, Manoel Antonio da Silva Lisboa, Leonardo Rodrigues Pinto, Antonio da Costa Freitas, Raul A. Lopes e commendador Eduardo Mercier.

Fizeram-se representar, por commissões, as seguintes co-irmãs:

Congresso B. Alto Mearim, Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Sociedade U. B. das Familias Honestas, Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, Real Associação D. Luiz I, Centro B. Augusto de Castilho, Centro B. D. Amelia, Real Gabinete Portuguez de Leitura, Real Centro da Colonia Portugueza, Fraternidade dos Filhos da Lusitania, Congresso B. Campos Salles, Associação D. Pedro de Alcantara, Associação Portugueza Luiz de Camões, Associação dos Empregados no Commercio e Centro II. Mouzinho de Albuquerque.

Julio Amorim Junior

Em homenagem á memoria do saudoso e querido Julio Pereira Amorim Junior, um dos alumnos mais applicados do curso de adaptação do Collegio Alfredo Gomes, fizeram hontem os alumnos do referido collegio uma romaria ao cemiterio de S. João Baptista, depositando sobre o tumulo do pranteado e inditoso joven, bellissima corôa de flores naturaes.

Esta tocante cerimonia realizou-se ao meio-dia, sendo o director e o corpo docente do Collegio Alfredo Gomes representados pelo dr. Frederico Eyer, professor do curso de que era figura saliente o saudoso estudante.

Assistencia á Infancia

Realiza-se segunda-feira, 30 do corrente, no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, a 68ª distribuição de soccorros, feita pela respectiva commissão da caridosa Associação das Damas da Assistencia á Infancia.

São chamadas para receber soccorros materiaes as creanças pensionistas matriculadas sob os ns. 1 a 500, devendo achar-se no estabelecimento ao meio-dia em ponto.

A commissão de soccorros da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, composta das sras. dd. Guilhermina Moncorvo, Brasilina Guedes, Maria Adela de Bernad, Cecilia Monteiro Mendes, Paulina Dolberth de Andrade, Clara Rodrigues Borgarth, Eugenia Mendonça, Helena Oscar, Antonina de Andrade Castagnino, Laura Coutinho Souto Maior, Amelia de Andrade, Rosa Marques Lisboa Pereira das Neves, Gervasia do Nascimento, Francisca de Castro Nunes Rodrigues e Maria Maurity da Cunha Menezes, continúa a reunir-se todas as sextas-feiras, no Instituto, para costurar as roupinhas das creanças pobres.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Os alumnos dessa Faculdade que sustentaram a candidatura do sr. Armando Costa para redactor-chefe da *Epoca*, communicaram ao director, conde de Affonso Celso, a resolução de instituil-o arbitro da questão, examinando os documentos da eleição de 21 do corrente e decidindo irrevogavelmente como lhe parecer mais razoavel. Dada a exaltação dos animos e a difficuldade de se estabelecer um accordo entre as duas parcialidades, o alvitre suggerido encontrou o mais franco acolhimento entre os partidarios da candidatura Armando Costa, que deste modo affirmam confiar na justiça e integridade de sua causa.

Espera-se que a facção contraria, agindo em boa hora, julgue-se tambem amparada na justiça e deposite a mesma confiança na integridade moral do arbitro escolhido, para não vacillar em concordar com o alvitre mais digno, razoavel e sympathico, offerecido pelos seus adversarios.

O conde de Affonso Celso, informado dessa resolução declarou acceital-a com prazer, por achal-a a mais digna e razoavel que a situação comporta.

—— Convidam-se os alumnos do 3º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, para uma reunião hoje, ás 4 horas da tarde. Trata-se de assumpto que muito interessa á série.

FACULDADE DE DIREITO

Por não ter havido aula hontem, 25, fica transferida para sexta-feira, 28 do corrente, ás 3 horas da tarde, a chamada que estava marcada para aquelle dia.

Pede-se o comparecimento dos srs. quintanistas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Reuniu-se hontem a commissão eleita pelo corpo de alumnos e por elles encarregada de promover a commemoração do centenario da fundação dos Cursos Mathematicos no Brasil, a qual resolvendo festejar com o maior brilho e importancia a passagem de tão auspiciosa data, solicitará a collaboração de todas as escolas e institutos de engenharia brasileiros.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Caetano Pereira.

Official de ronda, do 1º regimento de artilharia.

Official para serviço do quartel general, do 1º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, amanuense Ottilio.

— Uniforme, 4º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró.

Dia ao quartel general, capitão Proença.

Medico de dia, tenente dr. Benassi.

Medico de promptidão, tenente dr. Gerçon.

Interno do dia, alferes honorario Castro.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Bernardino.

Promptidão de incendio, alferes Augusto de Lima.

Rondam com o superior de dia, alferes Barros e Barbosa Lima, os inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Cabral e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Odorico; no Thesouro, alferes Albino; na Casa da Moeda, alferes Junqueira; na Caixa de Conversão, alferes Müller, e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Corrêa; no 1º regimento de infanteria, capitão Alvão e no 2º regimento, alferes Coelho.

Estado-maior: no 1º piquete, o de cavallaria, tenente Ignacio; no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão e no 2º regimento, tenente Souza.

Comparece ao official de estado de cavallaria, alferes Astolpho.

— Regimento de official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete no quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dará mais 50 praças promptas até ás 14 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general, 30 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios.

— Uniforme, pardo.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Coelho.

Officiaes de promptidão, tenente Paschoal e capitão Mendes.

Mandamo de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, capitão Paula Costa.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Araujo.

Inferior de dia, sargento Pessoa.

Ronda externa, sargento Marcico e furriel Mendonça.

Reforço, sargento Adolpho de Mendonça.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão João Wellisch.

Estado-maior, alferes João Chrysostomo Pinto da Fonseca.

Auxiliar, um official do 40º batalhão de infanteria.

O 19º e 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

— Uniforme, 8º.

Palace - Hotel Itamaraty

O conhecido Hotel White, situado no aprazivel bairro da Tijuca, acaba de passar por uma completa reforma, que o colloca em plano superior aos que existem nesta capital.

O Hotel Itamaraty está a cargo da firma Hermida & Visconti, que não poupou esforços para que fosse elle dotado de todo o conforto e de todas as attracções.

O mobiliario, que ostenta em seus vastos aposentos é de peroba e artisticamente trabalhado; possue luz electrica propria, salão de leitura, de musica, de bilhares e magnifico salão de refeições. Annexo, em meio de um soberbo jardim, tem um grande bar e restaurante ao ar livre, tendo accesso franco e independente ahi para qualquer refeição.

Possue grande tanque de natação e apparelhos proprios para duchas circulares e chicote.

A cozinha, entregue a pessoa competente, está apta a satisfazer o mais exigente commensal, e a adega fornecerá o que ha de mais variado e escolhido em bebidas.

A gerencia está entregue ao sympathico Graça, já tão conhecido no bar do Leme, o que quer dizer que o serviço aquelles que forem ao Itamaraty, hotel, bem entendido, sairão plenamente satisfeitos.

Os srs. Manoel Visconti e Angelo Hermida, solemnizando a abertura do seu bem montado estabelecimento, offereceram um lunch, profuso e variado, aos representantes da imprensa e pessoas moradoras na localidade, sendo muitas as felicitações que receberam pela magnifica idéa da restauração do estabelecimento.

Aos touristes e ao publico recommendamos o Hotel Itamaraty.

O kinetophone é um novo invento de Edison.

Os jornaes yankees registram um novo invento de Edison, o grande electricista aperfeiçoador do telephone, inventor do phonographo e de outros apparelhos que constituem a mais vasta bagagem que há de salvar o grande inventor como um verdadeiro bemfeitor da humanidade.

Segundo aquelles jornaes, Edison teria encontrado meio de associar os discos do phonographo com as pellicullas cinematographicas, resultando dahi que, á medida que os personagens vivem na tela luminosa, o portavoz mecanico concederá a palavra a seus gestos, até agora silenciosos.

O apparelho, baptisado pelo seu inventor com o nome de kinetophone, segundo elle mesmo declara, ainda não é perfeito.

Não queremos adiantar seu apparelho antes que o seu funccionamento seja perfeito, o sabio americano trata de estabelecer entre as diversas peças movimentos que assegurem o perfeito funccionamento.

As pessoas que assistiram ás experiencias, no laboratorio de Edison, affirmam que os personagens projectados no quadro cinematographico movem os labios no momento preciso em que são ouvidas as suas palavras.

Em uma scena cinematographica, que representava uma partida de cricket, cada golpe visto pelo espectador era claramente ouvido com o seu ruido secco.

Ouve-se um automovel trepidar, vê-se um sapateiro trabalhar, e cada martellada é ouvida pelo espectador.

Resta dizer que o synchronismo perfeito dos movimentos figurados deve-se a installações electricas commuaus.

Como se vê, a nova descoberta de Edison, vem resolver um problema da mais alta transcendencia, e de futuro poder-se-á ver e ouvir pessoas caras e distantes ou já no tumulo a dizer aquillo que mais nos deleite o espirito, fazendo-nos a mais doce das recordações.

CAUTELAS

do Monte do Soccorro e de casas de penhores, joias e pedras preciosas; compram-se na rua do Sacramento n. 29, casa das placas encarnadas de C. Moraes & C.

Liga Anti-Oligarchica

Na sessão de domingo, foi apresentada pelo dr. Hollanda Cunha, e approvada a seguinte moção:

"A Liga Anti-Oligarchica considerando embora nestes vinte annos de regimen republicano, não houve exclusivismo politico, sendo mesmo os governos organizados na sua cooperação os governos organizados, pelo que deve-se de collaboradores os tyrannos anarchistas, que pouco devem caber a responsabilidade de descalabro geral das nossas instituições;

Considerando que o regimen de Oligarchias que infelicita o paiz, é produzido da ausencia de conhecimento dos principios republicanos por parte dos poucos conselheiros dirigentes e republicanos genericos que organizaram a actual aristocracia da fraude;

Considerando que a politica actual já não comporta partidos permanentes, outra vez alimentados pelo fervilhar das ambições e quasi sempre surgindo em problemas certos problemas com problemas urgentes que reclamam immediata solução; que surge o momento e pleito, do qual surge o eleito do povo, para administrar com a Nação;

Considerando que os ministros do ministerio deve o presidente da Republica buscar seus auxiliares entre os competentes, quaesquer que sejam suas côres politicas, tendo divisa: The right man in the right;

Considerando ainda que neste periodo de emancipação da Republica cumpre francamente na intelligencia dos seus problemas, separar seus escandalos e os politicos corrompidos;

Considerando, afinal, que o carta-programma do dr. Amarillo de Vasconcellos, futuro ministro, indica os habitos sadios do povo, e de nós que, opprimido e explorado pelos oligarchas, reclama um governo honesto; approva a presente moção de congratulações manifestando a sua inteira solidariedade com o programma altamente moralisador, na mesma carta exarado."

Estado do Rio

Esteve nesta redacção o sr. Carlos Pribul, que nos narrou o seguinte:

"Adquiriu um lote de terras em Heliopolis, municipio de Iguassú, pela quantia de 280$000 ao mesmo tempo, que por intermedio do collector sob n. 92, de 14 de junho de 1906 e um de 7 de abril de 1908, dos impostos que pagou na collectoria de Iguassú — sendo que, estes recibos estão assignados: O escrivão Godofredo C. Soares. O collector Godolfredo C. Soares.

Agora, recebeu com data muito atrazada uma communicação do referido escrivão, a qual escripta em uma tira de papel, não parece absolutamente com um documento official e sim um simples bilhete.

Esta communicação está concebida nos seguintes termos:

"Colectoria de Hygiene, em Maxambomba, 11-10-1910. Illmo. sr. Carlos Pribul. — Saudações. Convido a v. s. se digne de quanto antes, mandar pagar nesta repartição, dois mandados executivos concernentes á cobrança do imposto territorial de sua propriedade neste municipio, cujos mandados montam na importancia de... 108$600 (até sabbado, 15 do corrente) afim de assim evitar o sequestro da mesma propriedade, pois já expedi varios avizos v. s. e não tive resposta. De v. s. att°. am°. crdo. — Godolfredo Soares, collector."

A' autoridade competente do Estado do Rio, endereçamos a exposição que nos fez o sr. Carlos Pribul, para as devidas providencias que o caso exige.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi entregue, por ordem do ministro da Fazenda, a importancia da fiança prestada pelo coronel José Martins da Silva Mattos, em garantia da responsabilidade de Manoel Marcellino de Araujo, no cargo de agente em Paquequer, no Estado do Rio de Janeiro.

— Foi solicitado do inspector da Alfandega desta capital despacho livre de direitos aduaneiros para 65 volumes, vindos de Liverpool pelo vapor Terence, contendo dois elevadores electricos para a directoria geral.

— Foi elevado a 15 o numero de viagens mensaes da linha de Maceió a Penedo, por Barra de S. Miguel, Jequiá da Praia, Prootsir, Coruripe e Passabussú, no Estado de Alagoas, com mais um estafeta.

— O ordenado do estafeta da linha do Recife a Itamaracá, no Estado de Pernambuco, foi elevado para 70$ mensaes.

— No requerimento de Carl Noelluer, em que pede devolução de um colis, foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido".

— Foi concedida a gratificação addicional de 20 °|° sobre seus vencimentos, ao carteiro de 1ª classe da directoria geral Antonio Francisco de Azevedo.

— Foi mandada passar a certidão pedida por Alvaro Alberto Pinto da Fonseca.

— O dr. Ignacio Tosta expediu circular ás administrações postaes recommendando que os vales emittidos para os correios da Austria sejam sempre expedidos ao Bureau de Vienne 1. K. K. Geldbestellamt.

TELEGRAPHOS — Teve ordem de reverter á estação de Parahyba do Norte o telegraphista de 3ª classe Benedicto Marques Nobre, que estava servindo como encarregado da estação da Alagoa Grande.

— Foi dispensado do cargo de inspector de 3ª classe em commissão, Edmundo Galvão de Moura Lacerda.

— O director geral designou os praticantes diplomados Homero Ferreira Castilho, Eduardo de Castro e Raymundo Alencar Araripe, para servirem na estação telegraphica de Fortaleza, no Ceará.

No 45º club do Rio Triumphal Club, extraido ante-hontem, foi sorteado o n. 67, e não 68, como por engano saiu publicado no annuncio respectivo.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Evaristo de Moraes, nome por demais popularizado para que aqui o emolduremos com pomposidade de adjectivação, faz annos hoje.

Dotado de coração tão grande como seu grande espirito, Evaristo de Moraes é um combatente sem cansaços, que não olha a interesses proprios, quando a causa por que se bate demanda sacrificios. Por isso, as manifestações de amizade e de carinho que hoje lhe vão ser feitas, serão tão sinceras e espontaneas, quão numerosas e merecidas.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Izaltina Vaz Passos, esposa do sr. Luiz Petrino Passos, operario da Imprensa Nacional.

— A senhorita Maria Carolina, filha do sr. José Faustino Porto, lente jubilado do Gymnasio Pernambucano, festejará hoje o seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a senhorita Santinha Braga.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Segue hoje para a Europa, a bordo do Orita, o sr. Arnaldo Vieira, socio da firma Vieira, Mattos & C., desta praça.

— Parte no dia 30 do corrente para Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, o dr. Francisco Valladares, distincto advogado naquella cidade.

Seus conterraneos preparam-lhe festiva recepção, indo á estação representantes de todas as classes sociaes e alumnos dos principaes estabelecimento de ensino.

A' noite, os estudantes farão uma grande marche aux flambeaux, falando, então, em nome da classe academica, um intelligente academico.

— Estão hospedadas no Hotel Avenida as seguintes pessoas: Jayme Monte Alegre, Rangel Pestana, José Levy, d. Elmar Zielm, dr. Bittencourt Rodrigues, Aureliano Botelho, Felicissimo Antunes de Siqueira, dr. J. B. Almeda, d. Rafael Espindola, Cesareo Urqueola, Ira Denydes, Henrique Mager, Otto Schmidt, dr. Edwiges de Queiroz, dr. Mendes da Rocha, Americo Menezes, W. D. Little, Humberto Vasconcellos, Frederico Conrado, dr. Charles Hargreaves e N. Minassios.

— De Porto Alegre e escalas, chegaram, pelo paquete Itapuca, as seguintes pessoas: Watare Drechsler, dr. Homero Baptista, tenente João Lopes da Silva e familia, general Salgado e senhora, Benedicta A. dos Santos, Oswaldo Aurelio, Gallileu do Valle e senhora, Maria Isabel Ferreira, tenente Francisco J. Dutra, Joaquim Rodrigues e senhora, J. Figueiredo, John C. Gisse, tenente João Miranda Nunes e familia, Antonio O. P. de Almeida, coronel João P. Ramos e Universina Lopes de Araujo.

— De Buenos Aires e escalas vieram, pelo paquete Cap Villano, as seguintes pessoas: Julio Causse, Francisco José Ribeiro e senhora, Raymundo Gutterez Valle, A. Snyder, Enrique A. Carillo, dr. Raphael Espindola, dr. João Pessoa e senhora, dr. Urquiola, Maximo Honig e senhora, Concepcion Lardizabel, Theodoro Blanco e familia, Juan Curth e senhora, Alexandre Lindgens, Augusto R. Mello, Laudelino T. de Ramiro e senhora, Maria Camargo e coronel A. Costa.

* * *

MISSAS

Alguns medicos catholicos, desejando commemorar o dia de S. Raphael, patrono dos medicos, mandaram celebrar hontem uma missa, com canticos, ás 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus. Foi celebrante o rev. padre João Alpen, vigario da parochia.

Ao Evangelho fez-se ouvir o distincto orador sacro rev. monsenhor Fernando Rangel, que produziu uma bellissima oração, analoga ao acto. Após a cerimonia da missa, e reunidos os medicos presentes, na sacristia, tomou a palavra o dr. Felicio dos Santos. Fez ver o que era a Sociedade de S. Lucas, existente em quasi todos os paizes, e os beneficios que ella tem prestado.

Convidou os presentes a formarem uma sociedade sob o patrocinio de S. Lucas e S. Raphael, esperando em breve ser uma realidade a formação desta sociedade na nossa patria.

Em seguida, foi distribuido o estatuto da Sociedade de S. Lucas, de Paris.

Abrilhantaram a esta festa muitas familias e cavalheiros, notando-se os seguintes medicos: drs. Paes Leme, Cardoso Fonte, Eduardo Moreira, José Barbosa dos Santos, Antonio Felicio dos Santos, Mario de Amorim, Nerval de Gouvêa, Silva Rabello, Luiz Alves, Graciano Castilho, Carolino Corrêa, Alysio de Castro, Luiz Gonçalves da Silva, Soares Pereira, Rocha Miranda, Carlos Leclere, Franklin de Faria, Raymundo Bandeira, Sá Freire, Rebello Pestana, Marques Junior, Livramento Coelho, Francisco Diogo, Henrique Tanner, Mello Leitão, Placido Barbosa, Maia Barreto, Alvaro Machado da Silva, J. Sant'Anna, Araujo Penna, Neves da Rocha, Francisco da Cunha, J. Tavares Filho, João Vieira, Costallat, Rogerio Coelho, Alfredo Ferreira, Rego Monteiro, João Baptista de Lacerda, Pinto Portella, Carlos Lindgren e commissão da União Catholica Brasileira, Nelson Orsini de Castro, Lauro Pacheco e Pio Ottoni.

— A administração da Sociedade de Beneficencia Christovão Colombo, profundamente sentida com o passamento do seu ex-presidente e socio bemfeitor, sr. Adriano Nogueira, mandou celebrar ante-hontem, ás 9 horas, uma missa de trigesimo dia, no altar-mór da matriz do Sacramento, pelo repouso eterno daquelle inditoso associado.

Aquelle acto foi celebrado pelo conego Julio Villemey, acolytado pelos meninos João e José Guimarães.

Foi elevado o numero de representantes de associações que compareceram a esse acto, e que apresentaram á digna familia do extincto os seus sentimentos.

Notámos, entre os presentes, além da viuva e de seus filhos, os seguintes srs.:

Luiz Alves Vieira, Carlos Alberto de Moraes, Alvaro da Costa Faria, Joaquim Pereira Novaes Bastos, Joaquim Ferreira da Fonseca, João Silveira Avila de Mello Junior, Rufino Augusto Pires, Manoel da Costa Macedo, F. Figueiredo Sá e Gama, Manoel de Campos Dias, João Joaquim de Oliveira, José Lopes da Fonseca, José Maria Moutinho de Souza, Sebastião Augusto Ribeiro de Souza, José Maria Barbosa Neves, Alfredo A. Mesquitella, Antonio Ferreira de Souza, José da Silva Figueiredo, Augusto Lopes de Mendonça, José Luiz dos Santos, major Manoel Gonçalves dos Santos, Casimiro Augusto de Magalhães, João Rodrigues Freitas Lima, João J. Alves de Sá Junior, por si e por seu pae, Alberto Ribeiro de Souza e os delegados das seguintes corporações: Domingos Gama, pela Associação de S. Mutuos H. ao Conde de Leopoldina; Joaquim José da Motta Bastos, pela Sociedade União Beneficente das Familias Honestas e A. B. Homenagem a Bethencourt da Silva; José Pinto e José Martins Leite, pela Sociedade União dos Proprietarios; Manoel Joaquim Cerqueira, pela Associação de S. Mutuos á Memoria de Esther de Carvalho; Alfredo R. de Almeida, pela S. B. M. Heroes Portuguezes e Rainha Santa Isabel; João Manoel Domingues, pela S. S. Mutuos União Familiar Perfeita Amizade; Augusto A. Andrade, pela Associação N. dos Artistas Brasileiros; dr. Manoel José Lopes, pelo Congresso B. Doutor Theodorico de Souza; Luiz da Silva Lopes, pelo Centro B. Augusto Castilhos; Augusto Diogo Tavares, pelo Gremio B. Camillo Castello Branco; Luiz Alves Teixeira, Carlos Fernandes Mendes e Francisco Joaquim da Silva Bessa, pela A. B. M. a D. Affonso Henriques e Serpa Pinto; Daniel Ferreira dos Santos, pelo Congresso B. Alto Mearim (Martins de Pinho); Vasconcellos Seixas, pela União Social; Manoel Ferreira de Pina, José Avelino Oliveira Guimarães, pela Congregação dos Artistas Portuguezes; Joaquim Pereira de Mello e Albino Antonio Monteiro, pela Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes; Miguel Vasco, pela Caixa Beneficente Theatral; Albino Judée Rodrigues, pela Associação P. dos Empregados no Commercio; José Coelho de Carvalho, pela Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º; Antonio Mendes da Costa, Fernando de Figueiredo e Amadeo Gonçalves, Gelada, pela Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros; Ernesto Ferreira Alberto Galdino Leal, pela Real Associação D. Luiz 1º; Francisco Garcia de Andrade, pela Sociedade Luiz de Camões; Serafim Cabadas Pombo e Benjamin Ferreira de Castro, pela Associação B. S. M. H. ao Almirante Saldanha da Gama; José Francisco da Cunha, pelo Real Centro da Colonia Portugueza; Francisco José Marques de Abreu, pela Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V; Affonso Moreira e Manoel Carvalheda, pela Sociedade União Commercial dos Varegistas; Miguel José da Costa, pela Sociedade União Familiar Perfeita Amizade; Manoel José Pereira de Novaes, pelo Congresso B. Campos Salles; Manoel Antonio das Neves, pela Associação S. M. Açoriana Cosmopolita; J. C. Brandão Junior, pela Sociedade B. Commercial, Artistica e Industrial; Antonio Alves de Oliveira, pela Caixa B. Amparo das Familias; Manoel Martins dos Santos Villela, pela Sociedade B. Bethencourt da Silva; José Fernandes dos Santos, pela Associação a Memoria de D. Pedro de Alcantara; Francisco Doti, pela Associação Saldanha da Gama; e João de Souza Laurindo, pelo Correio da Manhã.

Foi celebrada ante-hontem, no altar-mór matriz do Sacramento, a missa de setimo dia, que, por alma do pranteado professor Antonio José Teixeira da Cunha, mandou celebrar a sua familia.

O acto foi celebrado pelo monsenhor Manoel Marques Gouvêa, digno vigario da parochia, acolytado pelos meninos João e Octacilio Guimarães.

O vasto templo achava-se repleto de familias, amigos e collegas, que foram prestar esta respeitosa homenagem á memoria do distincto funccionario, que tanto honrou o magisterio particular e que presentemente prestava inestimaveis serviços no Instituto Profissional.

Notámos entre os presentes, além da familia, as seguintes pessoas:

Francisco Doti e familia, professor Gustavo de Paula Reis, José da Silva Santos, professor Ernesto Padua, professor Pedro Borges, viuva Cruz e seus filhos, Antonio José Carneiro, Francisco de Paula Costa, Antonio Domingues Vaz, professor Antonio de Souza Cabral, dr. Oscar da Rocha Cardoso, professor João Ferreira da Rocha, Dias da Cruz Filho, Theophilo Moreira da Costa e Manoel Fonseca, Waldemiro Nogueira Pinto, Francisco Valerio Goulart, Francisco Rodrigues Barbosa, Simão Fernandes de Castro, Eduardo Maria Campos, Azevedo Pinheiro, Angelo Sartore, João Rocha Lopes, major Rocha, Roberto Augusto Alves, Luiz Alves Vieira, Jeronymo de Paula Costa, Ernesto Ferreira, aspirante Pedro Leonardo de Campos, Pedro Lopes Coelho, A. Pinheiro, Francisco Novaes, Felicissimo José Fernandes Machado, José Fernandes dos Santos, Pedro Leal, D. M. Monteiro Junior, Joaquim Olympio do Nascimento e familia, Laerte do Nascimento, viuva Paiva, viuva Carvalho, Manoel Joaquim Cerqueira, José Machado C. de Abreu, Cecilio de Carvalho, dr. Paranhos da Silva, professor Luiz dos Reis, dr. Alvaro Reis, professor Luiz Peixoto, d. Elisa Cruz, Mario dos Santos, professor Edmundo Costa, Joaquim José da Motta Bastos, Thomaz Martins de Souza, major Antonio José da Rocha, Amandio Duarte, dr. Egydio Pinto da Silva Mello e familia, Mario Pereira Machado, João José de Souza Junior, professor Antonio Teixeira da Cunha Junior, e familia, professor Alfredo Pedroso, A. Magalhães e senhora, Luiz Pedrosa Filho, Salathiel Campos, J. Lipiani e familia, dr. Alfredo Magioli, Torquato Vieira de Mesquita, Luiz Candido Paranhos de Macedo, Alberto Galdino Leal, d. Maria Ricaldone e familia, Aristides Rangel de Campos, d. Julieta Franco Rangel de Campos, Alberto Xavier Monteiro, d. Laura de Barros Franco, Domingos Rodrigues Gomes, Raul Rodrigues Gomes e d. Cynira Gomes e além de grande numero de amigos e collegas do finado, os representantes das seguintes corporações: Escola da Irmandade de N. S. da Penha, por seus professores; Congresso Beneficente Campos Salles, por sua directoria; Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz 1º, por seu conselho director; Caixa Beneficente da Corporação Docente, por sua directoria; Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama, por Antonio José de Moura; e os delegados das seguintes corporações: Antonio Alves de Oliveira, pela Caixa Beneficente Amparo das Familias; Antonio Pereira de Miranda, pelo Congresso Beneficente Campos Salles; d. Maria de Carvalho, pela Devoção Particular de S. Jorge; José Fernandes dos Santos, pela Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama; José Moitinho dos Santos, pela Associação B. H. Bethencourt da Silva; Sebastião Rodrigues de Souza, pela Real Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de D. Luiz 1º; directoria da Associação S. M. Restauradora de Portugal; Vasconcellos Seixas, pela União Social; Luiz Alves Vieira, pela Associação B. M. D. Pedro de Alcantara e João de Souza Laurindo, pelo Correio da Manhã.

MARIO VIANNA FILHO — Na Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, foi celebrada ante-hontem, ás 9 horas, uma missa de 7º dia, em suffragio da alma do pranteado Mario Vianna Filho, filho do dr. Mario Vianna, nosso distincto collega d'A Capital, que se publica naquella cidade.

A cerimonia religiosa foi extraordinariamente concorrida.

* * *

FALLECIMENTOS

Para o cemiterio do Araçá, em S. Paulo, foram trasladados hontem os restos mortaes do dr. José Antonio de Oliveira Andrade, casado, de 48 annos, natural da Bahia, tendo saido o ataúde, ás 4 1|2 horas da tarde, da rua Figueira de Mello n. 452.

— No cemiterio de S. João Baptista foram sepultados hontem os restos mortaes do sr. Edgard Norberto Gonçalves, casado, de 39 annos de edade, tendo saido o ataúde da rua Honorio de Barros n. 20, ás 5 horas da tarde.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Os moradores da rua Matriz, no Engenho Novo, pedem, a quem de direito, uma providencia para o estado em que se acha essa rua, pois as ultimas chuvas fizeram buracos tão grandes que em alguns podem se verificar uma altura de mais de metro.

— Pedem-nos chamar a attenção do prefeito, afim de dar uma providencia no sentido de cessar quanto antes o abuso que commette uma pedreira, que se acha situada no fim da rua D. Alzira Valdetaro, estação do Sampaio, a qual faz grandes disparos com dynamites, occasionando sérios prejuizos ás casas situadas proximas á referida pedreira e sobresaltando os moradores vizinhos e até distante, tal é o estampido.

LIGHT AND POWER

Pedem-nos do Instituto Benjamin Constant para que seja collocado novamente um poste de parada deante desse estabelecimento, como dantes havia, pois que os pobres cegos lutam com difficuldade para atravessar a rua, muito irregularmente calçada, para tomar o bonde no novo poste de parada.

E' muito justo o pedido; chamamos para elle a attenção da directoria da Jardim Botanico.

SAUDE PUBLICA

Queixa-se o pessoal do isolamento e desinfecção que até esta data ainda não recebeu seus vencimentos do mez de setembro.

POLICIA

Escreve-nos o sr. Irineu Antão de Vasconcellos:

"Desejava silenciar uma violencia de que fui victima, no dia 17 do corrente, praticada pelo dr. Corrêa Dutra, então delegado daquelle departamento policial; porém, varios amigos, sabedores do occorrido, têm procurado saber o motivo, e, como é um facto banal, que depõe apenas contra o seu autor, vou fazer a exposição clara, verdadeira, sem alteração do menor detalhe, lastimando que, em pleno coração da Republica, centro da nossa civilização, tenham sido confiados cargos policiaes á pessoas que não sabem dar o valor estimativo, de accordo com o interesse social, angariando, pela amenidade do trato, pelo criterio no seu desempenho, a estima e a consideração dos seus jurisdiccionados:

Felizmente, já não faz mais parte da policia do Districto Federal o dr. Corrêa Dutra.

Parabens ao chefe de policia, que ficou livre deste pesadelo, e aos moradores do importante districto policial, que ficaram emancipados de tal verdugo, que, cobardemente, espancava os pobres presos no xadrez policial deixando-os tres e mais dias sem comer, curtindo toda a sorte de privações, sem terem para onde appellar, porque os seus comparsas, em logar de procurar suavisar o perverso coração deste Néro, ainda applaudiam achando graça nesta selvageria abominavel, que revolta o mais pacato dos homens; o mais violento, despotico arbitrario e atrevido delegado policial que tem tido esta capital, no periodo decorrente de 20 annos, chegando o seu despotismo até denuncial-o como um perturbado das faculdades mentaes.

Como foi nomeado escrivão da 8ª pretoria e tinha de deixar o logar de delegado, fui escolhido para a sua ultima fita do despotismo policial.

No domingo, 16 do corrente, entrei na delegacia, para ver si ali estava preso o portuguez José Paulino, que a sua familia o procurava por toda a parte, por mim auxiliada.

Já o haviamos procurado no corpo de agentes, no deposito de presos da policia central, nas delegacias dos mais proximos districtos policiaes, como: 8ª, 3ª, 4ª e 5ª, com resultado negativo.

Estava de dia o commissario Esteves, que momentaneamente foi substituido pelo commissario Nunes, por ter ido jantar.

Enquanto esperava o seu regresso, occupei uma cadeira, e vendo um casal de moços sentados num banco e alegremente conversando, perguntei do que se tratava.?

—De um defloramento, respondeu-me gentilmente o sr. Nunes.

—Por que o senhor não se casa com a moça?

—Nós vamos nos casar, mas já não foi effectuado, porque espero 20$, para completar o preço de 80$, que foi-nos exigido pelo escrevente da delegacia, o sr. Alvaro de Albuquerque, o dente de ouro.

—Pois é uma exorbitancia; eu nunca levei aos noivos mais de 50$000.

—Si o senhor faz por 50$, póde tratar dos papeis.

—Pois bem, eu vou fazer e trago, amanhã, para serem assignados.

E, em seguida, tomei as qualificações de ambos.

Chega o sr. Esteves á delegacia, de regresso, e informou-me que não tinha o preso que eu procurava.

Despedi-me de todos e participei que voltava pela manhã seguinte, para os noivos assignarem os papeis.

A's 8 horas da manhã, entrei na delegacia, com os papeis para serem assignados, estando de dia o commissario Esteves, que, ao ver-me, disse:

—Tenho ordem do delegado para detel-o até vir á delegacia.

—Por que, sr. Esteves?

—Não sei e nem quero conversa!

—Mas, sr. commissario, ha de permittir-me enviar um portador á minha familia, que espera a minha volta, para almoçar.

—Não tenho portador disponivel e não lhe consinto sair á rua, nem acompanhado.

Neste interim, entram na delegacia o tenente Mello, commandante da guarda nocturna, e o velho Silva, procurador judicial, muito estimado naquella zona, aos quaes pedi que fossem avisar a minha familia do occorrido.

Interrompe o commissario Esteves:

—Si os senhores forem avisar a familia delle, ficam zangados commigo para toda a vida.

Felizmente, em momento que o commissario estava distraido, escrevendo a parte diaria, entrou um dos meus amigos, que, rapidamente contei-lhe tudo, e lesto saiu a avisar a minha familia.

Em poucos minutos decorridos entraram na delegacia, a minha senhora e uma das minhas filhas.

Mandei um cartão ao chefe de policia, que carinhosamente recebeu a minha senhora, e, pelo telephone, perguntou a causa da minha detenção.

—Que eu não estava preso; o delegado apenas queria me falar.

Para o cartão sair, foi necessario collocal-o dentro do guarda-chuva da minha senhora, e esta sair com disfarce que ia buscar o almoço.

Até o escrevente Alvaro de Albuquerque metteu-se a delegado:

—Cuidado que não saia algum cartão.

Batem quatro horas. Chega o delegado. Sou levado á sua presença, onde estavam uns 20 individuos alheios á policia:

—Mandei-lhe deter porque o senhor veiu hontem e ficou de voltar hoje á esta delegacia. Dê graças de não ter ido para o xadrez. Já não sou delegado, póde me metter o pão ou eu em você. Suma-se da minha vista.

E a um louco deste esteve entregue districto policial tão importante.

Amanhã, explicarei toda esta bandalheira e os seus comparsas.

SPORT

* * *

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Goenaga	9$600	4$800
	Castelú		4$800
2	Irnu	9$600	4$800
	Capivara		4$800
3	Lagartijo	7$200	4$800
	Castelú		4$800
4	Lagartijo	11$200	4$800
	Irnu		4$800
5	Zolozabal-Castelú	6$500	5$800
	Hermenegildo-Capivara		4$800
6	Vergara	8$800	4$800
	Zolozabal		4$800
	Dupla		14$400
7	Vergara	16$000	4$800
	Gogorza		5$600
	Dupla		9$500
8	Zolozabal	4$800	3$600
	Lagartijo		7$200
	Dupla		27$200
9	Hermenegildo	6$800	4$800
	Zolozabal		4$800
	Dupla		19$200
10	Zolozabal	5$600	2$800
	Gogorza		3$600
	Dupla		25$600
11	Goenaga	20$800	7$200
	Antonio		6$400
	Duplas		65$600
12	Zolozabal	6$400	4$800
	Gogorza		4$800
	Dupla		16$800
13	Goenaga	19$200	12$800
	Hermenegildo		4$800
	Dupla		28$800
14	Zolozabal	7$600	5$600
	Vergara		4$800
	Dupla		22$400
15	Antonio	12$000	7$200
	Gogorza		5$600
	Dupla		49$600
16	Hermenegildo	6$400	3$600
	Antonio		6$400
	Dupla		22$400
17	Hermenegildo	8$800	4$800
	Goenaga		4$800
	Dupla		24$800
18	Vergara	14$400	8$800
	Gogorza		5$600
	Dupla		27$200

Por motivo de ligeiros concertos na cancha, ficam suspensas as funcções, até domingo, 30 do corrente.

COMMERCIO

Rio, 26 de outubro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil, hontem, não affixou tabella e nem operou em cambio; os bancos estrangeiros continuaram com as taxas de 17 5|16 e 17 11|32 d.

O mercado abriu com os bancos estrangeiros sacando a 17 5|16 e 17 11|32 d.; contra o outro papel a 17 1|2 d. O movimento foi pequeno, em razão do dia ser quasi feriado.

O mercado fechou sem alteração.

O valor offical de mil réis, foi de 645 a 646 réis, ouro, e o da libra esterlina, de 13$838 a 13$863. Agio de ouro, de 55.67 a 55.95.

Londres	17 5|16 a	17 11|32
Hamburgo	679 a	681
Paris	550 a	551
Italia	556 a	559
Nova York	2$887 a	2$900
Lisboa e Porto	302 a	306
Cidades de Portugal	303 a	308
Madrid	533 a	536
Turquia	17 a	17 1|16
Buenos Aires	2$830 a	2$845
Montevidéo	3$035 a	3$050

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 556 á vista.

Vales de ouro, 1.514, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	849$517
De 1º a 25	321:599$285
Em egual periodo do anno passado	474:812$519

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

O movimento, hontem, neste mercado, foi sem importancia, em consequencia do dia ser quasi feriado. Os commissarios apresentaram á venda alguns lótes e exigiram o preço de 8$400 e tambem 8$500, por arroba, pelo typo 7, que vigorou nas transacções realizadas.

Para a exportação, não houve negocios, fechando o mercado á 1 hora da tarde.

Entraram 4.083 saccas pelas estradas de ferro.

Hontem o mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel e com alta de 10 a 14 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 25 a 50 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e o de Londres, com

Hontem a Bolsa de Nova York abriu as cotações inalteradas.

com baixa de 4 a 6 pontos, o do Havre, com baixa de 25 c.; a de Hamburgo, com alta de 1|4 a 1|2 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$500
" 7	8$400
" 8	8$300
" 9	8$200

Estrada de Ferro	445.532
Cabotagem	94.440
Barra a dentro	32.731
Total, kilogrammas	572.703
" saccas	9.545
Embarques no dia 23:	
E. de F. Central	10.191.375
Cabotagem	1.384.800
Barra a dentro	807.021
Total, kilogrammas	12.383.196
" saccas	207.387
Média diaria, saccas	—
Estrada de Ferro	8.662.327
Cabotagem	961.489
Barra a dentro	11.174.576
Total kilogrammas	20.798.392
" saccas	346.640
Média diaria, saccas	
Embarques no dia 23:	
Destino:	
Estados Unidos	76
Cabo	12.249
Europa	6.278
Total	18.537
Desde 1º do mez	—
Em egual periodo de 1909	—
Existencia no dia 22	318.792
Embarques no dia 23	18.537
	300.255
Entradas no dia 23	9.545
Existencia no dia 23	309.800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 25

Liverpool e escs., 27 ds., 19 de Las Palmas — Vap. ing. "Banton", comm. Thompson, c. carvão á Brasilian Coal & C.

Porto Alegre e escs., 5 ds., 2 1|2 do Rio Grande do Sul — Paq. "Itapuca", comm. Marra, c. carvão a Lage & Irmãos.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 3 de Montevidéo — Paq. all. "Cap Vilano", comm. Boge, c. varios generos a Theodor Wille & C.

SAIDAS NO DIA 25

Itabapoana — Pat. "Competidor", m. Manoel P. Pereira.

Nova Orleans e escs. — Paq. ing. "Coration", comm. Philins.

Rosario — Hiate á vapor noruegs. "Mandolin", comm. Burgen.

Fóra da barra — Paq. "Bahia", comm. J. M. Pessoa.

Cabo Frio — Hiate "Dois Amigos", m. Gonçalves Nunes.

Hamburgo e escs.—Paq. all. "Etruria", comm. Kuhls.

TELEGRAMMAS

O paquete "Atlantique" seguiu, para Dakar hontem, ás 4 horas da tarde.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

26 Buenos Aires, Francesca.
26 Valparaiso e escs., Orita.
26 Portos do sul, Itaqui.
26 Liverpool e escs., Bellevue.
26 Rio da Prata, Saturno.
27 Rio da Prata, Provence.
27 Portos do sul, Itapuca.
27 Marselha e escs., Formosa.
27 Rio da Prata e escs., Zeelandia.
27 Trieste e escs., Argentina.
27 Santos, San Nicolas.
27 Genova e escs., Principe di Piemonte.
27 Liverpool e escs., Calderon.
28 Genova e escs., Sardegna.
28 Portos do sul, Sirio.
29 Portos do sul, Itaperuna.
29 Nova Zelandia, Athenic.
29 Santos, San Nicolás.
30 Rio da Prata e escs., Argentina.
30 Trieste e escs., Argentina.
30 Genova e escs., Mendoza.
31 Nova York e escs., Brantwood.
31 Hamburgo e escs., K. F. August.
31 Amsterdam e escs., Hollandia.
31 Portos do sul, Orion.

Novembro:

2 Portos do norte, Brasil.
3 Portos do norte, Goyaz.

VAPORES A SAIR

26 Portos do sul, Itapacy.
26 Laguna e escs., Laguna.
26 Rio da Prata e escs., Fagundes Varella.
26 Nova York e escs., Tapajós.
26 Liverpool e escs., Orita.
26 Bordéos e escs., Amazone.
26 Callão e escs., Oriana.
26 Portos do sul, Itaipava.
26 Florianopolis e escs., Anna.
27 Pará e escs., Aracaty.
27 Santos e Buenos Aires, Formosa.
27 Rio da Prata e escs., Argentina.
27 Portos do norte, Bahia.
27 Buenos Aires, Principe di Piemonte.
27 Amsterdam e escs., Zeelandia.
27 Trieste e escs., Francesca.
27 Portos do sul, Jupiter.
27 Caravellas e escs., Muquy.
28 Bahia e Pernambuco, Piratininga.
28 Rio da Prata, Sardegna.
28 Santos, Parahyba.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (94)

As duas Dianas

ris. Tinha dois andares, além das aguas-furtadas. Na sua fachada observavam-se a madeira, o tijolo e a ardosia, formando curiosos arabescos, caprichosos, mas regulares. Além disto os encostos das janellas e as grossas vigas eram lavrados com figuras caprichosas de animaes, envolvidas em engraçados ornatos; o todo era simples e grosseiro; mas não deixava de ter certa animação e vida. O telhado empinado, saia fóra da parede, e vinha resguardar uma varanda exterior com balaustres, que contornavam o segundo andar.

Por cima da porta da loja pendia a divisa, especie de estandarte de pau, em que um guerreiro, furibundamente pintado, queria representar o Deus Marte, segundo se colhia da inscripção seguinte: Ao Deus Marte, Pedro Peuquoy, armeiro.

Ao pé da porta, uma armadura completa, capacete, couraça, braçaes e coxotes, servia de annuncio para quem não sabia ler.

Através das vidraças da loja, distinguiam-se perfeitamente, apezar da escuridão dos armazens, outras armaduras e armas defensivas e offensivas de todo o genero, como espadas, principalmente, tornavam-se notaveis pelo seu numero, variedade e riqueza.

Dois aprendizes, sentados em pilares, gritavam aos transeuntes, offerecendo-lhes e encarecendo-lhes a fazenda com as expressões mais exaggeradas.

Pedro Peuquoy, esse, de ordinario, estava sentado magestosamente, ou lá dentro no armazem que dava para o pateo, ou na forja estabelecida num terceiro pateo; Cá raramente vinha esse pateo, senão quando algum comprador de importancia, attrahido pelos brados dos aprendizes, ou melhor pela reputação de Peuquoy, mandava chamar o mestre.

O armazem interior, que tinha muito mais claridade do que a loja servia ao mesmo tempo de armazem e de casa de jantar. Os moveis que o guarneciam eram uma mesa de carvalho com os pés torneados, cadeiras estofadas, e um magnifico bahu, sobre o qual estava a obra prima de Pedro Peuquoy, executada por elle, debaixo das vistas de seu pae, quando fôra elevado a mestre: era uma linda armadurasinha em miniatura, toda marchetada de ouro, e do mais primoroso e delicado trabalho. Eram muito para admirar o artificio e a paciencia necessarios para obter tão perfeita obra.

Defronte do bahu havia um nicho na parede com uma imagem de Virgem, de barro, rodeada de buxo bento, manifestando os sentimentos religiosos da familia.

Um quarto immediato era todo tomado pela escada empinada, que communicava com os andares superiores.

Pedro Peuquoy, encantado de receber em sua casa o visconde d'Exmés, tinha querido por força ceder-lhe, e a seu primo, o primeiro andar. Lá é que eram os quartos dos hospedes. Elle, sua irmã Babette, e seus filhos, foram para o segundo. Neste andar tambem accommodaram o escudeiro ferido, Arnaldo du Thill. Os aprendizes dormiam nas aguas-furtadas. Todos os quartos commodos e agasalhados, si não indicavam riqueza, mostravam a abastança e simplicidade proprias da burguezia de todos os tempos. A' meza é que vamos deparar com Gabriel e João Peuquoy, a quem o seu digno hospede acaba de fazer as honras de uma ceia abundante. Babette servia á meza. Os pequenos, esses estavam muito quietos, a alguma distancia.

— Ora, meu rico senhor, disse o armeiro, sempre come muito pouco, si me dá licença que lh'o diga! Está fóra daqui, e João tambem pensativo. Todavia, si a ceia é insignificante, é-lhes offerecida da melhor vontade. Coma destas uvas, que são muito raras nesta terra. Dizia meu avô, que lh'o tinha dito seu pae, que noutro tempo, no tempo dos francezes, a vinha em Calais era generosa, e a uva dourada. Mas, desde que a cidade é ingleza, parece que ella se crê em Inglaterra, nem sequer amadurece bem!

Gabriel não poude deixar de sorrir das singulares deducções do patriotismo daquelle excellente homem, patriotismo e sympathia, que elle, sem hesitar, mostrava tão franco e com tanta lealdade.

— Então! disse, levando o copo á boca, brindo á maturidade das uvas em Calais! Póde-se imaginar como os Peuquoys corresponderiam a este brinde! Depois acabada a ceia, Pedro deu as graças a Deus, que os hospedes ouviram com a cabeça descoberta, e em pé. Os pequenos foram então mandados deitar.

— E tu tambem, Babette, podes agora retirar-te, disse o armeiro a sua irmã. Toma sentido que os aprendizes não façam muita bulha lá em cima, e antes de te ires deitar, vae com a Gertrudes ao quarto do escudeiro do senhor visconde, saber si elle precisa de alguma coisa.

A gentil Babette córou, fez uma cortezia, e retirou-se.

— Agora, disse Pedro a João, meu caro compadre e primo, estamos todos tres sósinhos, si tens alguma coisa particular a dizer-me, estou prompto a ouvir-te.

Gabriel olhou admirado para João Peuquoy; mas este, sem se alterar, acudiu com um modo grave:

— E' verdade, Pedro, tinha coisas importantes a dizer-te.

— Então retiro-me, disse Gabriel.

— Desculpe, sr. visconde, tornou João; a sua presença a esta conferencia é, não só util, mas necessaria, porque sem o seu concurso os projectos que vou communicar a Pedro nenhum resultado teriam.

Continúa.

30 Genova e escs., *Argentina.*
30 Rio da Prata, *Mendoza.*
30 Villa Nova e escs., *Satellite.*
30 Pará e escs., *Borborema.*
30 Almeria e escs., *Provence.*
30 Hamburgo e escs., *San Nicolas.*
31 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
31 Buenos Aires, *K. F. August.*
31 Rio da Prata, *Hollandia.*
31 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
Novembro:
3 Amarração e escs., *Natal.*
3 Hamburgo e escs. *Cap. Verde.*
3 Mossoró, *S. Luiz.*
3 Nova York e escs., *Tennyson.*
3 Rio da Prata, *Saturno.*
4 Genova e escs., *Florida.*
5 Rio da Prata por Santos, *Oucesant.*
7 Nova York e escs., *Goyaz.*
7 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
7 Pará e escs., *Ascenty.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazone, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Zealand, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Laguna, para Paranaguá, Caraguatuba, São Francisco, Florianopolis, Itajahy e Laguna, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Braganza, para Recife, Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Oriana, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Orita, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Glenearly, para Cap Town, recebendo impressos até 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Paulista, para Ubatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

Zeelandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Argentina, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Bahia, para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS.

NACIONAL

Resumo dos premios da 169ª—257ª loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de outubro de 1910—235ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

35130....	20:000$000	9927....	200$000
35642....	2:000$000	15719....	200$000
3000....	1:000$000	18341....	200$000
21260....	1:000$000	24563....	200$000
19763....	500$000	27497....	200$000
38875....	500$000	30835....	200$000
46015....	500$000	43076....	200$000
828....	200$000	44321....	200$000
911....	200$000	48167....	200$000
7737....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

254 1325 1606 1732 7876 14302
16790 17357 17799 18362 25042 25523
27391 28264 28448 30063 33401 40588
46196 47547 48128

APPROXIMAÇÕES

35129 e 35131	....	200$000
35641 e 35643	....	100$000
2999 e 3001	....	50$000
21259 e 21261	....	50$000

DEZENAS

35121 a 35130	....	40$000
35641 a 35650	....	20$000
2991 a 3000	....	20$000
21251 a 21260	....	20$000

CENTENAS

35101 a 35200	....	8$000
35601 a 35700	....	6$000
2901 a 3000	....	4$000
21201 a 21300	....	4$000

Todos os numeros terminados em 30 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 30.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 114ª extracção da 37ª loteria do plano n. 3, realizada em 24 de outubro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

39675....	20:000$000	10107....	200$000
10748....	2:000$000	13602....	200$000
8829....	1:000$000	14135....	200$000
40712....	1:000$000	17173....	200$000
4866....	500$000	25073....	200$000
5822....	500$000	25322....	200$000
7727....	500$000	29056....	200$000
23037....	500$000	58300....	200$000
3493....	200$000	58372....	200$000

PREMIOS DE 100$000

8890 9924 12785 12854 14895 21596
23618 25718 28253 29623 56582 40191
43697 41145 48776 49959 50502 53059
55887 58502

APPROXIMAÇÕES

39674 e 39676	....	200$000
10747 e 10749	....	100$000
8828 e 8830	....	50$000
40711 e 40713	....	50$000

DEZENAS

39671 a 39680	....	30$000
10741 a 10750	....	20$000
8821 a 8830	....	20$000
40711 a 40720	....	20$000

CENTENAS

39601 a 39700	....	6$000
10701 a 10800	....	5$000
8801 a 8900	....	4$000
40701 a 40800	....	4$000

Todos os numeros terminados em 75 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000, exceptuados os terminados em 75.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

A autoridade policial, dr. *Theophilo Nobrega.*

SECÇÃO LIVRE

Salve 26—10—1910

Por entre as flores de gloria e felicidades que engrinaldam a fronte do meu caro dindinho

José Alves

no fulgurante dia de seu natalicio, o mais terno e amoroso dos seus afilhadinhos vem implorar a sua casta benção, e desfeito em transportes paradisiacos de jubilo, congraçar sua innocente voz aos celicos harpejos dos anjos que no dia de hoje sorriem-lhe aureas doçuras de venturosa e dilatada existencia. Um osculo ardoroso imprime-lhe na dextra o

ANTONINHO

DECLARACOES

A' praça

O abaixo assignado, estabelecido com officina de bombeiro e gazista na rua Estacio de Sá, n. 12, participa aos seus amigos e freguezes, que se mudou para a mesma rua n. 47, onde espera merecer a mesma confiança.

Rio de Janeiro, 24-10-910. — *Amadeu Alves.*

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

CONCORRENCIA PARA A INSTALLAÇÃO DE LUZ ELECTRICA

Fica prorogada, para 3 de novembro proximo futuro, a abertura das respectivas propostas, as quaes se continuam a receber, até á mesma data, nesta secretaria.

Rio, 26 de outubro de 1910. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Junta de alistamento do 2º municipio do Districto Federal

Edital de convocação para o alistamento militar

O coronel Alfredo Ramos Chaves, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentar esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará todos os dias uteis no Arsenal de Marinha, das 11 ás 3 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta, nos logares mais publicos do municipio e publicado no *Diario Official.* — *Affonso de Albuquerque Reis e Silva*, 1º tenente secretario.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — *Alfredo Ramos Chaves*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

16º municipio — Tijuca

O major Cicero Monteiro, presidente da Junta de Alistamento deste municipio, faz saber aos alistados no mesmo municipio, de 15 de setembro ultimo até á presente data, abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei, deverão apresentar suas reclamações aos membros da referida junta durante o seu funccionamento, afim de serem ellas tomadas na devida consideração.

Relação nominal dos alistados

1. Alfredo Alves de Azevedo.
2. Americo Ramos.
3. Americo Nunes da Silva.
4. Annibal C. Maduro.
5. Casimiro Silva.
6. Coriolano de Almeida.
7. Carlos José Ramos.
8. Carlos Felippe.
9. Dario Luiz dos Santos.
10. Dermeval de Paula.
11. Eduardo Jorge.
12. Ernesto Conceição.
13. Ernesto Martins.
14. Francisco Corrêa de Mello.
15. Francisco da Silva.
16. Gabriel Paula.
17. José Siston.
18. João Souza.
19. João Rabello.
20. Justino Barbosa.
21. José Jorge.
22. João Pacheco de Xares.
23. José Justino de Medeiros.
24. José da Silva Quadros.
25. José Fialho da Silva Raposo.
26. José Maria Cardoso.
27. Joventino Victorio.
28. José Tiburcio.
29. Luiz Siston.
30. Lino José dos Santos.
31. Luiz Vianna.
32. Manoel Neves.
33. Manoel Marques.
34. Manoel Quintanilha.
35. Manoel Bonifacio Lopes.
36. Nilo Reis.
37. Nicanor Marcellino dos Santos.
38. Osorio Bonifacio de Andrade e Silva.
39. Olivio José da Paixão.
40. Paulo Capello.
41. Raul Waldeck.
42. Rodrigo de Oliveira.
43. Lupercinio Maranhão.
44. Turibio Coutinho de Oliveira.
45. Victor Mattichelle.
46. Zeferino Silva.

Junta de Alistamento no municipio da Tijuca, 22 de outubro de 1910. — *Cicero Monteiro*, major presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O coronel Manoel José de Freitas, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, á rua da Piedade n. 14, estação da Piedade.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta e publicado no *Diario Official.* — *Carlos Sizenando Rino*, secretario.

Capital Federal, 6 de setembro de 1910. — *Coronel Manoel José de Freitas*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

17ª JUNTA DO ALISTAMENTO MILITAR—ENGENHO NOVO

Relação dos alistados este anno para o serviço militar

1. Bernardo Fernandes.
2. Manoel Soares.
3. José Martins.
4. José Gonçalves de Azevedo.
5. Manoel da Silva.
6. Sebastião da Silva.
7. Lafayette Bravo.
8. Manoel de Oliveira.
9. Sylvio Pinto de Andrade.
10. Waldemiro Moreira de Oliveira.
11. Virgilio de Oliveira Castello.
12. Carlos Freire Guimarães.
13. Americo Bernardino Rozas.
14. Alvaro da Silva Carvalho.
15. Cizinio Rodrigues Dantas.
16. Antonio Rodrigues de Souza.
17. Vicente José Rufino.
18. Avelino José Rodrigues.
19. Carlos Alberto Moreira.
20. Laudegario Bravo.
21. Adelino G. Pinto.
22. José Loureiro.
23. Victor Lemos.
24. Claudio Leonor.
25. José Mendes Filho.
26. Antonio Mendes.
27. Manoel Tavares de Araujo.
28. Lino de Queiroz.
29. Guilherme da Silva Sá.
30. Luiz Marçal.
31. Nilo Marçal Ferreira.

Continúa. — O major, *José Gaspar da Cunha Brito*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

Inspecção Permanente da 9ª Região Militar

4º. Municipio de S. José

Relação dos cidadãos alistados neste Municipio do dia 1 até 22 do corrente

1. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara.
2. Pedro Torres Burlamaque.
3. Eduardo Francisco da Rocha.
4. João Bonuma.
5. Mario Saraiva.
6. Francisco da Rocha Vaz.
7. Francisco Casciano Gomes.
8. Heitor Machado Silva.
9. Luiz Oswaldo de Carvalho.
10. Pedro da Cunha.
11. Dalmo Machado.
12. Ruy Carneiro da Cunha.
13. José de Freitas Machado.
14. Henrique Vieira de Araujo.
15. Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos.
16. Francisco de Albuquerque.
17. Eurico Ferreira Lopes.
18. Homero de Andrade.
19. Pedro Paulo da Motta.
20. Julio Baptista.
21. Pedro Bezerra de Andrade.
22. Manoel Gonçalves Campos.
23. Castorino José Candido.
24. Pedro da Silva Corrêa.
25. Lydio Lopes.
26. Antenor Guimarães.
27. Athos Duque Estrada Meyer.
28. Alberto Pardal.
29. Francisco Octaviano.
30. Gastão Alves da Costa.
31. Luiz Gonzaga de Siqueira Cavalcante.
32. Alberto Marinho Dunhan.
33. Adalberto de Andrade Monteiro.

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O major de cavallaria Alvaro Pedreira Franco, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, a todos aquelles que, tendo 21 ou mais, ainda não[...] como determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no edificio do quartel regional da policia, á rua do Cattete, esquina da rua Pedro Americo. E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no *Diario Official.*

Capital Federal, 5 de outubro de 1910. — O secretario, *Carlos Ballicster* — *Alvaro Pedreira Franco*, major presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O tenente-coronel João Baptista Carrilho presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e das informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias, no Collegio Militar, das 11 até ás 8 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta, e publicado no *Diario Official.*

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — *Nicoláo Teixeira*, secretario. — *João Baptista Carrilho*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

8º. Municipio (Lagôa)

Edital de convocação para o alistamento militar

O dr. Hermenegildo Militão de Almeida, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno passado, e domiciliados no municipio da Lagôa a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, a todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convida tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcciona em todos os dias uteis, de 1 hora ás 3 da tarde, á rua Voluntarios da Patria n. 20, moderno.

E, para conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no edificio em que funcciona esta junta e logares publicos, e publicado no *Diario Official.* E eu, o 2º. tenente Sebastião Cardoso, secretario da junta, o subscrevo.

Capital Federal, 15 de setembro de 1910. O presidente da junta, dr. *Hermenegildo Militão de Almeida.*

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

22º districto do alistamento

O presidente da Junta do Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todas as quintas-feiras.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, e nos logares mais publicos, e publicado no *Diario Official.* E eu, 1º tenente Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, secretario, subscrevi.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — Tenente-coronel *José Sabino Maciel Monteiro*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

Inspecção Permanente da 9ª Região Militar

8º MUNICIPIO (LAGOA)

Alistamento militar

De ordem com o disposto no decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, foram alistados mais os seguintes cidadãos.

152. Eduardo Pereira das Neves.
153. Leopoldo de Carvalho.
154. Eustaquio da Silva.
155. Praxedes Julio Soares.
156. Arlindo Silva.
157. Procopio Leite.
158. Manoel Leite.
159. Manoel Gonçalves.
160. Franklin da Silva.
161. Daniel Vieira da Silva.
162. Cesario José da Silva.
163. Albino José dos Santos.
164. Henrique Taranto.
165. Antonio Pereira.
166. Manoel Moraes.
167. Albino Rosa da Silveira.
168. José Leal.
169. Augusto Pereira Roque.
170. Francisco Figueiredo.
171. Francisco Bernardes.
172. Dagoberto Francisco de Assis.
173. José Augusto Garcia de Souza.
174. Mario Luiz Pinto.
175. José Marcellino.
176. Joaquim Barbosa.
177. Manoel Barbosa.
178. Antonio de Souza.
179. Joaquim de Souza.
180. José de Souza.
181. Augusto de Oliveira Branco.
182. José da Silva Couto.
183. Manoel Pereira.
184. Manoel Antonio.
185. Augusto Leite.
186. Augusto Couto.
187. Francisco da Silva.
188. José dos Santos Bello.
189. Avelino da Silva.
190. Lydio Firmino da Cunha.
191. Arthur Marques.
192. Antonio Marques.
193. Mario Soares.
194. João da Silveira Rodrigues.
195. Mario Thomaz de Aquino.
196. Alberto Chaves.
197. Dagoberto de Souza.
198. Henrique Vieira de Almeida.
199. Gustavo Cabral.
200. Oswaldo Novella.
201. Joaquim Pinheiro.
202. Joaquim Lopes.
203. José Corrêa.
204. Custodio Marques.
205. José Pires.
206. Gustavo Vieira.
207. Eduardo da Fonseca.
208. Manoel Maia.
209. Antonio da Silva.
210. Antonio Duarte.
211. Albino Antonio da Silva.
212. Joaquim Antonio da Silva.
213. Carlos dos Santos Ferraz.
214. João Carvalho.
215. Antonio Machado Coelho.
216. Joaquim Ferraz.
217. José Joaquim da Rocha.
218. Zacharial Silveira.
219. Antonio José dos Anjos.
220. Affonso Alves Barbosa.
221. Arthur José do Sacramento Junior.
222. Manoel Pereira Lemos.
223. Lydio Lemos.
224. Mario Britto.
225. Augusto Soares Gomes.
226. Manoel I. de Almeida.
227. João Joaquim Gonçalves.
228. Geraldino da Silva.
229. Manoel Dias Netto.
230. Marcolino Henrique de Azevedo.
231. José Firmino Colân.
232. Antonio de Jesus.
233. Francisco dos Santos.
234. José Sebastião de Andrade.
235. Antonio Rodrigues.
236. Agostinho Moreira.
237. Alexandre Moreira.
238. Emiliano Coelho.
239. Adelino de Souza.
240. Francisco de Souza.
241. Delfino José de Oliveira.
242. Laudelino de Oliveira.
243. Bellarmino Gonçalves.
244. José Maria de Moura.
245. Antonio Gomes.
246. José Candido da Silva.
247. Arthur Miranda.
248. Conrado Francisco de Souza.
249. Alberto Moura Dias.
250. José de Carvalho.
251. Joaquim da Silva Braga.
252. Antonio Bastos.
253. Firmino Ribeiro.
254. Manoel Abreu.
255. Mario Cardoso.
256. Julio Magalhães Pires.
257. Francisco José Teixeira.
258. Antonio Rodrigues Baptista.
259. Oscar Antunes.
260. Joaquim Basilio da Silva.
261. Henrique Gomes.
262. Anselmo Benedicto Soares.
263. Manoel Corrêa dos Santos.
264. Francisco de Castro.
265. Devaldo Soares.
266. João Magalhães.
267. Alberto Horacio da Silva.
268. João Vieira dos Santos.
269. José Ignacio.
270. Tito Nabuco de Araujo.
271. José Manoel de Freitas.
272. Bernardo José Mendes.

Capital Federal, 22 de outubro de 1910. — Dr. *Hermenegildo Militão de Almeida*, presidente da Junta.

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O tenente-coronel João Baptista Carrilho, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no Collegio Militar, das 11 ás 3 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no *Diario Official.*

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910 — *Nicoláo Teixeira*, secretario. — *João Baptista Carrilho*, presidente.

Acta da installação dos trabalhos da Junta de Alistamento Militar do 15º districto (Andarahy). Aos 15 dias do mez de setembro de 1910, em uma dependencia do Collegio Militar, reunida a Junta de Alistamento Militar, composta dos srs. tenente-coronel João Baptista Carrilho, Nicoláo Teixeira, funccionario municipal, e do tenente Ernesto Zeferino Duarte Nunes, procedeu-se á eleição de presidente e secretario, sendo eleitos para o primeiro cargo o tenente-coronel João Baptista Carrilho, e para o segundo o sr. Nicoláo Teixeira. Em seguida, o sr. presidente mandou lavrar os editaes de convocação para o alistamento, mandando affixar nas sédes das repartições publicas e particulares, cuja jurisdicção está affecta a esta junta, e, bem assim, officiar ás citadas repartições e a varias autoridades communicando a installação dos trabalhos.

A junta se decidiu a funccionar no mesmo local, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, afim de attender a todas as pessoas que solicitem esclarecimentos e bem assim áquellas que se acharem nos termos do edital. E feitos esses trabalhos preliminares de alistamento, o sr. tenente-coronel presidente declarou iniciados os ditos trabalhos. E eu, Nicoláo Teixeira, secretario da junta, lavrei esta acta que foi por todos assignada, em 15 de setembro de 1910. — Tenente-coronel *João Baptista Carrilho*, presidente. — *Nicoláo Teixeira*, secretario — Tenente *Ernesto Zeferino Duarte Nunes*, vogal.

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — O secretario, *Nicoláo Teixeira.*

MINISTERIO DA GUERRA

Inspecção Permanente da 9ª. Região Militar

Edital de convocação para o alistamento Militar

5º. municipio — Districto de Santo Antonio

O major Marciano de Oliveira e Avila, presidente da junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de vinte annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todos os dias no edificio do Corpo de Bombeiros, á praça da Republica, do meio-dia ás 3 horas da tarde. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, nas esquinas de todas as vias publicas deste 5º districto e publicado no *Diario Official.*

A relação dos individuos alistados durante a semana será affixada na porta principal do edificio onde funcciona esta junta em todos os sabbados. — O secretario, capitão honorario *R. Oreste de Aguiar.*

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — Major *Marciano de Oliveira e Avila*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO DA 9ª REGIÃO

Terceiro municipio, freguezia do Santissimo Sacramento

De ordem do sr. capitão Antonio Aprigio Gualberto de Mattos, presidente desta junta de alistamento militar, communico a quem possa interessar, que foram alistados nesta semana os cidadãos abaixo mencionados que poderão reclamar o que fôr de seus direitos perante esta mesma junta, que funcciona na rua da Carioca n. 32, 3 andar. Continuação do n. 80 já publicados.

81. Bento Egydio da Silva Braga.
82. Raul de Freitas Mello.
83. João de Deus Faustino da Silva.
84. Morato Ignacio de Souza Valente.
85. Alcides Fonseca.
86. Gastão de Almeida Magalhães.
87. Francisco Marinho de Assis.
88. Francisco Xavier da Motta.
89. Pedro Rodrigues de Mattos.
90. Julio Horacio dos Santos.
91. Henrique Van Erven.
92. Mario Aristides Freire.
93. Hildebrando Muniz da Silva.
94. Alexandre Dias.
95. Ernesto Crissiuma de Toledo.
96. Guilherme de Almeida.
97. Antonio João Rangel de Vasconcellos.
98. Francisco de Araujo Campos.
99. José Gonçalves de Souza Portugal.
100. Adherbal Espinola.
101. Hilario Flores Legey.
102. Aristides Hemeterio dos Santos.
103. Lafayette de Almeida Guimarães Modesto.
104. Onesimo Côrrea.
105. Tiburcio de Silva Ramos.
106. José de Assis Moraes Cardoso.
107. Waldemar Bellas.
108. Carlos Alberto da Silva.
109. Luiz Paulo Zeymer.
110. Ricardo da Rocha Alves Ferreira.
111. Quirino Vieira.
112. Sebastião Arruda.
113. Manoel José Marques.
114. José Antonio.
115. Antonio Campos.
116. Miguel de Souza d'Antas.
117. João da Silva.
118. João Ferreira.
119. Guilherme de Assis.
120. José de Oliveira.
121. Narciso José de Jesus.
122. Antonio dos Santos.
123. Octavio da Motta Lima.
124. Alvaro Monteiro.
125. Arthur Moreira.
126. José Firmino Barbosa.
127. Argemiro de Almeida.
128. Astrogildo de Macedo Oliveira.
129. Benjamin Guilherme Schmidt.
130. Jorge Monteiro.
131. Leonidas Telles.
132. Antenor Vieira Borges.
133. Belmiro de Medeiros.
134. Ventura Cominale.
135. Manoel Pereira de Barros.
136. Augusto Machado Mendes.
137. Francisco Gouvêa.
138. Fausto José Rodrigues Tiburcio.
139. Avelino Emilio Rodrigues.
140. Manoel Benites.
141. José Machado.
142. Francisco Corrêa.
143. Antonio Marcos.
144. Antonio dos Passos.
145. Francisco Alves dos Santos.
146. Antonio dos Santos.
147. Custodio Queiroz.
148. Pedro Alexandre.
149. Francisco Machado.
150. Manoel Augusto.

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

16º districto — Tijuca

O major do Exercito Cicero Monteiro, presidente da Junta do Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, a todos aquelles que, tendo 21 ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no predio n. 293, da rua Conde de Bomfim. E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, á rua e numero acima declarados, e publicado no *Diario Official.* Eu, major honorario do Exercito, Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo, secretario, subscrevi.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — *Cicero Monteiro*, major presidente.

Então, o padre virou-se, pronunciando as palavras sacramentaes e abrindo os braços para a benção... Esse padre, Violeta, levantando a cabeça, num movimento de terror, fixou-o. Era um sacerdote de olhos negros, que brilhavam como dois diamantes funebres e que lhe parecia já ter visto alguma vez...

Onde? Mas onde tinha ella visto essa figura, esta visão horrivel, esse espectro impiedoso?... O padre murmurava as formulas do ritual... E essa voz! oh! essa voz! Ella já a ouvira! Mas, quando?... Em que abominavel pesadelo!...

De repente, num fulgurante instantaneo, ella reviu a terrivel scena, em que encontrára mestre Claudio, na tarde em que Belgodére a tinha encerrado numa mysteriosa casa da Cidade, onde se lhe tinha atirado um sacco negro sobre a cabeça, onde desfallecera e onde vira pender sobre ella a physionomia daquelle que chamava pae!... E Claudio a tinha tomado nos seus braços para leval-a!... E homens armados de arcabuzes tinham entrado! E, com elles, uma mulher! Uma mulher sobre quem seus olhos amortecidos se fixaram por um instante! Uma mulher que ficára perfeitamente gravada na sua imaginação!

Esse padre, era ella!... Era essa mulher!... Era Fausta, que celebrára o casamento de Maurevert e de Violeta.

Um inexplicavel horror gelou o sangue nas veias da pobre creatura. Quiz levantar-se e não pôde! Quiz tirar a mão das de Maurevert, e sentiu-a inerte, sem forças. Quiz, num grito de agonia, traduzir o desespero que a matáva; e não teve sinão um suspiro, tão fraco, tão doloroso, que até parecia o suspiro duma moribunda.

Perdeu a consciencia... Então, o padre, levantando os braços, disse, gravemente:

— Ide. Em nome de Deus, para sempre, para todo o sempre...

XLII

COMO O HERCULES CROASSE E O CÃO PIPEAU SE CONHECERAM

Já vimos que o cavalheiro de Pardaillan, attraido pelo barulho que se fazia no seu quarto, entrára a tempo de assistir ao combate de Croasse com o pendulo. Pardaillan ficou estupefacto. Depois, não obstante as suas feridas, não obstante o perigo da situação, riu, emquanto, lá fóra, as vociferações da turba augmentavam de intensidade, de minuto a minuto.

Croasse olhou para o intruso e, reconhecendo o cavalheiro, exclamou:

— Prompto!... Ufa! Que batalha!

E, como Pardaillan continuasse a rir, Croasse poz-se a rir tambem, com um riso que fazia tremer as vidraças.

— Que diabo fazes tu ahi? perguntou, emfim, o cavalheiro.

— Como? Que faço aqui? Mas nós nos batemos! Deixaram-n-o até cheio de sangue!... Oh! senhor, si eu não tivesse acudido, succumbiries, vencido pelo numero!

— Terá endoudecido? pensou Pardaillan.

Não! Croasse não endoudecera. A' sua imaginação, superexcitada, aterrorizada, viu inimigos onde só havia moveis. Mas, com a presença de Pardaillan, Croasse se tranquillizára. E, quando elle se tranquillizava, essa loucura especial e passageira esvaia-se. Comtudo, Croasse estava persuadido, de muito boa fé, de que combatera innumeros inimigos nesse quarto, como na capella de S. Roque e na collina de Montmartre.

E não mentia. Não era mesmo, como os mentirosos que acabam acreditando na veracidade das suas mentiras. A batalha dera-se, realmente. Todo o mysterio estava naquella endiabrada imaginação, que transformava arvores, cadeiras, coisas, em inimigos.

MINISTERIO DA GUERRA

25º. Districto Municipal

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o Alistamento Militar

José Joaquim Franco de Sá, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca todos os jovens da idade de 20 annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados nas seguintes ilhas deste municipio: Agua, Ambrosio, Baiacú, Bomjardim, Bom Jesus, Boqueirão, Braço Forte, Brocoió, Casa da Pedra, Cabras, Cambambo, Cambambis Grande, Cambambis Pequena, Côcos, Catalão, Comprida, Folhas, Fundas, Governador, Grande, Jurubahybas, Lage, Lobos, Manguinhos, Manoel Rodrigues, Maria, Milho, Nhanquetá, Palmas, Pancarahyba, Paquetá, Pequena, Pindaíbys Grande, Pindaíbys Pequeno, Pinheiro, Pitta ou das Pitangas, Raymundo, Rasa, Redonda, Rijo, Salta-Velhaco, Santa Rosa, Sapucaia, Saravatá, Secca, Tapoamas e Virapongá, a virem se inscrever, até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interesses a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações afim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todos os dias uteis no estado maior do Asylo de Invalidos da Patria, na Ilha de Bom Jesus.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente. Secretario, tenente *Guilherme Pereira de Brito Capote*.

Quartel na Ilha do Bom Jesus, 17 de setembro de 1910. — Capitão, *José Joaquim Franco de Sá*, presidente.

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente

DA NONA REGIAO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O major de cavallaria Alvaro Pedreira Franco, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento, que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa ficar orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará todos os dias no edificio do Quartel Regional da Policia, á rua do Cattete esquina da rua Pedro Americo. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no «Diario Official». — O secretario, *Carlos Ballister*.

Capital Federal, 22 de outubro de 1910. — Major *Alvaro Pedreira Franco*, presidente.

SETIMO MUNICIPIO (GLORIA)

O major de cavallaria Alvaro Pedreira Franco, presidente da junta do alistamento militar do 7º municipio (Gloria), faz saber que foram alistados mais os cidadãos abaixo mencionados, durante a semana proxima finda, de accordo com o regulamento approvado por decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, os quaes são convidados a comparecer á séde da junta que funcciona diariamente no edificio do Quartel Regional de Policia, á rua do Cattete esquina de rua Pedro Americo, afim de apresentarem as reclamações que possam isentai-os do serviço militar nas forças de 1ª linha, a saber:

71. João Gomes Villarinho.
72. Raul Felix Campos Corrêa.
73. Eugenio Martiniano do Nascimento.
74. Antonio de Avellar.
75. Antonio Cabral de Souza.
76. Agenor da Silva Marques.
77. Romão Souto Gonçalves.
78. José da Cruz.
79. Horacio Joaquim da Silva.
80. Francisco Xavier Lopes.
81. João Augusto de Oliveira Barbosa.
82. Antonio Custodio Vieira.
83. Alexandre Isidro Mendes.
84. Antonio Avellar.
85. Antonio Cabral de Souza.
86. Antonio Pedro
87. Agostinho Ferreira dos Santos.
88. Antonio Floriano.

Capital Federal, 22 de outubro de 1910. — O secretario Carlos Ballister — Alvaro Pedreira Franco, major.

Junta de alistamento militar

12º MUNICIPIO

Freguezia do Espirito Santo

Relação dos cidadãos alistados no anno de 1909 pela junta acima mencionada, e excluidos pela Junta de Revisão e Sorteio Militar, por não terem a edade legal:

1. Joaquim Lopes da Silva.
2. João Cosme de França.
3. Alvaro Pereira de Mattos.
4. Manoel Antonio Salgado.
5. Adamasio Antonio José de Almeida.
6. Bonifacio José Luiz.
7. Arnaldo Bittencourt Belfort.
8. Alcides da Cunha Machado.
9. Eduardo Pires Duarte.
10. Eduardo de Moraes.
11. Heitor Fogaça Pereira.
12. José Ferreira de Almeida.
13. Francisco Anselmo.
14. Laudelino Teixeira P. Ribeiro.
15. Ildefonso dos Santos.
16. Sebastião de Almeida.

Capital Federal, 23 de setembro de 1910. — O presidente, major *Joaquim Vieira de Almeida*.

AVISOS MARITIMOS

208 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

Croasse, longe de tirar partido dos seus feitos, desolava-se.

— Depois que me tornei valente, dizia elle, coisa aliás de que nunca duvidei, succedem-me extraordinarias aventuras. Acabarei perdendo os ossos.

E, num tom lugubre, accrescentava:

— Vivia tão tranquillo, quando me julgava poltrão!...

— E agora? indagou Pardaillan.

— Agora, espanto-me de mim mesmo. Nem já conto o numero de mortes que tenho na consciencia... eu, que antigamente não matava uma mosca...

— Oh! Então, não me querias matar, como o teu amigo Picouic?

— Sim, senhor, e isto é um dos maiores remorsos da minha vida. Mas, vistes bem que bastou que nos achasseis para logo eu cair de joelhos... Oh! Oh! que é isto?...

Neste momento, com effeito, os rumores augmentaram na rua. Pardaillan approximou-se da janella e examinou o que se passava. Eram, simplesmente, archeiros, vinham tomar posição na rua, emquanto o povo os acclamava, gritando: "Viva Henrique, o Santo! Viva o grande Henrique! Viva o Pilar da Egreja!" E, alternando com os gritos de: "Morte a Herodes! Morte a Nabuchodonosor!" Os gritos de *vida* e os gritos de *morte* acabavam confundindo-se fraternalmente, num só clamor:

— A' Missa! A' Missa!

— Por que todo esse povo quer ir á missa? murmurou Pardaillan, fechando a janella. Eh! Pois que não vão á missa!...

Saiu do quarto, seguido de perto por Croasse, que preferia morrer a se vêr só no campo de batalha. As exclamações de fóra tinham produzido effeito sobre Croasse. Quando chegaram á grande sala, deserta, tremia elle e suave frio.

— Ah! exclamou Pardaillan, terás acaso fome?

A tranquillidade do cavalleiro e o seu pouco caso pelo que se passava reanimaram Croasse, que respondeu:

— Por minha fé, cavalleiro, tenho fome e sêde. Depois desses terriveis assaltos, o appetite fica sempre excitado...

— Bem, disse Pardaillan, come e bebe! Vae á cozinha, onde acharás tudo que é preciso para um agape principesco, porque a cozinha da *Devinière* é a primeira cozinha de Paris e do mundo...

Neste momento, da cozinha tão elogiada saia a hoteleira, trazendo uma tijella, que depositou sobre uma mesa. Machinalmente, Pardaillan foi até á porta da cozinha. Olhou e, assomando-lhe aos labios um sorriso de ironia, murmurou:

— Eis dois que são felizes!... Porque perturbal-os?... Pobre diabo!

E Pardaillan fechou devagar a porta, encostando-lhe um movel, para que o pessoal de Guise não sonhasse ir até aquella cozinha, onde o magro e gigantesco Croasse acabava de penetrar, dirigindo-se para o armario das provisões.

Croasse, com effeito, encorajado pelo cavalheiro, entrára na cozinha deserta, fazendo ali a sua inspecção. Abria um armario, quando ouviu, de repente, um rosnar raivoso, ao mesmo tempo que sentia uma viva dôr na perna direita.

— O inimigo! o inimigo! bradou elle numa voz terrivel, que, repercutindo na rua, fez formar os archeiros, persuadidos de que um grande numero de sitiados se preparava para uma sortida.

Croasse poz-se em guarda e grunhiu:

— Ah! miseraveis! Até mesmo na occasião do jantar!... Vão vêr o que é um bravo!...

E Croasse poz-se a vociferar, movimentando-se, esgrimindo com frenesi Mas desta vez, nesta nova batalha, succederam dois acontecimentos que o perturbaram: o inimigo mostrára as suas armas, pois que elle estava ferido;

VENDE-SE, por 3:900$, a casa n. 23 da rua Vinte de Março, no Meyer; informa-se e trata-se na rua do Carmo n. 68, com o sr. Honorio. A casa é nova, de boa construcção e tem bondes á porta. 1123

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, açougue. 886

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDE-SE, por 4 contos, um bem localisado sitio, com 20 mil metros de superiores terras, proprias, mesmo em estação, perto da Paruna, trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda n. 33, casa de leite. 878

VENDEM-SE cravos naturaes para finados, de boas qualidades, milheiro, 100$; cento, 10$; cartas e telegrammas a Luiz Guarany — Friburgo. Informações na rua do Ouvidor n. 69, moderno.

VENDE-SE uma pensão, bem afreguezada, no centro, em um ponto magnifico; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar. 303

VENDE-SE uma plantação de cravos, pouco mais ou menos um milheiro de craveiros, produzindo 15 a 20 milheiros para finados, e actualmente alguns milheiros por semana; informações com os srs. Coelho Dias & C., á rua do Ouvidor n. 69, m. 913

VENDE-SE uma boa casa nova, com chacara, tendo o terreno 11 metros por 95 de fundos, completamente fechado, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 67 antigo 50, onde se trata.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado. 791

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 61

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta; trata-se no botequim do lado esquerdo, com A. Silva. 1563

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDE-SE uma casinha de madeira, por 1:000$ á rua Sanatorio, junto ao n. 5 A, em Cascadura, cinco minutos da estação, tambem se vendem lotes em outro ponto neste logar, ainda a construcção livre; para informações na venda do sr. Luiz e tratar no armazem de madeiras, em Madureira. N. B. Tambem se vende um ou dois lotes na rua Tavares, no Encantado. 1012

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Bom Successo, na rua D. Francisca Hayden, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 79

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247, ponto dos bondes, informa-se no armazem da esquina. 16

VENDEM-SE calções de brim, para meninos de 3 a 5 annos, 1$200; de 6 a 8 annos, 1$500; 9 a 12 annos, 2$; rua Visconde de Inhaúma numero 99, proximo á avenida Central.

VENDE-SE um terreno, á rua Francisco Muratori, 19 metros por 30; trata-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 3. 102

VENDEM-SE costumes de brim para meninos de 2 e 3 annos, 3$; 4 e 5 annos, 4$; 6 e 7 annos, 5$; 8 e 9 annos, 6$; 10 e 11 annos, 7$000. Rua Visconde de Inhaúma n. 99, proximo á avenida Central.

VENDEM-SE vestidos de brim, para meninas de 2 a 12 annos, a 6$, 7$, 8$ e 9$; rua Visconde de Inhaúma n. 99, proximo á avenida Central.

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 170 a 180 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k. pouco mais ou menos de importante cidade e estação da Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carell & C.; rua Uruguayana n. 144 e Galhot & Roiz, Rezende, E. do Rio.

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiola e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidas de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDE-SE Odontolgina, Araujo Gomes. Cura instantanea e inoffensivel da dôr de dentes; rua Camerino n. 142. 939

VENDE-SE um bom predio, por terminação de inventario, reformado, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal; na rua da America; para tratar com o proprietario; na avenida Passos n. 81, moderno, loja.

VENDE-SE Peitoral Balsamico Araujo Gomes, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 963

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou caixa do Jornal do Commercio n. 10. 378

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova; estação de Realengo.

VENDEM-SE e compram-se predios, dá-se dinheiro sob hypothecas, alugueis de predios, para obras, pagam-se impostos atrazados, inventarios, e apolices; rua do Rosario n. 129, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 204

VENDEM-SE nos suburbios, duas casas com bastante terreno e com um terreno ao lado, medindo 20X40, tudo por 4:500$; na rua D. Feliciana n. 29. 1303

VENDE-SE um lote de terreno, á rua Francisco Muratori, 7 metros por 28; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1017

VENDE-SE, por 1:200$, uma casinha de tijolo, na estação Braz de Pina, antigo Kilometro 10, tres minutos da linha da Leopoldina; informações na venda do sr. Fulgencio.

VENDE-SE uma vacca com uma linda cria, bem assim, uma cabra com duas filhinhas; na rua Dr. Dias da Cruz n. 52, antigo.

VENDE-SE uma boa casa, na Paula Formosa, que rende 120$, por 5:500$, ultimo preço; na rua D. Feliciana n. 29. 1304

VENDE-SE uma machina de escrever, Underwood, em perfeito estado, por 230$; na rua da Constituição n. 53. 1292

VENDEM-SE cambas para fenhora, muito enfeitadas, vindas do Ceará; na rua Leoncio de Albuquerque n. 26, loja.

VENDE-SE um terreno, á rua de Santa Alexandrina, 14 metros por 33; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1018

VENDEM-SE diversos lotes de terreno, nos subúrbios, e em differentes logares, muito baratos; na rua D. Feliciana n. 29. 1305

VENDEM-SE dois terrenos juntos, tendo esgoto, e agua, com algum material, por 1:200$; na rua José de Alencar ns. 8 e 10; a chave está no n. 10. Paula Mattos.

VENDE-SE, por 16:500$, o predio acabado de construir, assobradado, tres quartos, salas e mais commodidades, proximo á avenida Salvador de Sá; rua da Ouvidor n. 56, sobrado, Caetano e Ayres. 1296

VENDE-SE, por 12 contos, um predio, á rua do Proposito, rende mensal 220$; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1272

VENDE-SE uma casa nos suburbios, por 4:500$ ultimo preço, tendo duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, grande terreno e jardim, na frente, com gradil de ferro, prompta a ser occupada; para tratar na rua D. Feliciana n. 29 sem intermediarios. 1302

VENDEM-SE uma cadeira e um motor, proprios para dentista; na rua Figueiredo n. 67, estação do Meyer. 1311

VENDE-SE um açougue; na rua da America n. 225.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos, rua do Hospicio n. 192.

TRASPASSA-SE um hotel em canto de rua, com outro predio ao lado, para sublocar, em frente ao Paço Municipal, com contracto por seis annos, de ambos os predios tudo novo, por motivo de molestia; para informações na rua Visconde do Rio Branco n. 149. Nictheroy. 918

UMA senhora de edade deseja ir para dama de uma pequena de 14 annos, que ajuda nos serviços da casa, com pequeno ordenado, dando as melhores referencias de si. Resposta nesta folha, a C. S. Não faz questão de ser para fóra.

TRASPASSA-SE importante casa de commodos, no centro da cidade, com 21 aposentos assoalhados, illuminada com excellente installação electrica. Trata-se com o sr. Elias, á praça Tiradentes numero 7, café. 1252

PREDIO — Compra-se para renda até 7:000$, á rua Emancipação n. 33, S. Christovão. D. Martins. 1283

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feridas e todos os soffrimentos, ver seus perseguidores occultos, obter o que desejar, por mais difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin. Trabalhos garantidos.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue, uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; rua Camerino n. 105

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil, e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CARTAS de fiança barato, para casa e contractos, firmas registradas e reconhecidas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Mme. Corrêa participa ás suas distinctas amigas e freguezas, que mudou o seu atelier de costuras da rua Gonçalves Dias n. 69 e praça 11 de Junho, canto da rua Sant'Anna por cima da **Casa Fortuna**, para a **rua Visconde de Itauna n. 159** onde aguarda as suas ordens.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações; das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

PERDEU-SE a cautela de n. 28.910 da casa de penhores de Gumarães & Sanseverino; travessa do Theatro n. 5. — Rio, 24 de outubro de 1910. 1230

LUVAS de pellica — Lavam-se com perfeição, luvas brancas e de côres; na Casa Aura; rua Sete de Setembro n. 167. 1274

DR. ALFREDO BASTOS — Com pratica dos hospitaes de Paris. Mol. dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares. Cons. Quitanda 87 das 12 ás 3.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro Preço 3$000 Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Homœopathia Remedios especiaes e de toda a confiança — pharmacia de Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda 27 — casas filiaes, Engenho de Dentro 39 e Luiz Carneiro 1.

DR. RAUL DE CASTRO — Operações, partos e vias urinarias. Consultas, Haddock Lobo n. 461, pharmacia Leal, das 12 ás 2. Resid.: rua Aguiar n. 77. 262

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Ascencia.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET, rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC., — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros*. Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade* ... 111, das 11 á 1 hora.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Impotencia Cura-se radicalmente com as gottas de **Juniperus Paulistanus**, não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico de inervação do apparelho genesico — uma caixa pelo correio custa **6$000**. Pedidos á **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 57, S. Paulo.

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

ENXAQUECAS, nevralgias, colicas, fastio, fraqueza, máo halito, digestões difficeis, prisão de ventre, dyspepsia, flatulencia, dores no coração, côr pallida, opilação, figado engorgitado, calculos belliares, insomnias, cansaço, molleza e tristeza, curam-se rapidamente com as pilulas *Dinamica*, de papaina e quassia, approvadas pela Directoria de Saude, milhares de attestados, affirmam sua efficacia, preço 1$500, nas boas pharmacias e á rua do Hospicio n. 18, drogaria S. Paulo, Barnel & C.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

DR. BARBOSA GOMES Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto. Residencia: rua Augusta n. 1, Meyer. 2327

STICHEL Ver e ouvir estes maravilhosos pianos é conhecer os mais celebres e acreditados pianos da actualidade; depositario: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

MOVEIS

Camas para casado, 32$ a 30$, canella 45$ e 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 105$ a 110$, inglezes 50$, commodas de vinhatico 55$ a 60$, guardas-comidas 50$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, estatuas 180$ a 220$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 110$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios canella, 5 peças 320$, ditos superiores com 6 peças 510$, salas de jantar de canella 450$ cabides de centro 16$, mesas de centro 15$ colchas para casados 10$ a 30$, solteiro 4$ a 15$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, é tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo para crer.

Largo da Lapa n. 110 (antigo 90)

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO Nº 7

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 387

MATINÉE JAPONEZA — Grande moda — Uma, 8$000!!! Procurem na casa que mais barato vende. "Ao Paraiso das Andorinhas; avenida Passos n. 109.

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 **HASENCLEVER & C.** RIO DE JANEIRO CAIXA 745

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

VILLA IZABEL — Pensão, manda-se a domicilio. Rua Visconde de Abaeté n. 59. 1087

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

IMPOTENCIA — Remedio puramente vegetal, infallivel; rua do Lavradio n. 19, quarto 23.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios: informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simões), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

STICHEL — E' o piano mais celebre e mais acreditado da actualidade, o que maior successo tem alcançado, pela belleza de estylos, sonoridade de vozes e perfeição no funccionamento, vendas em prestações por preços excepcionaes, na Casa Freitas, Lins de Vasconcellos 23, Engenho Novo.

COPACABANA — Traspassa-se com urgencia, o contracto de uma boa casa, na rua de Nossa Senhora de Copacabana, faltando 10 mezes para sua terminação; trata-se na Alfaiataria Torres, na rua do Ouvidor n. 78. 907

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

UTERO e ovarios — Tumores e inflammações, hemorrhagias, leucorrhéa, etc.; cura radical e garantida, sem operação, pelos modernos processos do especialista dr. Grey. — Assembléa 53, de 1 ás 4 horas.

PELO AMOR DE CHRISTO — Fenelade Guillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 58, Santo Christo.

Aulas primarias — Curso infantil, 1º e 2º graos funccionando das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar. 170

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

DR. MATHEUS GAMA, medico, operador e parteiro. Tratamento das senhoras, neurasthenia, tuberculose em geral, em qualquer periodo e syphilis. Consultorios, rua General Pedra n. 88, das 11 ás 12, e rua de S. José n. 68, das 2 ás 4 horas Residencia: rua de S. Luiz Gonzaga n. 47.

LOMBRIGAS — Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as bons almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Dr Annibal Varges

Medico e cirurgião — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria, e cura garantida. (Res. e consultorio, á rua do Lavradio n. 56 — Chamados a qualquer hora — Consultas de 1 ás 3 horas e das 7 ás 8 da noite) — Telephone 1.202. 1419

Restaurant Renaissance

23 RUA NOVA DO OUVIDOR

Devido á grande baixa do cambio, os donos deste restaurante resolveram vender almoço ou jantar a 1$000.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com **INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE MEDEIROS GOMES**

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto DE MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$000	Duzia	21$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000		60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000		60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

ALFREDOS N. 1 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 48

HOJE 178—111 **25:000$000** Por 1$600

HOJE Sabbado, 29 do corrente 183—78 **50:000$000** Por 3$200

Sabbado, 12 de novembro

181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou 800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (caixa 10), nesta capital, á COMPANHIA, DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

ALFREDOS N. 2 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer. PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Bailss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 111.

CASA

Precisa-se de uma assobradada ou sobrado, novo e limpo, com tres quartos, duas salas, terraço, etc., nas ruas: Marrecas, Evaristo da Veiga, Visconde de Maranguape, ou adjacencias, até 250$000. Cartas neste escriptorio á W. W.

ALUGA-SE

Salas no sobrado da Avenida Central n. 137, Cinema Odeon.

Matricula perdida

Pede-se a quem encontrou a matricula pertencente a José Graciano Filho, entregar, por favor, na agencia do Correio da ilha do Governador, ao carteiro Docca, que será gratificado. 1248

DENTISTA — E. Dezonne

Consultorio: rua Uruguayana n. 89. De 1 ás 3 horas.

Residencia: Meyer, rua Imperial n. 235 Das 7 ás 10 horas.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1º do Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Emprego

Uma sociedade beneficente, de peculios, necessita de auxiliares que angariem socios, nesta capital e no interior.

Dá ordenado e commissão.

Cartas para a Caixa Postal n. 722, a J. Rangel, Rio de Janeiro.

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicyclettes inglezas, Centaur, New Rapid, Alldays; são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor

Praça da Republica n. 52

981 — TELEPHONE — 981

Alfredo Pavageau

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio — Rua do Rosario 96 (Esquina da rua da Quitanda) — **Casa com 3 portas** — Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

APICULTURA

Vende-se por 500.000, metade do custo, 6 colmeias Layens, importadas da Europa, pintadas, com enxames fortes e muito mel, acompanhadas de *chassis*, quadros, secções com cera estampada, télas de exclusão, fole, escova, faca, véo e excellente turbina para extracção do mel, deixando intacta a cera, além de outros accessorios. Trata-se em Friburgo, com o dr. Raul de Oliveira.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino em idoso.

GRATIS

Um postal enviado á Caixa Postal 604, com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre

Magnetismo e Somnambulismo absolutamente GRATIS.

Colorão

PIMIENTO MOLIDO

O melhor tempero para cozinha

Doce ou picante, este producto de Soares & Souza, privilegiado pela patente n. 5.609, em que chimicos eminentes em analyse a que procederam, encontraram qualidades especiaes que o tornam muito superior ao estrangeiro, encontra-se á venda nos principaes estabelecimentos de seccos e molhados. 239

Cofres de Milner

Os mais afamados fabricantes inglezes, resistindo ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento. Ha sempre grande deposito no armazem do

P. S. Nicolson & C.,

56 Rua Visconde de Inhaúma 56

CHAPEOS

de palha de carnaúba, e cubanos finos; vendem-se por preços razoaveis, por atacado e a varejo. Casa de commissões de generos do paiz e estrangeiro.

THOMAZ PEREIRA & C.

18 — Rua de S. Bento — 18

RIO DE JANEIRO

A FAVORITA

Compra, vende e aluga moveis, pianos, objectos de arte e ornatos.

Incumbe-se de qualquer serviço de armador e estofador.

RUA DO PASSEIO 56

Washington Cesar & C.

Telephone 3479

Pensão Jarina

Ex-Amaro

Rua Silveira Martins n. 164, moderno, Cattete. Telephone n. 2.724. Reformada — Novos proprietarios — Sómente para familias e cavalheiros. Dispõe de bons commodos. Tem especial cozinheiro e fornece comida á domicilio. Preços modicos.

ACTOS FUNEBRES

Doutorando Theofredo Lopes de Siqueira

Os doutorandos de medicina mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cathedral, uma missa pela alma do seu saudoso collega, THEOFREDO DE SIQUEIRA, e para esse acto convidam todos os seus collegas de academia, parentes e amigos do morto. 1301

S. JOÃO DE MERITY

Capitão Damasceno da Silveira Goulart

A viuva, filhos, irmãos, sobrinhos e mais parentes mandam rezar uma missa no dia 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Luz, pelo eterno descanço do seu extincto e idolatrado chefe, para que convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto, antecipando seus agradecimentos. 1300

Dr. Eugenio Alberto Franco

Francisco Mario Moreira e familia, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo, uma missa por alma do seu amigo, dr. EUGENIO ALBERTO FRANCO, fallecido em S. Paulo, e para esse acto de religião e caridade, convidam os seus amigos e parentes. 1297

D. Maria do Carmo de Mello Rego

1º ANNIVERSARIO

Manoella Amaro Barbosa Lage, seu marido e filhos fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja N. S. Lampadosa, uma missa por alma de sua madrinha e tia, dona MARIA DO CARMO DE MELLO REGO, primeiro anniversario de seu fallecimento, e para esse acto de religião, convidam os parentes e amigos e antecipam seus agradecimentos. 1293

Albino José Gonçalves

Manoel José Gonçalves, Luiz José Gonçalves (ausente), Joaquim José Gonçalves (ausente), Alexandre José Gonçalves (ausente), Francisco Luiz Gonçalves (ausente), Gonçalves, Irmão & Velasco e Gonçalves & Rezende, penhoradissimos, agradecem a todas ás pessoas que foram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado irmão, socio e tio, ALBINO JOSÉ GONÇALVES, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço de sua alma, será celebrada sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, pelo que se confessam eternamente gratos. 1314

Cassiano Cardoso

Sua mãe Amelia Cardoso, sua avó Leonidia, suas irmãs e irmão, cunhado e sobrinhos agradecem a todas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho CASSIANO, e ao mesmo tempo convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, e desde já ficam eternamente gratos. 1319

D. Maria do Carmo Mello Rego

O general Sebastião Bandeira, com sua esposa, e Agripina Reis, convidam os parentes e amigos da finada sua tia e madrinha, D. MARIA DO CARMO MELLO REGO, para assistirem á missa do 1º anniversario, que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Francisca Montenegro Cordeiro

O marechal Francisco Antonio de Moura e filhas, general Rodrigues de Salles, senhora e filha, dr. Salles Filho e familia, coronel Joaquim Montenegro e familia, major José Candido de Barros e familia, bem como dd. Anna Montenegro de Faria, Florinda Bello, Cecilia Brilhante Montenegro e Clementina de Carvalho e filhos, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que se realizará, hoje, 26 do corrente, quarta-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, em suffragio da alma de sua sempre lembrada sogra, mãe, avó, tia, irmã, sobrinha e cunhada, d. FRANCISCA MONTENEGRO CORDEIRO, e desde já se confessam profundamente gratos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Théofredo Lopes de Siqueira

DOUTORANDO EM MEDICINA

Cléomenes Lopes de Siqueira, dr. Cléomenes Filho e esposa (ausentes), Pacifico Lopes de Siqueira, Nebridio Lopes de Siqueira, José Augusto de Oliveira, pae, irmãos e primos, immenso reconhecidos, agradecem a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do nunca esquecido e inditoso THEOFREDO LOPES DE SIQUEIRA, e, de novo, as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, 27 do corrente, no Mosteiro de S. Bento, ás 9 horas; desde já, guardando em seus corações, por este acto de religião e caridade, eterna gratidão. 1247

Maria Chaves

Pelo seu descanso eterno, reza-se hoje, 26, uma missa, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria. 1217

A JARDINEIRA — Grande Fabrica de Flores. Caldeira de Andrada. Grande e variado sortimento de corôas, ramos e todos os artigos para finados, confeccionados com finissimo biscuit. Preços sem competidor. Rua Visconde de Itauna, 1 e 3 (Canto da praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes. Telephone, 667

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

SOMNAMBULO SCIENTIFICO

Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite.

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consultas gratis.

HESPANHOL

Garbanzos de Sauco, legitimos, em saquinhos de 2 e 5 kilos, recebidos de Salamanca, á venda na rua Marechal Floriano Peixoto n. 128, Confeitaria. Continuamos vendendo assucar e todos os demais artigos, por preços baratissimos. 240

Hospedaria Lua de Prata

Excellentes commodos mobiliados, recommendam-se aos srs. viajantes. Aberto toda a noite. Rua do Hospicio n. 224. 305

TOSSE?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias.

Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

Injecções Hypodermicas

(SEM DOR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "Serum", mesmo os mercurios, por processo completamente indolor, a razão de 50$000 por série de 12 ampolas. Trata-se na rua S. José n. 68, pharmacia. Proximo á avenida Central. 1132

INJECÇÃO SECCATIVA BRAGANTINA

Hygienica, preservativa e infallivel no tratamento radical, sem recolhimento, de todas as blenorrhagias (gonorrhéas), flores brancas (leucorrhéas) antigas e recentes. Os grandes resultados, durante muitos annos, que temos obtido com esta excellente preparação nos autorizam a garantir a cura destas molestias, com o uso de tão util medicamento.

PREPARA-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA BRAGANTINA
105, Rua Uruguayana, 105, Rio de Janeiro

ALFREDOS N. 2 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

PILULAS INGLEZAS PARA O FIGADO

Mantem o ventre livre, desinfectam os intestinos, purificam o sangue, curam a insomnia, combatem molestias do figado, dão boas e rosadas cores as infalliveis e recommendadas por eminentes medicos

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
Depositarios: Procopio Oliveira & C.
RUA VISCONDE DE INHAUMA n. 76, Rio de Janeiro

ALFREDOS N. 1 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a... 3$000
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a... 4$100
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a... 1$500
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a... 1$300
Crême puro de leite, pote a... $400
Idem em latas, a... 1$ 00
Idem em litros, a... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:
1 litro diariamente... 15$000
1 garrafa diariamente... 10$000
1/2 litro... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes
Unico deposito OUVIDOR 149

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.
Vidro 1$000
Varejo: Todos os bons armazens, ferragens e pharmacias.
Atacado: Casas de seccos e molhados, e chá e cêra.
Agencia Geral:
Rua Primeiro de Março n. 90

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

La mode du jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos, lingerie, blusas, saias, combinaison, etc.; vende a preço sem competencia.

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 155
ANTIGO 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos. UNICA NO GENERO.
A' VENDA NAS PERFUMARIAS: Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Caspar, Augusto Horta e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %
Sobre os preços
marcados em todas as mercadorias

JUCA

E' O MELHOR PARA TOSSE
Adoptado no Exercito e Armada com grande resultado
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO 2$000.
Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

UM VIDRO SÓ !!!

DA MARAVILHOSA
INJECÇÃO SECCATIVA
ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio
Marca da fabrica
Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000
Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva — Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C. — Rua do Hospicio 28
Casa Huber, Sete de Setembro 61

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —
A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) CASA SÉRIA
30 Torneio coube ao n. 44, pertencente ao dr. Sebastião Tamanqueira que com 298$000 pôde vir escolher 250$000 e ao sr. Luiz Borges que com 64$000 pôde vir escolher 125$000. O 1º mora na rua Carioca, o 2º no Barreto. Total distribuido 5.100$000.
Inscrevam-se para o 31º torneio a correr em 27 de outubro — ha poucas vagas —
7 de Setembro 195 Tavares Junior

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes 50 — Empreza Pinto Pereira & C.
Sumptuoso e artistico programma
SETE IMPORTANTES FITAS EM QUE SE DESTACA
A viagem de inspecção do recebedor — Drama de inexcedivel desempenho do emocionante entrecho.
A creação dos avestruzes — NO EGYPTO Tirada do natural.
AMOLDOU-SE A' SITUAÇÃO — Comedia americana.
Uma aventura de Malibran — Episodio da vida da CELEBRE ARTISTA.
CÃO BEM ENSINADO — COMEDIA DE Max Linder.
O encanto das flores — Serie de arte de Pathé Frères-Ballado.
Prince deve tomar o trem das 5 e 55 — COMICA.
Alugam-se e vendem-se fitas.

---

200 rs. tres vezes NESTA FOLHA 200 rs. tres vezes

os annuncios de *Aluga-se, Precisa-se, Vende-se* e de *Creados* custam apenas 200 réis. GRATIS AOS POBRES.

CINEMA PARISIENSE

HOJE — 7 FITAS 7 — Ineditas de palpitante successo — HOJE
Verdadeiro lavor de arte cinematographica
Aprendizes marinheiros na Inglaterra — Instructiva fita do vivo, para a qual chamamos a attenção da briosa armada brasileira, que nos mostra os differentes misteres e exercicios executados pela sua corporação.
Serie d'Or — Casa Ambrosio — O correio do imperador — Grandioso episodio historico de 1833, tirado dos feitos de Napoleão, desenvolvido no meio dos mais attrahentes paysagens, que nos mostra a abnegação e coragem de um pequeno pastor.
Comichão de Robinetto — Fita ultra-comica de passagens engraçadas.
Um terrivel Alibi — Drama commovente de enredo familiar.
Maternidade de Versaille — Scena do vivo que descortina as diversas phases da criação dos meninos recolhidos á pia institutição.
As trevas — Sacrificio de amor — Melodrama de delicado e amoroso enredo.
Tontolino quer dinheiro — Mais uma scena comica, do comico Tontolino.
AVISO — Na proxima semana a sumptuosa scena religiosa, Série d'Or da casa Ambrosio de Turim «VERGINE DA BABILONIA» (Virgem da Babylonia) Alto lavor cinematographico do genero de NERO E ULTIMOS DIAS DE POMPEI. Exclusividade unica do nosso Cinema.

HIGH-LIFE-CLUB

Rua D. Carlos 1º 18 (Antigo S. Amaro 12)
Mignon Concert
Hoje — Colossal programma — Hoje
TOMAM PARTE AS SEGUINTES ARTISTAS
Mlle. Josett Lison, cantora a voix.
Mlle. Andrée Dangel, cantora internacional.
Mlle. Andrée Dalcize, cantora franceza.
Mlle. TRINI GONZALEZ, cantora e bailarina hespanhola.
Mlle. Rosy, cantora franceza.
Mlle. Simone de Breval, cantora franceza.
Mlle. Reine Morales, cantora e bailarina hespanhola.
Mr. DA BOA VISTA, comico norte-americano.
Les SANCHEZ DIAS, dansarinos hespanhóes.
No jardim — Grandioso Concert, pelo applaudido conjuncto da orchestra do High-Life-Club, sob a direcção do conhecido maestro JOSÉ RUSSO.
HOJE 2 estréas 2 HOJE
Mlle. Mignonette, chanteuse gommeuse e Mlle. De Briege, chanteuse à diction de genre.
Sempre variedades

CINEMA CHANTECLER

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53 Empresa Serrador & C.
OS MAIS VASTOS SALÕES DESTA CAPITAL
Projecção luminosa da hilariante revista de RAUL e COSTA JUNIOR
COMETA
O GRANDE SUCCESSO CINEMATOGRAPHICO DO DIA
Augmento de um quadro novo A Quinta da Boa Vista passada e cantada especialmente pela primeira tiple ISMENIA MATTEUS
VER E OUVIR — Solos e coros — VER E OUVIR
NÃO PERDER ESTAS SESSÕES
Brevemente — A Marcha de Cadiz
A Empresa sempre apresentará cada mez novas operetas e revistas especialmente adaptadas para seus salões e artistas.
CONTINUO EXITO! SUCCESSO CRESCENTE!

CINEMA OUVIDOR

HOJE — Quarta-feira 26 de outubro de 1910 — HOJE
Cinco ineditas producções em surprehendente e novo programma! Lavores da Biograph, Vitagraph, Ambrosio e Eclair!! Variedades! Novidades! Arte!
1ª projecção — O sacco mysterioso — Fantasia, mutações irreprehensiveis e galhardia de interpretação.
2ª projecção — Terrivel alibi — Tragedia da applaudida Ambrosio. Um marido ultrajado em sua honra tira vindicta com as proprias mãos, lavando a macula com que a vil esposa o estygmatizava.
3ª projecção — O traço de união — Film de arte da reputada Eclair, magistral comedia dramatica do Sr. Alfredo Bernier, cujo soberbo enredo é brilhantemente interpretado pelos seguintes artistas: Margarida, senhorita Goldstein, do Athenée; Sra. Morin, senhorita Eugenie Nau, do Vaudeville; Josette Morin, a menina Renée Pré, do Fêmina; Morin, Sr. Karinos, do Odeon.
4ª projecção — Os anjinhos da sorte — Sentimental creação da invencivel Biograph, em que duas creanças, os mensageiros de Deus, livram o lar de seus progenitores de terriveis nuvens do desespero.
5ª projecção — As glorias do passado dos Estados Unidos da America do Norte — Salve! Patria! Americana! Symbolico, instructivo e scientifico trabalho da incansavel Vitagraph, em que perpassa a grita da independencia, o sonho de Franklin e os seus feitos mais gloriosos que tem illustrado a historia do pujante povo norte-americano. Original e sublime producção americana. Dividida em 24 quadros.
BREVEMENTE — Cavalleria Rusticana — Film d'arte da Eclair. COLLY DA VIDA, da invencivel Biograph.

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR — Tournée artistica do celebre illusionista WATRY, Maestro Director da Orchestra, A Capitani
ULTIMA semana ULTIMA
Em que o WATRY trabalha nesta capital
HOJE — Quarta-feira, 26 de outubro — HOJE
Espectaculo extraordinario em beneficio do celebre illusionista
WATRY
E por elle dedicado á illustrada imprensa desta capital. — Grandioso programma.
Tudo eclipse! O Rei da nigromancia!
O Gabinete dos Espiritos e diabruras de WATRY
CHANTECLER Revista em cromos animados, por Mme. Watry. The Tuo Goram's.
As Fontes Coloridas de WATRY
Preços e horas do costume.
Amanhã — Grandiosa funcção

AOS CINEMAS PRINCIPIANTES

Rua de S. Francisco Xavier, 417

Alugam-se fitas, novas, a escolher num catalogo com mais de 800 fitas, sendo metade coloridas e viragens, a 10, 15 e 20 mil réis, cada programma, sem reserva de Films d'Art, ou coloridas: Pathé, Cines, Vitagraph, Gaumont, Italia, Biograph, Radium, Miliés, Eclair, Lux, Lubin, Empreza Portugueza, Relcig e Nacionaes.

Mais de 70 contos de réis em fitas, a escolher. Especialidade em aluguel para as cidades do interior dos Estados, a 30, 40 e 50 mil réis por semana em condições excepcionaes.

Alugam-se meios programmas, para os cinemas que dão espectaculos no palco.

Alugam-se, compram-se e vendem-se CARTAZES

O annunciante tem conhecimento do quanto são mal servidos, com fitas velhissimas e estragadas, os cinemas das cidades do interior dos Estados, pagando, mesmo assim,

Preços fabulosos

que os obriga a fecharem as portas:
por isso convida-os especialmente, para virem alugar, POR EXPERIENCIA, um só programma, um só, para seus modestos espectaculos de sabbado e domingo, por 30$000 (trinta mil réis), e tem certeza, de que ficarão fanatizados pelas nossas fitas, como tem acontecido com mais de 20 assignantes que pretendem passar todo o nosso stock.

Convidamos os srs. operadores e entendidos, a virem visitar o nosso estabelecimento e se convencerem da conservação e belleza dos nossos films.

— FORNECEM-SE CATALOGOS —

CINEMA ODEON

Avenida, esquina da rua Sete de Setembro
HOJE — Quarta-feira, 26 de outubro — HOJE
PROGRAMMA NOVO
Producção Eclair
Lugano — o seu lago
O TRAÇO DE UNIÃO
A PRECEPTORA
A MOSCA
O SEPULTADO
SEMPRE NOVIDADES
Producções de tres principaes fabricas do mundo
PATHÉ, GAUMONT e ECLAIR

Cinema Sobe ano

49 — Rua da Carioca — 51
Projecções nitidas em tamanho natural
Hoje Estréa da actriz Hoje
Elvira Roque
O maior successo cinematographico do Brazil
O RIO POR UM OCULO
Revista fantastica em prologo e tres actos original de O. Pones e Anil, musica do maestro Paulino Sacramento.
Em ensaios, a opereta cinematographica A MASCOTE
Brevemente
Revista de costumes 606 Em tres actos.

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL
HOJE — Novo e grandioso programma — HOJE
Composto de 6 bellezas americanas
1ª parte — TRAÇO DE UNIÃO — Film de arte sentimental.
2ª parte — OS ANJINHOS DA SORTE — Bellissimo drama de Biograph.
3ª parte — A COMICHÃO DE ROBINET — Ultra comica
4ª parte — O SEGREDO DO COR UNDA — Drama de amor.
5ª parte — O PAVILHÃO DO SEU PAIZ — Emocionante drama
6ª parte — Glorias do passado — Episodio historico dos Estados Unidos da America do Norte.
Alugam-se e vendem-se fitas

Theatro S. José

Empreza PASCHOAL SEGRETO
HOJE — 26 de outubro — HOJE
Grandiosa funcção de gala
para solemnisar a chegada a esta capital do inclyto Marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica
Surprehendente programma
COMPOSTO DE
Fitas de assumptos militares
e de outros importantissimos
Intermediados pelo applaudido cantor brasileiro — João Candido, em suas magnificas canções
MOULIN ROUGE
Funccionam todas as diversões:
Balões rotativos e carroussel
Tiro ao alvo
Jogo de Bengala
e outros muitas
Illuminação feerica, Banda de musica, caprichosa decoração

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
BOULEVARD S. CHRISTOVÃO — Director e proprietario, Affonso Spinelli
HOJE — Quarta-feira, 26 de outubro — HOJE
Grande festival para commemorar a realização de 1.000 FUNCÇÕES nesta localidade, no qual farão a sua ESTRÉA os notaveis gymnastas
THE GREATEST WALDOR
Chegados de Buenos Aires pelo vapor «SAVOIA».
Na segunda parte do programma, se fará representar, a applaudida opereta em 4 actos
O DIABO ENTRE AS FREIRAS
Attenção. — Lê-se na «Folha do Dia», de 23 do corrente, a seguinte referencia, sobre a mesma opereta:
«Continúa a ter successo e successo da farça — O diabo entre as freiras, representada no Circo Spinelli, nestas ultimas noites, pois que o popular Benjamin de Oliveira, encarnando-se na personagem de Claudino, consegue fazer rir bastante a platéa. Claudino no convento de Santa Rita, com o fim unico de ver a noviça Izabel, quando ali internada por ordem de seus pais, que assim procedendo, só tem em mira a opposição do seu casamento com o apaixonado Jorge. Claudino, archo amigo de Jorge, devido ao conhecimento das desventuras do triste apaixonado, pôe-se a tal ao convento e, depois de uma vez senhor da praça, pôe toda em rebolição. Qual não é porém, a surpreza de Claudino ao penetrar numa cella e deparar com duas freiras de peito!... O assombro e de tal ordem, que em pouco mais que querer ..., fica logo perdido pelo seu desejo de profligar o não pouco moral das freiras, o proximo fim do petit... e o casamento entre Jorge e Izabel, ... na sua felicidade, não pode deixar de ... o maximo partido de Benjamin de Oliveira. E' nesta scena, que o estimado artista, revela o seu talento, com o ... de seu papel, mantendo o publico em constante hilaridade.»
O Circo achar-se-á elegantemente embandeirado — PRINCIPIARÁ ÁS 8 HORAS DA NOITE.
Amanhã — *Grande espectaculo.*

CINEMA RIO BRANCO

Empresa William & Comp.
Actualmente no Pavilhão Internacional de Paschoal Segreto, na Avenida Central
HOJE — em soirée — HOJE
O Chantecler
Revista-parodia, em um prologo, tres actos e uma apotheose, cantada pela troupe do
RIO BRANCO
No final veem-se, em exercicios, mais de 600 pessoas da guarnição do couraçado
"MINAS GERAES"
A mais bella concepção artistica do mundo, no dominio da cinematographia.

14$000 Um terno de flanella americana
15$000 Calças de tecidos pretos, fantasia.
42$000 Lindos ternos casemiras, diversas cores.
4$000 Paletots de alpaca listrada, sem forro.
8$000 Paletots alpaca listrada com forro.
13$000 Dolman e calça branca
40$000 Um terno de cheviot preto ou azul.
18$000 Um paletot sarja pura lã.

CASA PARIS

41 RUA DOS ANDRADAS 41
(ANTIGO 27)
Esquina da rua do Hospicio
50$, 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!
(Não tem filial)

12$000 Uma calça de sarja pura lã
30$000 Um terno de casemira Paris
13$000 Um costume de brim pardo linho para homem
12$000 Para cocgines, um costume de brim pardo linho
36$000 Um terno de sarja pura lã.
42$000 Um terno de tecido preto de fantasia
22$000 Um paletot casemira, novidade.
13 000 Magnifica calça de casemira